



O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

810 DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 14 DE JANEIRO DE 2025 ANO C - Nº 31.398 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 6,00

COMBUSTÍVEIS

Petrobras mantém defasagem do preço da gasolina, apesar de dólar e petróleo altos

Diferença do valor internacional chega a 13%, a maior desde julho. Estatal evita reajuste, e valor nas bombas já irá subir com aumento do ICMS

A defasagem do preço da gasolina vendida pela Petrobras no país com o valor internacional chegou a 13%, maior patamar desde julho, mas a estatal não pretende promover por ora um reajuste para reduzir a diferença. A recente valorização da cotação internacional do barril de petróleo e a previsão de que o dólar siga em patamar elevado, num cenário de

juros e inflação altos nos EUA no início do governo Trump, pressionam o preço do combustível. A Petrobras não fala em reajuste, e fontes na companhia citam uma “volatilidade” da moeda americana para justificar a posição. O preço nas bombas deve ter uma elevação em fevereiro, de qualquer modo, por causa do aumento da alíquota do ICMS. **PÁGINA 11**

EDITORIAL
GOVERNO NÃO DEVE DEIXAR BC SOZINHO CONTRA INFLAÇÃO **PÁGINA 2**

MERVAL PEREIRA
O melhor caminho para a responsabilização nas redes **PÁGINA 2**

PEDRO DORIA
O jogo que Zuckerberg está propondo a Trump **PÁGINA 3**

MARCELO NINIO
O delicado (ou explosivo) equilíbrio Xi-Trump **PÁGINA 18**

LEO AVERSA
O celular que salva de polêmicas inúteis na internet **SEGUNDO CADERNO**

Entrevistando Lula



— Vamos voltar a trabalhar, querida...

Enem tem piora nas notas de Ciências e Matemática

Resultados do último Enem mostram um aumento na média geral das notas puxado por Redação e Linguagens, mas queda em Matemática e Ciências Humanas e da Natureza, disciplinas exigidas em áreas com maior empregabilidade e remuneração. **PÁGINA 10**

Com enviados dos EUA, avança negociação para cessar-fogo em Gaza

Representantes de Biden e Trump se reuniram com o emir do Catar para mediar acordo de paz na região, que, segundo fontes, teve os maiores obstáculos superados, mas ala do governo de Israel se opõe. **PÁGINA 17**

Afastamento de diretores provoca crise no IBGE

Membros do Conselho Diretor acusam falta de diálogo em decisões sobre criação de fundação e mudança de local de trabalho. Dois se exoneraram, e outros dois devem sair. **PÁGINA 16**



Ainda sob fogo, LA apura causas

Enquanto bombeiros tentam controlar o incêndio em Los Angeles, que já matou 24 e pode se expandir devido aos fortes ventos, investigadores começam a buscar as causas. Fogos de artifício, ação criminosa e queda de fios da rede elétrica estão entre as hipóteses. **PÁGINA 18**

Sidônio assume com governo na defensiva por fake news do Pix

Marqueteiro toma posse na Comunicação do Planalto para melhorar imagem de Lula, mas chega com desafio de rebater informações falsas que ganharam amplo alcance na internet. **PÁGINA 4**

China tem superávit recorde, mas futuro da economia preocupa

País registrou recorde de US\$ 1 trilhão no saldo da balança comercial em 2024, mas a prometida supertaxação do governo Trump causa incerteza sobre manutenção do patamar de exportação. **PÁGINA 16**

Biden limita exportação de chips de IA por empresas dos EUA

Governo dos EUA anunciou regras duras contra venda ao exterior de tecnologia de IA, por razões de segurança. Apenas um grupo de 18 países aliados está isento de restrições. **PÁGINA 16**

ENTREVISTA/LAWRENCE GOSTIN

‘Trump II será mais destrutivo para a Saúde americana’

Especialista em saúde global vê como “irresponsáveis” nomeações de Trump para o setor e um risco não só para os EUA como para o mundo. Ele teme saída da OMS. **PÁGINA 16**



Férias escolares, tempo de pais e filhos se conectarem

Flexibilizar regras e horários e fazer atividades físicas, artísticas e passeios diferentes são sugestões para o período que traz alegria às crianças e desafio aos pais. **PÁGINA 11**



Retrato de ‘tragédia anunciada’ no comércio popular

Apesar do laudo contrário dos bombeiros, camelódromo seguiu em funcionamento até incêndio no fim de semana. Prefeitura prevê reabrir o local na quinta-feira. **PÁGINA 22**

... FERRARI, Gabriela, Demétrio Magalhães (quádruplo), Miguel de Almeida (quádruplo), Ingrid Serrano (quádruplo), Pedro Zuck (quádruplo)
 ... TER, Marcel Pimenta, Pedro Costa, QUA, Vera Magalhães, Dão Gaspari, Bernardo Mello Franco, Roberto Galvão (quádruplo), QUI, Marcel Pimenta, Miki Gaspar
 ... SEX, Vera Magalhães, Flávia Oliveira, Bernardo Mello Franco, S&B, Carlos Alberto Lacerda, Eduardo Mello Franco, Paulo Cristóvão, BOM, Marcel Pimenta, Daniel Haskin, Bernardo Mello Franco

PEDRO DORIA



blog.oglobo.globo.com/opiniao
 colunista@pedrodoria.com.br

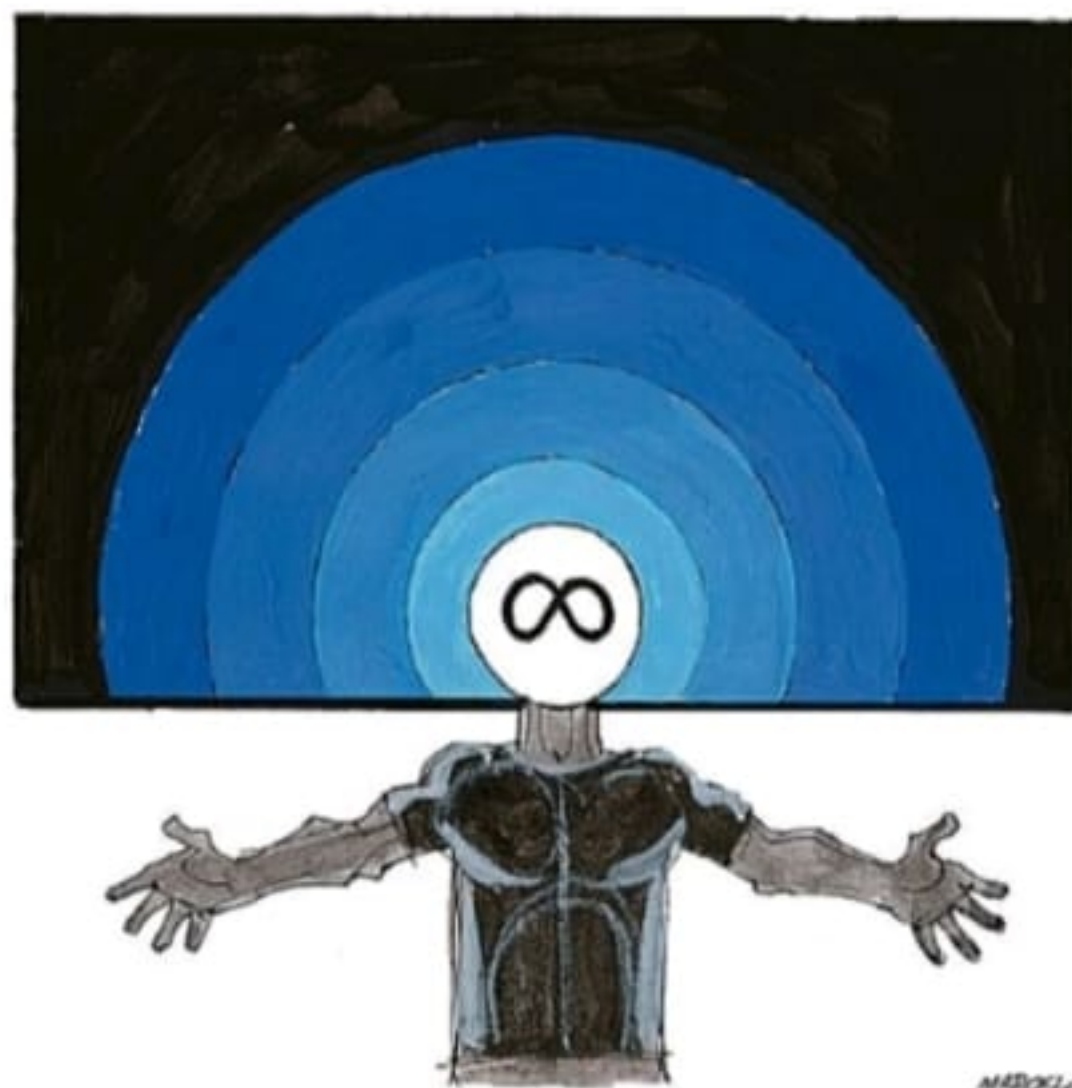


O que deseja Zuck

Faz uma semana que o principal acionista da Meta, Mark Zuckerberg, anunciou ao mundo um cavalo de pau na direção da companhia. Cai o uso de empresas de checagem de fatos, entra um sistema em que a comunidade avalia o que é confiável ou não. A moderação diminuirá, e o espaço para debates sobre política aumentará. Nesse barata-voa geral, quem leu a cobertura da imprensa brasileira possivelmente não compreendeu alguns pontos essenciais. O primeiro, e mais importante, é que estas mudanças valem em sua maioria para os Estados Unidos. Os contratos de checagem, aqui no Brasil, na América Latina, na Europa e no além-mar geral seguem de pé. Este não é um detalhe. Na verdade, para entender o que se passa na cabeça de Zuckerberg, essa é uma das peças essenciais.

As plataformas digitais estão perdendo a briga da regulação. Pode parecer o contrário, mas não é verdade. Sim, estas são companhias grandes, ricas como jamais companhias o foram na História do capitalismo. São poderosas. Mas, aos poucos, o que os Estados nacionais estão descobrindo é que, quando querem regular, regulam. Isso ficou claro quando a Europa impôs suas novas regras. A Apple está tendo de se virar para permitir que usuários possam comprar apps em seus iPhones fora da loja da empresa. Na Austrália, decidiu-se que menores de 16 anos não podem ter contas nas redes sociais. Decidiu-se, também, que o ônus dessa garantia é das plataformas. E elas não têm o que fazer. Precisariam cobrar documentação para abrir as contas ou desenvolver alguma tecnologia que permita fazer o filtro. Ponto final. Elon Musk bateu de frente com o Supremo Tribunal Federal no Brasil, forçou o quanto pôde — e aí cedeu em tudo que o STF queria. A alternativa era não funcionar no país, um luxo ao qual o X não pode se dar.

Este é, em essência, o problema de Zuckerberg. Não só dele, mas de todas as plataformas digitais. O lento consenso da necessidade de regulação está sendo alcançado. Não está claro ainda qual o melhor tipo de regulação, e o debate está



aberto sobre que regulação é eficaz para combater que tipo de problema. Os debates são muitos. O que não é mais discutido é se governos conseguem regular. Sim, conseguem. Basta querer que o fazem. E isso está claro por uma única razão: todos os governos estão ganhando as brigas que compram. Essa é a razão de Zuck ter anunciado mudanças imensas, mas, no caso das de maior impacto, limitadas aos EUA. Ele não tem como bater de frente com a União Europeia. Ou mesmo com o Brasil. Perderia.

Este, portanto, é o jogo de Mark Zuckerberg: ele está propondo uma barganha para Donald Trump.

Ora, veja: o debate público americano foi dominado, na última semana, pela ideia de conquista do Canal do Panamá, da Groenlândia e do Canadá. Nenhuma das propostas é séria. Ou sequer plausível. Os EUA, com todo o seu poder militar, não foram capazes de controlar o Afeganistão ou o Iraque. Não foram capazes de conquistar o Vietnã, onde o exército adversário era uma guerrilha. Imagine o Canadá ou um país da União Europeia. Mesmo que uma guerra de conquista do pequeno Panamá fosse possível, o governo Trump precisaria de aprovação do Congresso, onde quase metade de deputados e senadores são da oposição. Se um pequeno número de republicanos votar contra em só uma das Casas legis-

lativas, o que é esperado, as Forças Armadas não poderiam agir.

Isso mesmo. Não poderiam agir sequer sob ordens do presidente. Donald Trump sabe disso. Só que parte essencial de seu método é a criação permanente de ruído. O ruído serve a este novo governo americano. Ele suga a atenção do debate público enquanto decisões que levarão ao desmonte do Estado serão tomadas. Decisões, aliás, muito mais complexas e também burocráticas. Portanto chatas de acompanhar. Trump precisa de ruído constante.

É para isso que serve a desinformação. Ela é parte eficaz da estratégia de Trump não tanto porque engane as pessoas, mas mais porque as distrai. Ele gera tantos debates absurdos simultaneamente, a maioria sem qualquer consequência, que aquilo que de fato é importante se perde. A arte de Trump é a do ilusionista que constantemente desvia o foco de seu público dos movimentos relevantes.

Pois Zuckerberg está oferecendo ao novo presidente suas plataformas para distrair à vontade o público americano. Em troca, pede que o peso do Estado americano seja usado para enfrentar Europa, Canadá, Austrália, e, sim, o Brasil. O governo dos EUA tem melhores condições de pressionar para evitar a regulação desses negócios americanos.

É a esperança de Zuck.



ARTIGO

Juiz digital, ágil, mas distante

ANA TEREZA BASÍLIO
 E JOÃO QUINELATO

Bom juiz é aquele que enxerga atrás de cada processo a aflição da mãe de um menor buscando sua guarda, a angústia do empresário com os bens bloqueados, a sede de justiça de um preso não culpado, de um acusado que quer ser ouvido por algum magistrado. Humanizar o processo judicial significa interpretar por trás do jurídica a dor humana, e para isso o Estado Democrático de Direito conta, como pilar essencial, com seus juizes — de carne e osso.

Juizes vivem cotidianamente como qualquer outro cidadão e, a partir do que ordinariamente observam, com a sensibilidade humana, aplicam a lei aos fatos trazidos a julgamento. Fosse irrelevante essa sensibilidade, a atividade jurisdicional poderia ser exercida por máquinas, aplicando-se friamente a norma ao fato. Mas não é disso que depende a sociedade para avançar em sua cidadania.

Na contramão dessa constatação, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) editou a Resolução 591, que permite ao relator de um processo judicial, submetido a um colegiado, transformar o julgamento presencial em virtual. Em bom português, é afastar o contato físico do juiz com o advogado que representa a dor do seu cliente.

Bem-intencionado, o CNJ pretendeu dar maior agilidade aos julgamentos, desafogando um Judiciário sobrecarregado. Segundo dados do CNJ, no final de 2023, 83,8 milhões de processos aguardavam desfecho. A entrada de casos novos atingiu o maior patamar da série histórica, com 22,6 milhões de processos que ingressaram pela primeira vez na Justiça em 2023.

O remédio, no entanto, é amargo. Ao dificultar a presença física do advogado junto ao colegiado, priva-se a sociedade de ter uma voz ativa representando os interesses dos cidadãos perante os juizes. Ao assegurar que é direito do advogado dirigir-se diretamente aos magistrados, o Estatuto da Advocacia protege, ao fim e ao cabo, o direito do cidadão de ser ouvido por quem decidirá sobre sua vida, seus bens e seus direitos.

São benfazejas as inovações tecnológicas que representem aumento de produtividade do Judiciário e, consequentemente, melhorem a prestação jurisdicional. Segundo o Centro de Inovação, Administração e Pesquisa do Judiciário da FGV, mais da metade dos tribunais brasileiros tem projetos de inteligência artificial. Recentemente, o STF passou a usar a Mara, ferramenta que auxilia na redação de ementas, relatórios e na execução de tarefas repetitivas. O STJ também tem iniciativas semelhantes. Mas nem tudo no processo judicial pode ser feito por máquina, porque julgar e ouvir o outro depende, como já se disse, da sensibilidade humana.

Digitalizar o sagrado momento de ser ouvido por quem o julgará deve ser uma opção do cidadão em julgamento, e não de quem julga, sob pena de retroceder no grau de proteção da cidadania. Ao advogado, deve ser preservado o sagrado momento de despachar presencialmente com o juiz, ser ouvido e ser o porta-voz da sociedade, sob pena de fragilizar quem mais precisa ser ouvido: o cidadão.

João Quinelato é professor de Direito Civil do Ibmec, advogado e diretor da Escola Superior da Advocacia da OAB-RJ

Ana Tereza Basílio é presidente da OAB-RJ para o triênio 2025-2027

João Quinelato é professor de Direito Civil do Ibmec, advogado e diretor da Escola Superior da Advocacia da OAB-RJ



ARTIGO

Crianças na linha de tiro

MARIA ISABEL COUTO
 E CARLOS NHANGA

Em 2024, o Instituto Fogo Cruzado registrou recorde no número de crianças baleadas na Região Metropolitana do Rio: 26. Número superior ao de 2018, ano da intervenção federal e de recorde de tiroteios. Para efeito de comparação, em 2018 foram 9.633 tiroteios; no ano passado, 2.542.

Por que tantas crianças são baleadas no Grande Rio? Como a política de segurança reage a esse problema? Os responsáveis são punidos? O que é possível fazer para proteger essas crianças? Essas são algumas das perguntas que precisam ser feitas por toda a sociedade fluminense. Dados sobre a violência armada podem ajudar a encontrar respostas.

Na série histórica do Fogo Cruzado, iniciada em 2016, estão registradas 268 crianças baleadas — 59% foram vítimas de balas perdidas, e 26% atingidas durante ações ou operações policiais. Dez por cento dos casos foram registrados durante disputas entre grupos criminosos armados. Dezessete por cento das crianças foram atingidas dentro de casa.

Os dados mostram que o planejamento das operações policiais precisa considerar o horário escolar e, sobretudo, poupar o entorno dos espaços educacionais. Por outro lado, não é por falta de polícia que a violência armada atinge a população. Faltam é polícia bem equipada e investigação. É difícil

ter acesso às informações, mas sabemos que a maioria dos casos das crianças atingidas termina sem punição alguma.

O que temos há décadas é uma polícia focada em operações para enxugar gelo. Essa estratégia foi incapaz de conter o avanço dos grupos armados, e beira o inacreditável que ainda seja a aposta dos governantes. Nos últimos 16 anos, a área do Grande Rio sob controle de grupos armados dobrou. Cerca de um quarto de todo o território da capital é dominado por uma milícia ou uma facção.

Operações policiais no Rio precisam considerar horário escolar e, sobretudo, poupar entorno de espaços educacionais

Por que continuar insistindo na política que nos trouxe até aqui? Essa é uma pergunta que deveria ser respondida por nossos governantes, mas não dá para esperar muito deles. O atual governador, Cláudio Castro, talvez por desinteresse, talvez pela total falta de vocação para o cargo, concentra sua atuação na busca por espantalhos responsáveis pelo caos. Ora é o governo federal, ora é o Supremo Tribunal Federal. A realidade é que Castro já está no segundo mandato, e a população desconhece suas propostas para a área. Nem vale a pena citar o projeto Cidade Integrada, que não tem nenhuma entrega digna de nota. O plano de segurança pública do estado, apresentado depois de muita pressão do STF, não traz uma única linha

sobre prevenção da violência armada contra crianças e adolescentes.

Mais emblemática é a atuação recente do prefeito Eduardo Paes. Nos últimos dias de dezembro, a Prefeitura retirou imagens que formavam um memorial para crianças vítimas da violência na Lagoa Rodrigo de Freitas. Dias antes, o prefeito vetou um Projeto de Lei que dava o nome de Amarildo, morto por policiais, a uma rua na Rocinha. Parece que a solução de Paes para a segurança pública é vetar iniciativas de memória sobre as vítimas. Mas não só. Nos primeiros dias do ano ele comunicou a intenção de criar uma força municipal de segurança armada. Como de costume, não apresentou dados ou estudos que mostrem para a população qual será o efeito disso. O que a Prefeitura deseja, de verdade, ao colocar mais agentes armados em uma cidade já tão conflagrada?

A solução para a eterna crise de segurança do Rio de Janeiro certamente é complexa. Não virá de uma ou duas medidas. Mas dá para ter certeza de duas coisas. Primeiro, não é por falta de agente armado que chegamos até aqui, os dados mostram de maneira cristalina. Por fim, não há segurança sem justiça, e não se faz justiça sem direito à memória. As crianças do Rio vítimas da violência armada não serão esquecidas.



Maria Isabel Couto é diretora de dados e transparência do Instituto Fogo Cruzado

Carlos Nhangá é coordenador regional do Instituto Fogo Cruzado no Rio de Janeiro

Política



COTA PARLAMENTAR

Câmara avaliza gasto com despacho de bagagem

A medida passou a ser válida com a publicação nesta segunda-feira no Diário da Casa

PARA
ACESSAR
O PONTE
O GLOBO
PARA
O QR CODE

O PREÇO DO ALCANCE

Fake news sobre Pix atinge milhões nas redes, e reagir a mentiras contra Lula desafia nova Secom

sonar

A ESCUTA DAS REDES

RAFAELA GAMA E
JENIFFER GULARTE
publica@oglobo.com.br
RIO DE JANEIRO

Ao tomar posse hoje no comando da Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom), o marqueteiro Sidônio Palmeira herda o desafio de contornar os efeitos da disseminação de desinformação nas plataformas digitais sobre a imagem do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O novo ministro chega ao cargo em meio a uma onda de mensagens falsas com a alegação de que a Receita Federal passaria a taxar transferências via Pix acima de R\$ 5 mil. Um levantamento feito pelo GLOBO com algumas das principais postagens sobre o tema aponta que conteúdos críticos à atual gestão somaram 25 milhões de visualizações na última semana.

As fake news sobre a taxaço do Pix mobilizaram nos últimos dias tanto Lula quanto o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que foram às redes negar que haveria taxaço. Reagir a casos de desinformação tem sido uma constante. Desde o ano passado, o governo teve que lidar com ao menos outras cinco crises de imagem causadas pela circulação de mensagens descontextualizadas difundidas por opositores.

A proliferação de fake news preocupa a nova equipe da Secom, que já discute estratégias de enfrentamento e vê o tema como um dos principais desafios da gestão. O novo ministro defende a regulação das redes sociais e afirma que é preciso usar a criatividade para combater casos de desinformação. Na sua avaliação, é preciso ter uma postura mais reativa às mentiras inventadas sobre ações do governo:

— Não podemos deixar a fake news entrar sozinha. Primeiro, você precisa passar verdade e depois desfazer a mentira, não o inverso, não correr atrás da mentira. E há várias formas criativas de se passar a verdade às pessoas — diz Sidônio ao GLOBO.

REPERCUSSÃO

Os conteúdos sobre o Pix passaram a circular após o anúncio de que a Receita Federal, a partir do dia 1º de janeiro deste ano, ampliaria a fiscalização sobre transações acima de R\$ 5 mil por mês feitas por pessoas físicas. Com as novas regras, empresas operadoras de cartão de crédito, fintechs e instituições de pagamento serão obrigadas a notificar esse valor, que chega a R\$ 15 mil mensais para pessoas jurídicas.

A medida não se restringe ao Pix, mas abrange todas as formas de movimentação financeira, incluindo TEDs, sa-



Online. Lula e Sidônio Palmeira em evento no ano passado; marqueteiro assume comando da Secom com desafio de melhorar comunicação digital do governo

ques e depósitos. Anteriormente, os bancos tradicionais já eram obrigados a fornecer informações sobre as movimentações de seus clientes.

Em meio às dúvidas da população sobre a aplicação da medida, políticos da oposição têm repercutido o tema com críticas ao governo. Em um vídeo com mais de 4 milhões de visualizações no Instagram e 389 mil no X, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do ex-presidente Jair Bolsonaro, por exemplo, difundiu uma série de distorções sobre a circulação ao afirmar que a determinação “acaba com o Brasil e que a população receberá uma cobrança da Receita Federal de Lula em casa para pagar”.

— O Lula gosta tanto de pobres que vai monitorar até aquelas pessoas que pedem dinheiro em sinal de trânsito — disse o senador.

Bolsonaro, o vereador Carlos Bolsonaro (PL) e o deputado federal Gustavo Gayer (PL-GO) também usaram as redes para criticar a medida. Em tom conspiratório, Carlos escreveu que “vai muito além de arrecadação e mais empobrecimento ainda dos brasileiros, mas principalmente, avança a agenda de controle total dos passos de todos”. O tuíte teve 430 mil visualizações.

O novo titular da Secom defendeu ainda que haja punição para quem produz fake news e que se busque o interesse por trás de quem propaga mentiras na internet. Ele citou casos de golpes que simulam boletos para cobrança da falsa taxaço do Pix para argumentar que há o cometimento de crimes.

Na sexta-feira, Lula gravou um vídeo em que apareceu enviando um Pix para a Arena Corinthians, em Itaquera, bairro da capital paulista. Em tom de brincadeira, o presidente diz que a doação seria para “resolver o problema da

CRISES RECENTES NAS PLATAFORMAS



Taxação do Pix

Mensagens sobre uma possível taxaço do Pix e outros impostos circularam após uma instrução normativa da Receita. Postagens localizadas pelo GLOBO com a alegação somaram 25 milhões de visualizações. Uma delas é um vídeo do senador Flávio Bolsonaro.



Chuvras no RS

Bolsonaristas divulgaram que o governo não permitia a chegada de doações sem nota fiscal, resgates por jet skis e barcos não autorizados e impedia a passagem de caminhões com ajuda. Um vídeo compartilhado pelo governador de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL), teve 2,9 milhões de visualizações no X.



Saúde de Lula após cirurgia

Imagens criadas por IA circularam nas redes sociais e mostraram Lula com a cabeça entaxada. Vídeos publicados no YouTube afirmavam que o presidente teria falecido após a cirurgia de emergência na cabeça, mas foram removidos da plataforma após pedido da AGU.



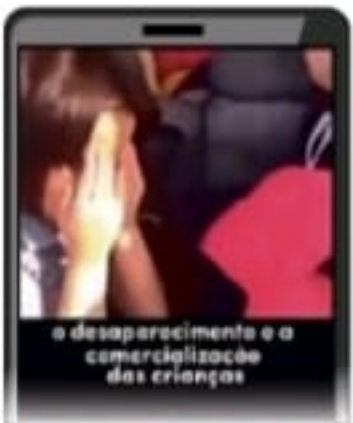
Show da Madonna

As postagens afirmavam que o governo Lula usaria recursos da Lei Rouanet para o financiamento da apresentação da cantora. A informação foi desmentida pelo ministro Paulo Pimenta, na época no comando da Secom e prestes a assumir a Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul. Ele gravou um vídeo em que abordou o assunto.



Memes com “Taxad”

No ano passado, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, se tornou alvo de uma série de memes que o chamava “taxad”, em meio à aprovação de projetos que regulariam a Reforma Tributária e da aprovação de uma cobrança de imposto de importação sobre compras internacionais de até US\$ 50. Levantamento da Escola de Comunicação da FGV, na época, mapeou 48,7 mil postagens sobre o tema. A difusão negativa somou 79,1% das interações desses conteúdos.



Denúncia na Ilha de Marajó

A guerra cultural sobre a exploração sexual infantil na ilha do Marajó passou pelo uso de vídeos falsos. Uma das imagens compartilhadas, inclusive por parlamentares bolsonaristas, se referia a um caso que ocorreu, na verdade, no Uzbequistão, quando uma professora foi presa após transportar dezenas de crianças em um carro.

dívida” do time, pelo qual ele torce, e para provar que não há taxaço sobre a transferência.

— Vou doar R\$ 1.013 para resolver o problema da dívida do Corinthians. Estou junto com a torcida do Corinthians. Eu acredito no Pix, acredito no governo e nós não vamos taxar — disse na gravação.

As estratégias de enfrentamento a fake news também têm influência da primeira-dama Janja da Silva, que alertou Lula na sexta-feira sobre a dimensão das mensagens sobre o Pix. A ideia do vídeo, com menção ao Corinthians, foi da primeira-dama.

Lula já vinha há tempos querendo fazer uma doação para seu time e Janja sugeriu que fosse feita a gravação com a doação, mas com uma fala sobre a fake news da taxaço do Pix. Até ontem, o vídeo somava 14,9 milhões de visualizações.

Haddad também foi acionado para desmentir que haveria a cobrança de impostos. Em um vídeo publicado na semana passada, o ministro disse que “está circulando uma fake news que prejudica o debate público e a democracia”.

‘FILHO’ DA OPosição

Professor e diretor da Escola de Comunicação da FGV, Marco Aurélio Ruediger destaca que a direita bolsonarista descobriu uma frente para difundir fake news e distorções: impostos e arrecadações. O tema é estratégico porque atinge grupos com os quais o governo já enfrentaria dificuldades para alcançar, como profissionais liberais, empreendedores e religiosos. A expectativa é de que haja ainda mais desafios se o enfraquecimento das políticas de moderação da Meta for aplicado no Brasil.

— A oposição mais radical descobriu um filão em cima de temas como impostos e de arrecadação, o que atinge esses dois segmentos — ressaltou. — Dificulta ainda mais o diálogo com o governo.

Um exemplo recente são os memes que miraram em Haddad no ano passado, quando o ministro foi apelidado de “Taxad” como forma de ironizar a atuação do governo para a aprovação da Reforma Tributária no Congresso e com a tributação de compras em plataformas internacionais.

A divulgação de mensagens falsas sobre a atuação do governo na crise das chuvas no Rio Grande do Sul, em maio do ano passado, também demandou reação. Mais recentemente, o estado de saúde do presidente foi alvo de fake news após a cirurgia de emergência de Lula em dezembro, inclusive com uso de imagens criadas por inteligência artificial.

— Parte da competência da oposição é conseguir ficar no limiar da verdade, usando informações que não são facilmente desmentidas, mas apelando para um medo de que o governo vai fazer algo para prejudicar a população — alerta André Eler, diretor técnico da consultoria Bites.

PRESIDENTE, O SENHOR SEMPRE PEDIU NOSSO VOTO. AGORA É A GENTE QUE PEDE O SEU.

O Amazonas vive um momento dramático. Nesta semana, o presidente Lula decide se a atividade de refino de combustíveis volta a contar com isenção fiscal na Zona Franca de Manaus. Esse incentivo, direito de qualquer empresa que nela se estabeleça, é fundamental para garantir a segurança energética para toda a região.

Só assim é possível gerar mais empregos, renda, desenvolvimento e oportunidades. Sem o incentivo, os amazonenses correm o risco de um futuro sombrio, com o aumento do valor dos combustíveis, interrupção de energia para empresas, indústrias e cidades inteiras, tornando a vida mais difícil e mais cara para toda a população. A Refina Brasil é a favor da isenção.

Por que a isenção fiscal é indispensável?

Correção de Distorções Históricas

A exclusão do setor de refino em 2021 é uma distorção que rompe com o modelo original da Zona Franca de Manaus e desconsidera sua importância estratégica.

Segurança Energética e Sustentabilidade Regional

O refino é crucial para o abastecimento das usinas que garantem energia em cidades no coração da floresta, especialmente em momentos de crise climática, como as secas severas cada vez mais frequentes.

Compensação de Custos Logísticos

Incentivar o refino local reduz a dependência de importações e o custo de transporte. Também pode atrair novas refinarias para a região, fortalecendo a resiliência energética da Amazônia.

Geração de Empregos e Desenvolvimento Regional

O setor de refino contribui para a geração de empregos e o fortalecimento da economia local, alinhando-se aos objetivos de desenvolvimento sustentável da Zona Franca de Manaus.

Valorização da Amazônia

As políticas fiscais ajudam a fixar recursos na região, apoiando projetos sociais, de infraestrutura e iniciativas de proteção ambiental, preservando a biodiversidade e fortalecendo a economia sustentável.

Transparência e Rastreabilidade

Ferramentas de fiscalização e auditoria do Governo Federal e do Estadual garantem que os benefícios fiscais sejam usados de forma transparente, evitando fraudes. Além disso, o valor da isenção não chega nem a uma pequena fração das estimativas divulgadas pelos adversários da medida.

Por tudo isso é que a gente pede o seu voto, presidente Lula.
Porque quem perde com a falta da isenção fiscal do refino de petróleo na Amazônia não são as empresas. São as pessoas.



Acesse e saiba mais
aprovalula.com.br



RefinaBrasil
Associação Brasileira de Refino Privado

Tensão no campo sobe, com alta de conflitos em SP

Disputas agrárias têm escalada nos últimos anos, com destaque para 2023, quando foram registrados 2.203 casos no Brasil; enfraquecimento do Incra e a pouca efetividade no combate a criminosos no meio rural são apontados como causas

SAMUEL LIMA
samuel.lima@oglobo.com.br
@SOLAR10

O ataque de pistoleiros contra um assentamento do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) em Tremembé (SP), na região do Vale do Paraíba, é mais um capítulo da crescente violência no campo, que ganha novos contornos com a atuação recente do crime organizado no comércio irregular de lotes da reforma agrária. Dados da Comissão Pastoral da Terra (CPT) mostram uma escalada de casos no Brasil nos últimos anos, assim como uma alta de registros em São Paulo.

O ano de 2023 foi o de maior incidência de conflitos na série histórica da CPT. Foram registradas 2.203 ocorrências. Em São Paulo, foram 38 conflitos por terra, 13 casos de trabalho escravo no meio rural e cinco disputas pela água — total de 56 casos contra 30 de 2022. Dados relativos ao 1º semestre de 2024, divulgados em dezembro, mostram que a incidência continua alta, ainda que em ritmo um pouco menor do que no ano anterior.

Fontes apontam o enfraquecimento do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e a pouca efetividade no combate a criminosos no meio rural como fatores que estimulam a violência e vitimam famílias que resistem a ceder os espaços em troca de dinheiro.

A principal linha de investigação sobre o caso de Tremembé é a de que Antônio Martins Santos Filho, conhecido como Nero do Piseiro, teria organizado uma chacinha depois que lideranças do movimento se recusaram a permitir a tomada de um lote



Despedida. Parentes, amigos, militantes e políticos foram ao velório de Valdir de Jesus e Gleison de Carvalho, mortos no ataque em Tremembé

do assentamento Olga Benário negociado por criminosos. Ontem, foram enterrados os dois mortos no ataque, Valdir do Nascimento de Jesus, de 52 anos, e Gleison Barbosa de Carvalho, de 28. O ministro Paulo Teixeira, do Desenvolvimento Agrário, foi até Tremembé no fim de semana e lamentou o episódio.

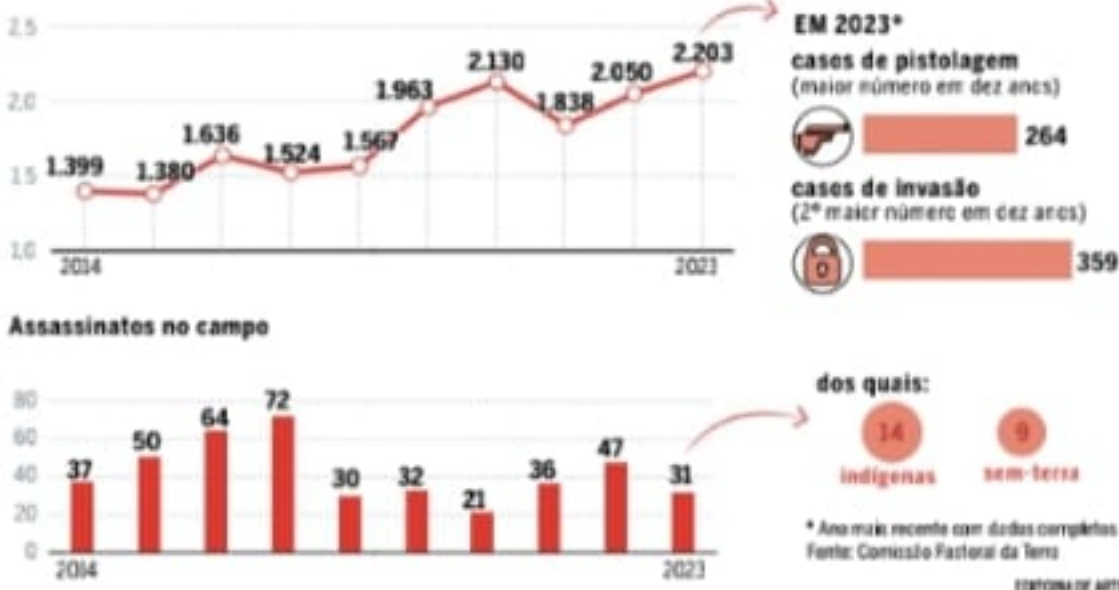
Segundo o advogado da CPT, Eduardo de Macedo Cunha, essas vendas de lotes têm ocorrido em todo o estado, com grupos criminosos e milícias aliciando e intimidando agricultores:

—As lideranças do MST e de outros movimentos organizados do campo ficam sempre sendo a linha de tiro dessa tur-



Desenvolvimento Agrário. Paulo Teixeira é ministro da pasta

ESCALADA DOS CONFLITOS NO CAMPO



ma, porque denunciavam esses casos ao Incra.

A instituição, porém, não tem atuado da maneira que deveria, na avaliação de Cunha, muito por falta de estrutura. Cabe à autarquia federal investigar as denúncias e pedir o despejo de quem ocupa as terras de maneira indevida.

—O Incra hoje é uma mentirinha. Quantas vidas teremos

que perder?

A superintendente estadual do Incra, Sabrina Diniz, diz que o atual governo retomou a política de fiscalização que teria sido abandonada na gestão de Jair Bolsonaro (PL), a quem acusa de fazer "vista grossa" e subnotificar os casos:

—As invasões começaram a ser mais constantes e a se fixar dentro desses territórios que

antes eram mais organizados pelo MST, por conta do histórico de ocupação. Quando vem um governo progressista, com forte parceria com os movimentos sociais, esses invasores se sentem ameaçados, e aí se organizam para destruir as lideranças, aniquilar as lideranças locais.

Em 2023, no próprio assentamento Olga Benário, a su-

perintendente afirma que uma invasão foi revertida após notificação do Incra. O lote acabou desocupado. Ela admite, no entanto, que a pasta só conseguiu regularizar cerca de três mil terrenos até o momento, cerca de metade da demanda estimada.

Fontes consultadas pelo GLOBO apontam uma série de locais como de risco para repetição de episódios como o da semana passada. Diniz, por exemplo, fala em regiões próximas a penitenciárias, como Iaras e o próprio Vale do Paraíba. Cita ainda denúncias de arrendamento ilegal e ameaças em Colômbia, que fica próxima a Barretos.

O advogado da CPT lembra que o Pontal do Paranapanema, no extremo oeste do estado, palco de diversos conflitos agrários na década de 1990, também é um ponto de atenção, assim como Agudos e Andradina. Cunha ressalta, contudo, que a prática de venda de lotes está espalhada por todo o estado e pelo país.

CONFLITOS AGRÁRIOS

O histórico de massacres no campo já vitimou 302 pessoas desde a redemocratização, em 1985, de acordo com dados da CPT. Destas, pelo menos 64 foram identificadas como agricultores sem-terra e 13 como assentados.

As duas mortes registradas em Tremembé não estão contabilizadas, pois a atualização mais recente dos dados ocorreu há dois anos e a metodologia considera apenas episódios com três ou mais assassinatos. Segundo relatos, um grupo de criminosos invadiu o assentamento por volta das 23h, e efetuou os disparos sem qualquer aviso. Além dos dois mortos, seis pessoas ficaram feridas.

PT admite perder espaço na Esplanada em nova reforma

Partido tem hoje 12 dos 39 ministérios; trocas devem abrir mais cargos ao Centrão

O PT, partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, já antevê a possibilidade de perder espaços no governo em uma eventual reformaministerial neste início de 2025. Segundo a presidente da sigla, Gleisi Hoffmann, em declarações ao jornal "Valor", há expectativa de que o assunto seja discutido em breve com Lula. Atualmente, o PT comanda 12 ministérios, de um total de 39 pastas no governo.

—Estou esperando o presidente Lula me chamar para tratar desse assunto — afirmou Gleisi ao jornal.

A possibilidade de uma reforma ministerial ainda neste mês veio à tona em uma entrevista do ministro da Casa Civil, Rui Costa, à GloboNews na semana passada. Segundo Costa, um dos 12 petistas com assento no primeiro escalão do governo, Lula pretende fazer reuniões até a primeira reunião ministerial do ano, marcada para o dia 21, próxima terça-feira.

A primeira mudança já ocorreu na última semana, com a substituição do petista

Paulo Pimenta, ex-ministro da Secretaria de Comunicação da Presidência (Secom), pelo marqueteiro Sidônio Palmeira. Responsável pela campanha presidencial de Lula em 2022, Sidônio, embora não seja filiado ao PT, tem histórico de coordenar eleições de petistas na Bahia.

PADILHA NA MIRA

Na entrevista ao "Valor", Gleisi disse que a entrada de Sidônio tem a capacidade de melhorar a comunicação do governo, já que o publicitário "traz a bagagem da campanha, conhece as propostas e tem proximidade com Lula". A dirigente também fez um elogio a Pimenta, o antecessor na Secom, e disse que o colega petista "fez o enfrentamento necessário" nos dois primeiros anos de governo.

Atualmente, além da Casa Civil, filiado ao PT comanda outras três pastas consideradas "da cozinha" do governo: Relações Institucionais, Secretaria-Geral da Presidência e Advocacia-Geral da União (AGU).

O partido de Lula também

comanda as pastas da Fazenda, Educação, Direitos Humanos, Desenvolvimento Social, Igualdade Racial, Mulheres, Trabalho e Desenvolvimento Agrário.

Uma das possibilidades debatidas nos bastidores do governo é de que a reforma ministerial amplie a participação do Centrão na articulação política. Um dos nomes que podem perder o cargo é o petista Alexandre Padilha, deputado federal licenciado e ministro de Relações Institucionais, pasta cobiçada pelo bloco partidário.

Padilha lidera as negociações para a liberação de emendas parlamentares, um dos pontos de maior tensão entre o Executivo e o Legislativo desde o início do governo. Mais de uma vez ele já foi alvo de críticas do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira. Entre os nomes aventados para o posto estão Silvano Costa Filho, atual ministro de Portos e Aeroportos pelo Republicanos, e Isnaldo Bulhões (MDB-AL), líder do MDB na Câmara. Ambos são



Expectativa. Gleisi Hoffmann, presidente do PT, aguarda reunião com Lula

OS 12 MINISTROS DO PT E AS SUAS PASTAS

Rui Costa Casa Civil	Macaé Evaristo Direitos Humanos
Alexandre Padilha Relações Institucionais	Wellington Dias Desenvolvimento Social
Márcio Macêdo Secretaria-Geral da Presidência	Anielle Franco Igualdade Racial
Jorge Messias Advocacia-Geral da União	Cida Gonçalves Mulheres
Fernando Haddad Fazenda	Luiz Marinho Trabalho
Camilo Santana Educação	Paulo Teixeira Desenvolvimento Agrário

apontados como possíveis substitutos de Padilha.

Ministros do governo também falam sob reserva que são grandes as chances de haver troca de guarda na Secretaria-Geral da Presidência, hoje ocupada por Márcio Macêdo, outro quadro do PT. A pasta cuida da articulação do governo com movimentos sociais. Em um dos momentos de maior desgaste, o presidente Lula chamou a atenção do ministro publicamente no ato esvaziado de 1º de Maio organizado pelas centrais sindicais, em São Paulo. Interlocutores de Macêdo afirmam, contudo, que ele não recebeu qualquer indicação nesse sentido e já foi convocado para a reunião ministerial deste mês.

Outras mudanças na Esplanada independem da vontade do presidente, como a intenção de saída do ministro da Defesa, José Múcio. O auxiliar alega cansaço e cita o desejo da família de tê-lo mais próximo. A cúpula das Forças Armadas é contrária a qualquer mudança.

Nisia Trindade, da Saúde, vem tendo o desempenho questionado, mas tem chances de permanecer no cargo. Segundo integrantes do governo, Lula está descontente com a gestão da Saúde, mas deu indicações recentes de que, se ela estiver disposta a mexer na sua equipe e reestruturar a área técnica, há caminho para a permanência.

Ministério da Cultura, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e Secretaria Municipal de Cultura apresentam:



O melhor programa do verão carioca já tem data e local.

25 e 26/01 · 01 e 02/02

Parque das Figueiras
Lagoa Rodrigo de Freitas

Bem-estar, descontração e muita música boa.
Em breve a gente conta mais sobre a programação do nosso Verão!

SIGA AS NOSSAS REDES

f /veraoriooglobo @veraorio_oglobo

Entrada Gratuita. Sujeito a lotação



Bolsonaro tem Michelle como plano B para posse de Trump

Aliados afirmam que ex-presidente não crê na liberação de seu passaporte por Moraes para viajar aos Estados Unidos

GABRIEL SARÓIA
gabriel.sarolia@globo.com.br
BRASIL

Desperançoso em reaver o seu passaporte para comparecer à posse do presidente Donald Trump, nos Estados Unidos, o ex-presidente Jair Bolsonaro já montou um plano B para ser representado pela ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e seus filhos, o deputado Eduardo Bolsonaro e o senador Flávio Bolsonaro.

Segundo aliados do ex-presidente, como convidado para a assinatura do termo de posse de Trump, Bolsonaro teria direito de levar uma pessoa — neste caso, Michelle, que o representará na cerimônia em caso de ausência.

Ainda de acordo com pessoas próximas à família, Flávio e Eduardo estão convidados para o jantar posterior à assinatura da posse, na Casa Branca. Michelle, que acompanharia Bolsonaro nas duas cerimônias, também deve ir a este evento.

A presença deles é tida como

fundamental para reforçar a cooperação da oposição com o governo Trump. Aliados de Bolsonaro se preparam para uma possível decisão negativa do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que analisa a solicitação da defesa para viajar.

Bolsonaro está com o passaporte retido desde fevereiro do ano passado, quando as investigações sobre a suposta tentativa de golpe de Estado avançaram.

RESPOSTA DA DEFESA AO STF

Na semana passada, Moraes pediu que a defesa de Bolsonaro encaminhasse a comprovação do convite para a posse. Os advogados responderam ontem que o convite é o próprio e-mail que foi apresentado, enviado pela organização do evento.

No sábado, contudo, Moraes afirmou que a solicitação não tinha os "documentos necessários", já que a mensagem tinha sido enviada por um "endereço não identificado" e "sem qualquer horário



Solenidade. Michelle deve representar Bolsonaro na assinatura do termo de posse de Trump. Eduardo e Flávio foram convidados só para o jantar posterior

OUTRAS TENTATIVAS DE REAVER O PASSAPORTE

Convite de Netanyahu

Em março de 2024, o ministro Alexandre de Moraes, do STF, negou pedido para devolver o passaporte de Jair Bolsonaro para que ele fosse a Israel. Os advogados argumentavam que o ex-presidente havia sido convidado pelo primeiro-ministro Benjamin Netanyahu para visitar o país. O ministro afirmou que a retenção do passaporte permaneceria sendo "necessária e adequada".

ou programação do evento a ser realizado".

A defesa de Bolsonaro alega que o endereço de e-mail consta no site oficial da organização da posse de Trump.

Recurso negado

A Primeira Turma do STF manteve retido o passaporte de Bolsonaro, que gostaria de ter o documento a tempo de viajar para os Estados Unidos para um encontro com o ex-presidente Donald Trump, então candidato novamente ao posto. Moraes apontou que uma tentativa de fuga poderia ser reforçada "a partir da ciência do aprofundamento das investigações que vêm sendo realizadas".

"Por considerar que o e-mail info@t47inaugural.com e o domínio 't47inaugural.com' são de fato utilizados pelo Trump Vance Inaugural Commit-

tee, Inc. é que consta no website oficial do comitê em ao menos 04 (quatro) oportunidades", diz o texto.

O convite é "o próprio e-mail datado de 08/01/2025 e enviado por info@t47inaugural.com ao Deputado Eduardo Bolsonaro" e que por isso consideram que a exigência de Moraes foi cumprida com a apresentação da mensagem, junto com sua tradução juramentada.

A expectativa de Bolsonaro e do seu entorno é de que Moraes siga o mesmo caminho de decisões anteriores, quando não autorizou, por exemplo, a ida de Bolsonaro a Israel para visitar o primeiro-ministro daquele país, Benjamin Netanyahu.

Pessoas próximas a Bolsonaro avaliam que uma even-

tual imagem de Trump com o clã Bolsonaro, sem a figura do ex-presidente, reforçaria o discurso de perseguição por parte de aliados.

Bolsonaro já tentou anteriormente a devolução do seu passaporte, inclusive, por meio de aliados que mantêm bom trânsito com Moraes. O documento foi apreendido durante uma operação da Polícia Federal.

Aliados do ex-presidente dizem que procuraram o ex-presidente Michel Temer (MDB), responsável pela indicação de Moraes ao STF, e Carlos Marun, ex-deputado que foi ministro da Secretaria de Governo no mesmo período em que o magistrado ocupava a pasta da Justiça. Mas não houve qualquer indicação de que as solicitações do ex-presidente chegaram até Moraes.

Bacellar encontra ex-presidente e avalia cenários para 2026

Presidente da Alerj cogita disputar o governo do Rio ou uma vaga no TCE

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@globo.com.br

Em meio a articulações por uma candidatura bolsonarista ao governo do Rio em 2026, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) se reuniu anteontem com o presidente da Assembleia Legislativa (Alerj), Rodrigo Bacellar (União), numa sinalização de aproximação entre ambos. O encontro ocorreu em Angra dos Reis, município da Costa Verde do Rio onde Bolsonaro tem casa de veraneio, e foi a terceira reunião com Bacellar em um intervalo de seis meses.

Bacellar já recebeu sondagens do entorno do ex-presidente sobre uma eventual dis-

posição de concorrer à sucessão do governador Cláudio Castro (PL), que deve deixar o Palácio Guanabara em abril do ano que vem para se lançar ao Senado. Por ora, o presidente da Alerj vem se comprometendo com uma candidatura majoritária, que só é considerada viável por aliados em caso de rearranjo da administração estadual, mas tampouco a descartar. Em paralelo, Bacellar trabalha em um acordo com a sigla do ex-presidente para ser reeleito presidente do legislativo estadual. A continuidade dele, em eleição no início de fevereiro, é dada como certa.

Bacellar vem cultivando o relacionamento com Bolso-

naro desde junho do ano passado, quando foi recebido pelo ex-presidente na sede do PL, em Brasília. Depois, em dezembro, Bacellar se perfilou ao lado de Bolsonaro em uma confraternização de fim de ano do PL, onde o ex-presidente também fez afagos a outro cotado ao governo, o ex-prefeito de Duque de Caxias Washington Reis (MDB).

Já neste domingo, ao visitar Bolsonaro em Angra, Bacellar disse que ele e o ex-presidente seguem "juntos, com união, diálogo e trabalho".

No caminho de Bacellar na linha sucessória estadual está o vice-governador Thiago Pampolha (MDB), que tende a herdar a cadeira a seis meses



Encontro. Bacellar, Bolsonaro, Renato Araújo e o deputado Hélio Lopes

da eleição de 2026, caso se confirme a candidatura de Castro ao Senado. Os três tiveram uma série de rusgas no ano passado, mas levantaram bandeira branca após as eleições municipais, devido ao entendimento de que a tríplice de partidos que representam — PL, MDB e União Brasil — teria mais a perder do que a ganhar em lados opostos.

— Como a Alerj é muito empoderada, até pelo fato de o Rio ter poucos municípios, isso dá a ele uma ascensão

que Washington e Pampolha não têm — afirmou Castro ao GLOBO em dezembro, sem descartar, porém, uma candidatura dos outros dois.

No encontro com Bolsonaro, segundo interlocutores, Bacellar seguiu uma linha semelhante e afirmou que a base de Castro terá de estar unida. Ele também sinalizou que o estado "precisa de estabilidade" em 2025 antes da definição de uma candidatura. Aliados do presidente da Alerj avaliam que uma eventual

tentativa teria mais viabilidade caso ele já esteja na cadeira de governador, o que exigiria acordos tanto com Castro, quanto com Pampolha.

OUTRA ALTERNATIVA

Nesse horizonte, Bacellar tem apontado a interlocutores, como o próprio Bolsonaro, que não descarta se lançar à vaga no Tribunal de Contas do Estado (TCE-RJ), que se abrirá em maio deste ano, com a aposentadoria do conselheiro José Roberto Nolasco. A vaga também pode ser oferecida a Pampolha. A tendência é que a Alerj postergue o preenchimento da vaga até que o cenário à sucessão de Castro fique mais claro.

O plano do PL é apoiar uma sigla aliada ao governo, para ficar com as duas vagas ao Senado em 2026. Uma é a do senador Flávio Bolsonaro, que tentará a reeleição. A outra tende a ser disputada por Castro.

LEIA MAIS: ACORDO PARA O COMANDO DA ALERJ. PÁG. 23

Aliado do PL que supervisionou obra em Angra tem diploma sob suspeita

Durante uma maratona de agendas na semana passada, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) começou a preparar terreno para uma candidatura em 2026 do empreiteiro Renato Araújo, que supervisionou a obra de sua casa de veraneio no município. Araújo, que já concorreu à prefeitura de Angra pelo PL em 2024, foi acusado por adversários de apresentar um diploma falso de engenheiro.

Além de levar Araújo a compromissos políticos na cida-

de, Bolsonaro afirmou, em entrevista a um podcast local, que lançará o aliado a deputado estadual ou federal.

— Ele é um empresário bem-sucedido. Essa experiência que ele tem, de boa gestão, é bom entrar na política. Vai ser a escolha dele, federal ou estadual em 2026.

Dono da empreiteira Bravo Construções, que atua em Angra há cerca de uma década, Araújo apresentou à Justiça Eleitoral um atestado de conclusão do ensino superior em uma faculdade declarada ex-

tinta pelo Ministério da Educação (MEC). Ele diz ter cursado engenharia civil, entre 2018 e 2022, por uma instituição privada de Salvador, a Faculdade Hélio Rocha.

A faculdade foi descredenciada pelo MEC em março do ano passado, por indícios de "inatividade acadêmica" entre 2020 e 2021. Segundo o MEC apontou, em ação judicial na 11ª Vara Federal da Bahia, a faculdade não comprovou que houve "oferta efetiva de aulas de cursos de graduação" no período. A instituição

chegou a obter uma liminar para suspender seu descredenciamento em junho, mas ela foi cassada em setembro.

Procurado pelo GLOBO, Araújo afirmou que a faculdade "estava ativa e sem problema algum" quando fez a matrícula, e disse ter cumprido "a grade curricular a distância" e concluído — o cadastro do curso no MEC, porém, só exige a opção de modalidade "presencial".

A chapa rival, de Cláudio Ferretti (MDB), questionou a validade do diploma de Araújo,

o que levou o então candidato do PL a entrar com ação por propaganda caluniosa. O juiz responsável arquivou o caso por entender que não poderia verificar a "veracidade de sua formação acadêmica".

No processo em questão, a campanha do MDB anexou um ofício do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio (CREA-RJ), que regula a atuação de engenheiros no estado. O ofício cita um "suposto ilícito penal" em face do "requerente de registro profissional" Renato de Araújo

Correa, mesmo nome do candidato do PL.

Procurado pelo GLOBO, o CREA-RJ confirmou a existência do ofício e disse, em nota, que apresentou notícia de crime à Polícia Federal, em 2023, devido à "possibilidade de o candidato a registro profissional ter apresentado um diploma inautêntico".

O CREA-RJ afirmou ainda que "o interessado não voltou a requerer registro profissional de engenheiro" desde então. Procurado novamente pelo GLOBO para comentar as inconsistências levantadas pelo CREA-RJ, Araújo não respondeu. (Bernardo Mello)

'Direita influencer' pressiona Nunes na Câmara

De olho na solidez da base, integrantes da administração municipal convidaram vereadores bolsonaristas de primeiro mandato para conversas na sede da prefeitura; o grupo tem como principal expoente Lucas Pavanato (PL), o mais votado da capital

SAMUEL LIMA
samuel.lima@globo.com.br
SÃO PAULO

Depois de um ciclo ainda marcado pelo domínio da centro-direita, com partidos como o PSDB figurando como a maior bancada, a Câmara Municipal de São Paulo deve radicalizar a partir deste ano. O grupo informal que tem como principal expoente o influenciador bolsonarista Lucas Pavanato (PL), candidato mais votado da capital, tende a pressionar o prefeito Ricardo Nunes (MDB).

Caminho semelhante tomou a Assembleia Legislativa do Estado (Alesp) quando um grupo de parlamentares bolsonaristas insatisfeitos com Tarcísio de Freitas (Republicanos), liderado pelo deputado Gil Diniz (PL), construiu um bloco informal na Casa e acusou o governador de se distanciar das pautas ideológicas e não fazer acenos à base ainda no seu primeiro ano de mandato.

O governo Nunes não deve ter dificuldades em aprovar projetos de lei ordinários, mas a situação muda de figura quando se exige maioria especial (3/5) ou qualificada (2/3) dos votos. O regimento interno da Câmara Municipal aponta que o plenário deve deliberar dessa forma sobre zoneamento urbano, plano diretor e emendas à Lei Orgânica do município, por exemplo.

— O que muda é que agora temos uma bancada de direita ideologicamente mais coesa. Dessa forma, a gente consegue ter uma maior pressão sobre os políticos de centro, inclusive



Grupo informal. Lucas Pavanato (PL), Zoe Martinez (PL), Sargento Nantes (PP) e Adrilles Jorge (União) estão entre os bolsonaristas novatos na Câmara: eles devem tentar puxar Nunes mais para a direita

sobre a prefeitura, para que a agenda da cidade de São Paulo respeite as regras do livre mercado e os valores do paulistano, que são valores conservadores — disse Pavanato.

Além de Pavanato, alguns dos novatos na Câmara com perfil mais radical são Zoe Martinez (PL), a advogada criminalista Janaina Paschoal (PP) e o policial militar Sargento Nantes (PP). Eles se juntam a bolsonaristas que já estavam em exercício, como Sonaira Fernandes (PL) e Rubinho Nunes (União), outro que surgiu no MBL e depois deixou o movimento.

Amanda Vettorazzo resalta que não existe um bloco formal mais à direita neste momento, mas admite que a tendência é que

os vereadores alinhados ideologicamente se juntem na atividade parlamentar. Ela já ensaia cobranças ao prefeito:

— Antes ele pegou uma máquina que já existia e fez ajustes, a meu ver, alguns não tão bons. Agora vai ser uma gestão 100% dele. Então, acho que agora ele deve mostrar a que veio e é competência da Casa cobrar qualquer coisa que estiver errada. Eu espero que ele realmente faça uma gestão melhor em alguns sentidos, como zeladoria e até de transparência.

Nunes era vice de Bruno Covas (PSDB) e assumiu em 2021 com a morte do prefeito, que lutava contra um câncer no sistema digestivo.

De olho na solidez da base na Câmara Municipal, integrantes do governo convidaram os novatos para conversas na sede da prefeitura.

Adrilles, por exemplo, se reuniu com o secretário de governo, Edson Aparecido, um dia antes da diplomação. Ao GLOBO, ele disse não se considerar um extremista e que seu nível de confiança no governo do prefeito, de zero a dez, é de "7,3".

— Acho que o governo do Ricardo Nunes tem um viés um pouco à esquerda, de composição, de ser complacente em relação às pessoas que não pensam em consonância a ele. Agora, quando você é complacente demais, pode perder parte dos seus princípios. É nesse sentido que eu tiro 2,7 da avaliação positiva dele.

BRIGAS E RECADO

O clima bélico da nova legislatura já ficou claro na posse, dia 1º de janeiro. Ao prestar juramento, a vereadora Silvia da Bancada Fe-

minista (PSOL) levou um cartaz pedindo a prisão de golpistas, em referência à investigação da Polícia Federal contra Jair Bolsonaro (PL) e outros auxiliares e militares de alta patente sob suspeita de conspiração contra a democracia. Momentos depois, Zoe Martinez defendeu o ex-presidente ao microfone.

Foi o suficiente para dar início a uma gritaria no plenário. De um lado, parlamentares de esquerda puxaram um coro de "sem anistia", e de outro, a vereadora bolsonarista reagiu aos berros de "Lula ladrão".

Não ficou apenas nisso. Parlamentares de PL, PP e Podemos votaram contra ou se abstiveram da indicação do vereador Hélio Rodrigues (PT) para a Mesa Diretora, quebrando acordo entre as bancadas que levou à eleição de Ricardo

Teixeira (União) como novo presidente da Câmara Municipal de São Paulo e a escolha de outros parlamentares de MDB, PL, Podemos, PSD e PP para os demais cargos, obedecendo a proporcionalidade.

Após a sessão, Teixeira fez um alerta, em entrevista, sobre eventuais quebras de decoro.

— O pessoal mais novo chega aqui com essa vontade e eu falei para eles tomarem cuidado com o decoro, só isso. Tudo é válido dentro dos procedimentos da Casa, e não sou eu que vou dizer até onde cada um vai. Aqui todo mundo é maior de idade, sabe ler o regimento. Já pedi para eles: tomem cuidado com isso, porque o nome de vocês pode ir para a corregedoria e aí atrapalha o mandato deles — afirmou o novo presidente da Casa.

Gusttavo Lima sofre resistência em plano para disputar o Planalto

Sertanejo desmarcou reunião com o União e encara dificuldades com o PL

GABRIEL SARAIVA
gabriel.saraiva@globo.com.br
BRASÍLIA

O cantor Gustavo Lima adiou o encontro que teria ontem com o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, e com o presidente do União Brasil, Antônio Rueda, para discutir a sua filiação à legenda. O artista informou a ambos que cumprirá agendas em Belo Horizonte e São Paulo nos próximos dias e, por isso, não há previsão para que a conversa seja realizada.

Com desejo de disputar o Palácio do Planalto, o músico enfrenta dificuldades para negociar o pleito tanto no União quanto no PL.

Na última sexta-feira, Gustavo Lima foi convidado para ingressar no partido por Caiado, de quem é amigo. Ele pediu tempo para pensar, e não deu resposta. O convite oficial de Caiado ocorreu com a anuência de Rueda.

Gustavo Lima também foi convidado para um evento que será realizado em março,

quando Caiado formalizará a sua pré-candidatura à Presidência em 2026. Na interpretação de Caiado, a presença traria popularidade à empreitada, já que o sertanejo conta com mais de 45 milhões de seguidores nas redes e tem grande apelo junto aos jovens.

— O Gustavo me disse que está em Minas Gerais e depois em São Paulo (e por isso não haverá a reunião). O que fiz a ele foi um convite para se filiar ao União para o evento de Salvador, onde receberei títu-



Amigos. O governador Ronaldo Caiado, que convidou Gustavo Lima ao União

lo de Cidadão Baiano e darei início também à minha caminhada pelo Brasil — afirmou o governador de Goiás.

O sertanejo manifestou vontade de concorrer à Presidência, o que gerou interesse de legendas. A possibilidade o

"descolaria" do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), a quem apoiou nas eleições de 2022. Conforme informou o blog de Bela Megale, no GLOBO, o cancelamento da reunião com o União, no entanto, foi interpretado como uma ten-

tativa de não se indispor com o ex-presidente.

No ano passado, Bolsonaro o convidou para se filiar ao PL para disputar uma vaga ao Senado por Goiás. Uma pessoa próxima ao cantor contou que ele vinha avaliando a proposta, mas já havia ouvido de Caiado, ainda durante a campanha municipal de 2024, que poderia se filiar ao União Brasil para disputar uma vaga no Senado pelo estado.

Por demonstrar interesse em concorrer a outros cargos, que não o de senador (dentro do União, também debate-se a possibilidade de o sertanejo ser lançado ao governo de Goiás), o cantor passou a ter a sua filiação ao PL descartada por Bolsonaro. O ex-presidente não cogita que o artista possa concorrer a outro cargo, que não o que o ofereceu.

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE [EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR](https://editoraglobonegocios.com.br) E SAIBA MAIS.



NO MEIO DO CAMINHO

Enem tem recuo em matemática e menos redações nota mil, mas melhora na média

FÁMELA DIAS, ALICE CRAVO, LUIS FELIPE AZEVEDO E LEONARDO MARCHETTI*
luis.azevedo@globo.com.br
no.estrada

Embora tenha mostrado um aumento de três pontos na média nacional das notas, o resultado do Enem 2024 divulgado ontem pelo Ministério da Educação teve recuos em Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas, áreas exigidas em formações melhor remuneradas no mercado de trabalho. As notas de Linguagens e Redação registraram um aumento de 12 e 15 pontos, respectivamente. Mas o número de redações nota mil foi 80% menor do que no ano passado — a variação foi de 60 casos para 12.

Um levantamento com dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) indicou um leve avanço nas médias nacionais entre os anos de 2019 e 2022. Nos últimos dois anos, a tendência foi de estagnação ou recuo por áreas de conhecimento. O Inep prevê entregar ao MEC em março um estudo específico sobre o desempenho dos alunos em cada área no exame do ano passado, apontando as razões para as notas. Os resultados também serão usados para orientar políticas públicas da pasta.

Ao comentar os resultados, o ministro da Educação, Camilo Santana, reconheceu a queda do desempenho na maior parte das áreas, mas ressaltou o aumento da média geral, apesar da participação de mais alunos. Em 2024, mais de 4,3 milhões de alunos se inscreveram para o Enem, com uma presença de 73,5%. Em 2023, foram 3,9 milhões de inscritos e 71,9% de presença.

— Quando ampliamos o número de alunos que participam do Enem, a expectativa é que essa média diminua. Foi positivo ampliar em quase 900 mil novos inscritos e aumentar a média geral.

Mas para Katia Smole, diretora do Instituto Reúna e ex-secretária de Educação Básica do MEC, o resultado mostra que as redes de ensino podem não estar conseguindo preparar os alunos para as áreas de maior empregabilidade e remuneração, comprometendo o potencial de desenvolvimento econômico e social do país.

— A queda no desempenho nas disciplinas que são a base de carreiras como engenharia, tecnologia, saúde e ciências naturais pode indicar desafios estruturais no ensino dessas áreas. Como a falta de professores especializados, metodologias pouco atraentes ou defasagens acumuladas na trajetória escolar — analisa.

A especialista afirmou que os resultados podem ter



Avanço na média, piora por áreas. Candidatos no Enem 2024: ministro celebrou aumento de inscritos e melhoria na nota geral, mas resultados pioraram em três áreas e número de notas mil caiu

AVANÇO INTERROMPIDO

Média nacional teve um aumento de três pontos, mas resultados pioraram em Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas



sido influenciados pela pandemia da Covid-19. Mas ainda não refletem possíveis consequências da implementação das mudanças no Novo Ensino Médio.

'GRANDE DEMANDA'

O ministro já mostrou preocupação em fazer com que a educação brasileira "conecte os estudantes ao mercado de trabalho desde cedo", como definiu em um post no Instagram em que divulgou uma entrevista que deu à Voz do Brasil em 26 de dezembro. "A formação para o trabalho é hoje a grande demanda da juventude brasileira", afirmou Camilo na publicação.

O total de 12 redações nota mil no ano passado foi o menor em ao menos uma década. O Sudeste e o Nordeste concentraram o maior número de notas máximas. Ceará, Alagoas, Maranhão, Pernambuco, Rio Grande do Norte e São Paulo tiveram um inscrito cada, enquanto no Rio de Janeiro e em Minas

Gerais, dois estudantes tiraram mil, em cada estado. No Centro-Oeste, Goiás e Distrito Federal tiveram um estudante cada.

O Nordeste teve maior concentração de alunos da rede pública com notas entre 980 e mil na redação. Foram 929 estudantes. Em segundo lugar, ficou o Sudeste, com 858 alunos. O Sul, registrou 208; Norte, 174 e Centro-Oeste, 139.

O estudo intensivo e a repetição de exercícios foram fatores apontados

Cronometrou estudos. Ana Galucio tirou nota máxima em Matemática



por duas estudantes que se destacaram no exame no ano passado: a niteroiense Ana Galucio, de 17 anos, que tirou a nota máxima em Matemática (962) e Sabrina Aymumi Shimizu, de 18 anos, moradora de Araçatuba que foi a única nota mil em redação no Estado de São Paulo.

Ana lembra que fez muitos exercícios com auxílio de professores do ensino médio. Com a ajuda deles, criou também o hábito de cronometrar a resolução correta das questões.

Teste fez resultado ser divulgado antes do previsto

> O Ministério da Educação divulgou antecipadamente as notas oficiais do Enem. A falha ocorreu durante teste do sistema para a divulgação oficial, programada para às 10h, durante um pronunciamento do ministro da Educação, Camilo Santana. Mas os resultados divulgados não tinham erro.

> O site com os resultados

também apresentou instabilidade ontem.

> O MEC confirmou que as inscrições para o Sistema de Seleção Unificada (Sisu) de sexta-feira até o dia 21. A previsão é que as inscrições do Programa Universidade para Todos (Prouni) sejam dos dias 24 a 28, e do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies), de 4 a 7 de fevereiro.

— Eu era muito lenta nas questões. Estipulava alguns minutos e tinha que resolver o problema naquele tempo. Também fazia mais de um simulado por semana. Isso me ajudava a ficar menos nervosa a cada exercício que fazia — conta Ana, que disse não ter "chutado" nenhum resposta, tirou 940 na redação e quer estudar Medicina na Unirio.

Querendo cursar Engenharia de Produção, Aymumi também defendeu o treinamento intensivo ao comentar o bom resultado com o tema da redação ("Desafios para a valorização da herança africana no Brasil"):

— Estava familiarizada com os temas de racismo e herança cultural. Consegui fluir bem graças aos diversos simulados que tivemos no último ano — afirma.

Professora de Sabrina, Sthéfani Jorge Silva avalia que a redução no número de redações nota mil é derivada do excesso de uso de telas e redução da carga de leitura entre os jovens.

— Com a internet, as informações chegam muito mastigadas. Os alunos não se aprofundam tanto nas problemáticas sociais da atualidade — diz Sthéfani.

Ela ressaltou que a simples aplicação do modelo de redação ensinado em cursos não é o caminho para uma nota máxima.

— O modelo é um atalho para que um aluno tenha um caminho. Não para o estudante decorar e tentar encaixar o tema da redação de qualquer jeito — explica.

* Estagiária sob a supervisão de Alfredo Mergulhão

Nas férias escolares, a tarefa dos pais é se divertir

Período exige que responsáveis e cuidadores equilibrem rotina com maior atenção às crianças. Atividades físicas, artísticas e passeios são recomendados por especialistas, assim como regras um pouco menos rígidas



Longe das telas. Após viagem, Matheus aproveita parque de Brasília com o filho



Ar livre. Francine leva Guilherme a parques e pracinhas nos fins de semana



Atividades. Vinicius optou por matricular o filho Bento, em colônia de férias

LUIS FELIPE AZEVEDO
lfa.azevedo@globo.com.br

Sugestões dos especialistas para aproveitar o período

Momento mais esperado do ano por crianças e adolescentes, as férias escolares podem virar um grande desafio para pais e cuidadores, que tentam equilibrar a rotina de trabalho com as demandas derivadas do tempo livre dos filhos. Em meio ao debate sobre o uso de celulares nas escolas — um projeto que proíbe os aparelhos foi sancionado hoje pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (leia na página 12) —, o tempo de exposição às telas se transformou em uma preocupação adicional.

Especialistas ressaltam que uma estratégia é investir na qualidade do tempo passado junto, por meio de brincadeiras, atividades artísticas ou físicas, ou passeios que fujam da rotina. Mas é importante também, durante a pausa da escola, flexibilizar algumas responsabilidades.

HORA DE LEVEZA

A educadora parental Priscilla Montes diz que as férias precisam ter flexibilização de horários e regras — um processo que deve obedecer a limites, para que não seja tão trabalhosa a retomada da rotina após o fim do período fora da escola. A especialista, que é mãe de Gael, de 7 anos, orienta os pais a encarar o momento de maneira mais leve e permitir que os filhos tenham mais liberdade de escolha:

— Não é sobre não sentir irritação ou reprimir as

Momentos de conexão

Não é a quantidade, mas a qualidade que importa. Assistir a um desenho ou filme, ir à praia, brincar ao ar livre ou jogar um jogo são bons momentos. Jogos são ótimas oportunidades para conversar e desenvolver o trabalho em equipe.



Combinar horários

Não adianta tentar dar atenção à criança o dia inteiro sem estar presente de verdade. É importante informar a hora em que farão atividades juntos. Combine algo como brincar com ela em períodos fora do expediente de trabalho.



Flexibilizar uso da tela

A estratégia pode ser uma abordagem saudável para aproveitar o período de férias. A dica é não liberar o tempo todo, mas é possível aumentar o tempo de tela das crianças comparado ao tempo estabelecido no restante do ano.



Passeios fora do comum

Brincadeiras e atividades que as crianças não costumam fazer no dia a dia, como passeios ao ar livre, são uma ótima saída para atrair a atenção delas. A dica é resgatar algo que os pais gostavam de fazer na infância.



Manter rotina do sono

É importante, dois ou três dias antes do retorno das aulas, principalmente para as crianças do turno matutino. O cuidado evita que o desempenho dos pequenos nos primeiros dias de atividades escolares seja prejudicado.



Equilíbrio nas regras

Com as crianças em casa o tempo todo, os pais devem se cobrar menos e flexibilizar regras. Isso não necessariamente significa deixar a rotina de lado. É importante que a criança mantenha uma rotina para sua saúde física, mental e emocional.



Projetos de arte

Outra dica é incentivar projetos de arte e artesanato: forrar o chão da sala, colocar algumas canetinhas, tintas novas e papéis diferentes para pintura e colagens. A atividade estimula a criatividade e ajuda a desenvolver habilidades motoras.



Leitura diária

O momento diário para a leitura pode incluir livros, revistas ou histórias em quadrinhos. Criar um ambiente aconchegante, como um cantinho de leitura, torna a atividade mais atrativa para os pequenos.



Culinária e gastronomia

Envolver as crianças em tarefas do dia a dia dos pais, como a preparação das refeições, pode se tornar uma atividade educativa e divertida. Elas podem aprender sobre alimentos saudáveis, medidas, preparo e se sentirem importantes.



Atividades físicas

Incentive a prática de esportes ou atividades físicas nas férias, como andar de bicicleta, patinação, dança ou natação, distrações e brincadeiras. Elas ajudam a manter as crianças ativas e saudáveis.



emoções e achar que tem que dar conta de tudo. É sobre entender as nossas limitações em momentos extraordinários como as férias. Deste modo, os pais conseguem diminuir as chances de explosões e desregulações.

Francine Gutierrez, de 39 anos, funcionária de uma agência de eventos e turismo corporativo, diz que acaba liberando mais as telas no

período de férias de Guilherme, de 4 anos. Os dois moram sozinhos no bairro do Paraíso, na Zona Sul de São Paulo.

— É complicado, eu trabalho de home office e não dá para ficar saindo de casa durante a semana. Somos só eu e ele, não temos uma rede de apoio — afirma Gutierrez.

Ela consegue gastar mais a energia do pequeno aos finais de semana. Costumam

ir para o litoral, onde moram familiares, ou brincar em parques e pracinhas.

O professor universitário Vinicius Rangel matriculou o filho Bento, de 5 anos, em uma colônia de férias. Morador de Niterói, na Região Metropolitana do Rio, ele compartilha a guarda da criança com a mãe e resalta a dificuldade de adaptar a rotina da casa, principalmente de manhã:

— As crianças têm bastante

energia e nos falta criatividade para preparar atividades educativas e atraentes para elas.

Para o contador Matheus Freitas, de 33 anos, o principal desafio no período das férias escolares é fazer com que o tempo de tela do filho Matheus, de 9 anos, não "cresça exponencialmente". Morador de Brasília, Freitas divide a guarda da criança com a mãe e optou por viajar em família com o

menino em dezembro.

— Retomando a rotina de trabalho, torna-se mais difícil manter a dinâmica proporcionada pelas viagens. É nesse contexto que a característica de Brasília como cidade com muitos parques se sobressai. Ela proporciona válvulas de escape com qualidade, como aproveitar o Parque da Cidade — descreve o contador. (Colaborou Samuel Lima)

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



Lula sanciona lei que proíbe os celulares nas escolas

Presidente elogiou 'ato de coragem' de Congresso ao aprovar projeto, por imaginar que poderia haver 'medo da internet'

JENIFFER GULARTY
E VICTÓRIA AREL
jg@oglobo.com.br
varel@oglobo.com.br

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou sem vetos ontem a lei que proíbe celulares nas escolas. O presidente elogiou o "ato de coragem" dos parlamentares ao aprovar a lei, o que ele chegou a temer que não ocorresse por conta de uma possível repercussão negativa na internet.

— Deputados e senadores tiveram um ato de coragem. Imaginei que os deputados não iam querer aprovar esse lei por medo da internet. Porque hoje, os deputados, para votar, pensam o quanto vão apanhar na internet — disse Lula em cerimônia no Palácio do Planalto.

Ao comentar a lei que proíbe o uso de celulares inclusive em recreios e intervalos entre as aulas, o presidente lembrou que,

em seu gabinete, é proibido entrar com o aparelho.

— Que as crianças possam voltar a brincar. No meu gabinete, ninguém entra com celular, porque você faz uma reunião e ninguém olha para você. Imagina em uma sala de aula — comparou.

Com a sanção, a regra já deve valer no início do ano letivo, em fevereiro.

— Está cada vez mais complicado para os pais segurar o acesso à internet das crianças. Esse é apenas um dos elementos que precisamos ter como preocupação — disse o ministro da Educação, Camilo Santana, na cerimônia de sanção.

De acordo com o texto aprovado no Congresso, os alunos poderão levar os aparelhos na mochila, mas o uso será proibido — salvo em casos específicos, como em situações envolvendo saúde ou outras emergências. A restrição é válida pa-



Já em vigor. Estudante da rede municipal do Rio com celular: matemática melhorou em turmas que ficaram sem aparelhos, segundo secretário de Educação



Comparação. Lula com Camilo: no gabinete presidencial também não pode

ra todos os níveis de educação básica. O texto original proibia o porte do aparelho apenas para crianças de até 10 anos, mas esta parte da proposta foi alterada.

O projeto teve a aprovação

encaminhada de forma simbólica, quando os senadores não precisam registrar votos. Durante a sua tramitação, a proibição já havia sido defendida por parlamentares da base governista e da

oposição. Por causa do consenso, o texto, que estava no Congresso desde 2015, foi aprovado rapidamente após ganhar apoio do Ministério da Educação.

MELHORIA NO RIO

A proibição já havia sido adotada, em diferentes proporções, em algumas redes escolares. Na rede municipal do Rio, que já implementou a restrição, houve uma melhora de 53% na performance dos alunos do 9º ano em matemática, nas escolas que tiveram plena adesão, em comparação àquelas que estavam em processo de implementação, segundo o secretário de Educação do município, que também foi

relator do projeto sancionado ontem, o deputado Renan Ferreirinha (PSD-RJ).

— Tivemos menos incidentes de bullying sendo reportados e relatos de diretores dizendo que os recreios voltaram a ficar barulhentos. Toda vez que uma criança recebe notificação é como se ela saísse da sala de aula, de uma roda de conversa — afirmou.

O secretário de Educação ainda explicou que o formato de proibição do uso dos celulares tem ocorrido da forma como cada unidade escolar avalia ser melhor, seja com confisco na entrada das salas ou com os aparelhos sendo guardados nas mochilas.

EDIÇÕES DE DEZEMBRO/JANEIRO

O MUNDO MUDOU



OS NEGÓCIOS TAMBÉM

ENTENDA O FUTURO DA MOBILIDADE, DO TRABALHO E DO EMPREENDEDORISMO.

GARANTA JÁ SEU EXEMPLAR E FAÇA PARTE DAS COMUNIDADES MAIS CONECTADAS COM O MUNDO DIGITAL.



NAS BANCAS



NO SITE



NO APP **Globo+**

Economia



DÍVIDA DOS ESTADOS

Lula sancionará renegociação com vetos

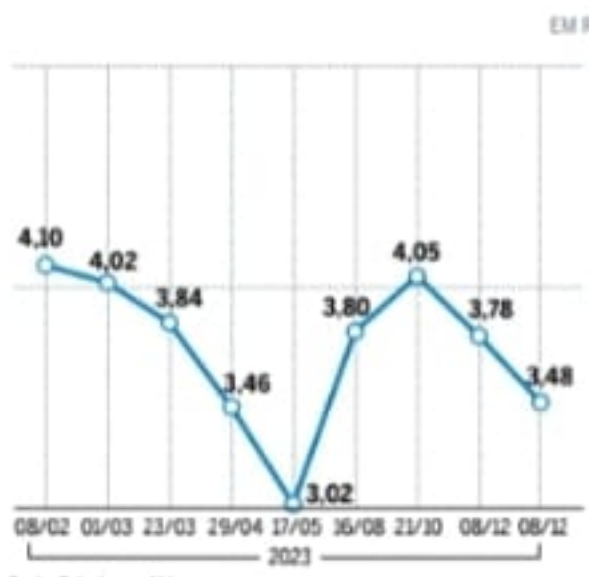
Ministros e líder no Senado afirmam que o essencial do projeto será mantido



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS



Considera o preço na refinaria nas datas em que entraram em vigor (litro em R\$)



Fonte: Petrobras e Abicom

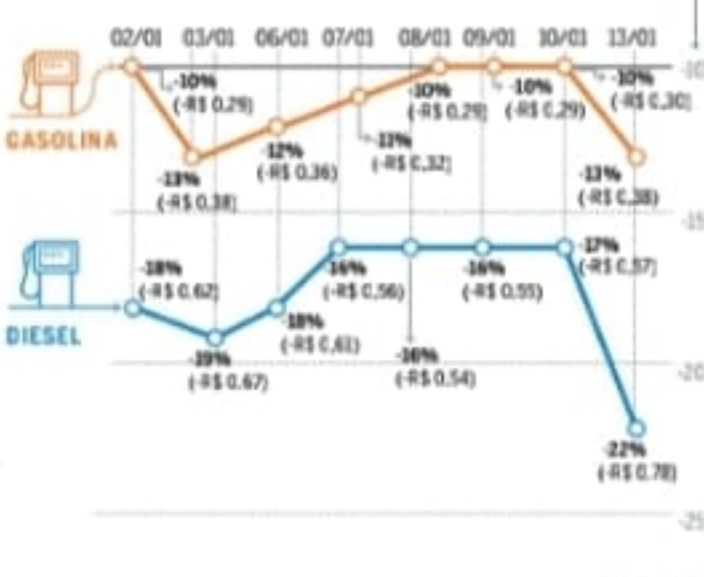


Considera o preço na refinaria nas datas em que entraram em vigor (litro em R\$)



DEFASAGEM

Segundo a Abicom, por litro



GASOLINA E DIESEL

PRESSÃO NA BOMBA

Altas de dólar e petróleo ampliam defasagem em preços da Petrobras

BRUNO ROSA
bruno.rosa@globo.com.br

Este ano começa com diversas pressões em torno da Petrobras e dos preços dos combustíveis. Com o avanço do dólar e, mais recentemente, do preço do barril de petróleo no mercado internacional, a defasagem da gasolina e do diesel vendidos pela estatal atingiu o maior patamar desde julho do ano passado — de 13% e 22%, respectivamente, esta semana —, o que alimenta a cobrança do mercado por um reajuste nas bombas.

Enquanto a Petrobras não decide de 1º de fevereiro o consumidor verá os preços mais altos nos postos, pois a alíquota do ICMS subirá em todo o país. No caso da gasolina, será uma alta de 7,1%, passando de R\$ 1,3721 para R\$ 1,4700 por

litro. Já no diesel, o aumento será de 5,3%, de R\$ 1,0635 para R\$ 1,1200 por litro.

Isso vai pressionar ainda mais a inflação. Em 2024, a gasolina foi o item com o maior impacto individual na alta de 4,83% do IPCA, usado na meta do Banco Central. Além disso, teme-se que os Estados Unidos, no novo governo de Donald Trump, enfrentem inflação e juros maiores, o que valorizaria ainda mais o dólar.

— Temos um aumento no ICMS, que é uma alíquota fixa por litro e igual para todo o país. Esse aumento vai direto para as bombas e será sentido por todos. Ao mesmo tempo, temos um aumento no dólar e no preço do petróleo, gerando mais tensão para os preços — explica o consultor de preços Dietmar Schupp.

De acordo com dados da Abicom, associação que reu-

ne importadores de combustíveis no país, os preços praticados pela Petrobras atingiram o maior patamar de defasagem desde meados do ano passado. A diferença da gasolina chegou, nesta semana, a 13% — desde o início deste ano, o preço da estatal está ao menos 10% abaixo do mercado internacional.

No diesel, o preço praticado pela estatal está 22% abaixo do mercado externo — desde 11 de dezembro, essa diferença tem variado entre 10% e 18%.

— É necessário um reajuste, sim. Há uma defasagem muito elevada, o que inibe a atuação dos importadores. Está na hora de anunciar um reajuste. Desde o final de novembro, com a desvalorização do real, as diferenças aumentaram bastante por conta do câmbio. Já o preço do petróleo é uma incógnita, mas a cotação

não deve cair e deve se manter nessa faixa. Ou seja, a defasagem não deve ser reduzida — afirma Sergio Araujo, presidente da Abicom.

SEM REAJUSTE NO RADAR

Por outro lado, diversas fontes na Petrobras afirmam que ainda não haverá aumento nos preços. Uma das fontes ouvidas pelo GLOBO destacou que a companhia “segue monitorando tendências” e mencionou o dólar, que atingiu R\$ 6,26 em 18 de dezembro, mas ontem encerrou a R\$ 6,09. No caso do petróleo, embora o barril do tipo Brent tenha fechado ontem a US\$ 81,01, a avaliação é que é preciso esperar mais um pouco, a fim de verificar se esse movimento reflete apenas “volatilidade ou um novo patamar”.

A última vez em que a Petrobras reajustou o preço da

gasolina nas refinarias foi em 9 de julho do ano passado, de R\$ 2,81 para R\$ 3,01. Já a última alteração do diesel tem ainda mais tempo: foi em 27 de dezembro de 2023, quando caiu de R\$ 3,78 para R\$ 3,48 — o último aumento foi em outubro de 2023.

Para outra fonte do setor, a Petrobras está se aproximando de um momento em que, a depender da combinação do aumento da cotação do petróleo e da alta do dólar, ficará difícil justificar ao mercado a manutenção dos preços atuais. Dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP) apontam que, nas duas últimas semanas, o preço médio da gasolina no Brasil caiu de R\$ 6,15 para R\$ 6,14. Movimento semelhante ocorreu com o diesel, cujo valor na bomba passou de R\$ 6,06 para R\$ 6,03 entre as semanas de 29

de dezembro e 5 de janeiro.

Segundo uma fonte na estatal, o cenário atual não indica qualquer tipo de alerta para aumento de preços. “Ainda não há discussão sobre reajuste, embora”, admite outra fonte na companhia. A expectativa de especialistas é que o dólar e o petróleo continuem voláteis nas próximas semanas.

TRUMP, INVERNO E CHINA

Um especialista na área, que pediu para não ser identificado, lembra que, atualmente, há vários fatores que podem pressionar os preços dos combustíveis. Ele explica que o novo governo de Donald Trump, a recuperação econômica da China e um inverno mais rigoroso no Hemisfério Norte são elementos que, combinados, “indicam que o preço do petróleo dificilmente cairá nas próximas semanas”.

Se Trump prometer liberar a exploração de petróleo em áreas hoje restritas, o que levaria ao aumento da produção e à queda na cotação do barril, por outro a adoção de sobretaxas, como ele vem ameaçando, tende a elevar a inflação e, consequentemente, valorizar o dólar. Ou seja, mais um fator de pressão sobre os preços dos combustíveis.

De acordo com o especialista, essa combinação de fatores torna necessário um reajuste por parte da Petrobras, sob o risco de afetar os resultados para os acionistas. “Politicamente, é uma decisão difícil, mas inevitável”, afirma ele.

Em meados de 2023, a Petrobras encerrou a política de paridade de importação (PPI). A estatal deixou de considerar apenas as cotações do dólar e do petróleo como parâmetros para o reajuste, passando a incluir na fórmula fatores como volume da produção nacional, custos logísticos e participação de mercado.

A preocupação de parte do mercado é que a importação responda por 20% a 30% do consumo, conforme a época do ano. Com a Petrobras segurando os preços, a importação do diesel está muito reduzida, dizem executivos do setor. Mas, como neste período a demanda por diesel é menor, o tema não é visto como sensível pela estatal.

Estatal deveria reajustar preços entre 7% e 8%, afirma banco

Segundo analistas, dividendos explicam valorização das ações da estatal

VINICIUS NEDER E BRUNO ROSA
economia@globo.com.br

Com o aumento recente da defasagem entre os preços internacionais de combustíveis e os valores cobrados pela Petrobras em suas refinarias, a estatal deveria aplicar um reajuste de 7% a 8% se quiser manter essas diferenças nas médias históricas, calcula relatório do banco Santander, divulgado na semana passada. Mesmo assim, a redução das preocupações com os dividendos (principal forma de uma companhia repassar o lucro aos acionistas), soma a uma série de outros fatores, tem evitado a queda das ações da empresa.

A Petrobras fez um pagamento extraordinário de R\$

20 bilhões de dividendos no fim do ano, lembrou Volnei Elyng, CEO da gestora Multiplike. Em 2024, a distribuição dos lucros foi motivo de uma crise entre o antigo presidente da estatal, Jean Paul Prates, e o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, contribuindo para a demissão do primeiro. Prates acabou substituído por Magda Chambriard, que foi presidente da Agência Nacional do Petróleo (ANP) no governo Dilma Rousseff.

ENDIVIDAMENTO BAIXO

Nos pregões seguintes ao anúncio dos dividendos extras, os papéis da petroleira subiram e começaram 2025 em alta — após forte valorização em 2023 e 2024. Ontem, fecharam praticamente

estáveis, acumulando, nos primeiros dias do ano, alta de 3,9% nas ações ordinárias (ON, com direito a voto). Já as preferenciais (PN, sem voto) acumulam alta de 2,4%. Em 2023, a alta foi de 73,8% e 94,4%, respectivamente. Ano passado, de 21,4% e 18,1%.

Segundo analistas ouvidos pelo GLOBO, além do alívio em relação aos dividendos, uma série de fatores negativos da diferença para os preços internacionais. Estes incluem a mudança de patamar da produção, com o desenvolvimento do pré-sal, que eleva a receita com exportações; o endividamento baixo; o plano de negócios dentro do esperado por analistas e investidores; e o fato



No posto. A produção de combustíveis responde por menos de 15% da receita

de que não há sinais de que a Petrobras assumirá toda a importação de combustíveis para segurar os preços, como ocorreu há pouco mais de dez anos, no governo Dilma.

— Esses aspectos mudam um pouco a exposição da Petrobras em relação ao passado — afirma Regis Cardoso, head de Óleo, Gás e Petroquímicos da XP Investimentos.

Mas ele pondera que, mesmo assim, a estatal tem um “custo de oportunidade” quando deixa de lucrar mais ainda com preços de combustíveis elevados no Brasil.

A mudança de patamar de produção faz com que em torno de 85% da receita da Petrobras venham da produção de petróleo e da sua venda para fora, segundo Vitor Sousa, analista de petróleo

da Genial Investimentos. A produção de combustíveis nas refinarias responde por menos de 15%.

— Se, por um lado, a Petrobras tem adotado uma política de preços que reduz as margens de lucro da área de refino, a alta do dólar e do petróleo também acaba beneficiando as receitas oriundas da exportação — diz Sidney Lima, analista da Ouro Preto Investimentos.

Sousa, da Genial Investimentos, acrescenta ainda que as ações da Petrobras “estão baratas”, à luz de variáveis como geração de caixa, lucros e endividamento, e dado o risco político de ser uma estatal.

Frederico Nobre, chefe de análise da gestora Warren Invetimentos, ressalta que a defasagem aumentou na última semana porque as cotações do petróleo subiram com novas sanções contra Rússia e Irã, mas não é crítica:

— A não ser que fiquemos com uma defasagem insustentável durante muito tempo, isso não será um problema tão grande para os resultados.

ENTREVISTA

Luiz Marinho / MINISTRO DO TRABALHO

Governo não vai mais apresentar proposta para sindicatos cobrarem por acordo coletivo, por avaliar que há mais chances de aprovação se ela começar no Legislativo

VICTORIA AREL
victoria.arel@folha.uol.com.br
02/01/25

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, afirmou que o projeto para criar uma nova contribuição sindical, atrelada aos acordos coletivos fechados, será apresentado por um parlamentar e não mais enviado pelo governo ao Congresso. A mudança de estratégia é uma tentativa de facilitar a aprovação em um tema visto como delicado pelo Executivo. O titular da pasta defende que a taxa dos sindicatos seja paga por todos os trabalhadores, quando beneficiados por aumento salarial negociado, e diz que um acordo está “próximo”. O texto deverá ser apresentado até o fim de fevereiro pelo deputado Luiz Gastão (PSD-CE), que participa de um grupo informal com sindicatos e confederações patronais para elaboração da proposta.

O governo busca uma forma de retomar o financiamento dos sindicatos, que perderam o imposto sindical com a reforma trabalhista. Vão insistir na contribuição por acordo sindical? Não tem outro formato para tentar. No mundo civilizado, existem os sindicatos, as mensalidades, e o formato de remuneração por acordo. A lógica é: se eu te entreguei um resultado, você faz uma contribuição.

Mas não é uma forma de obrigar todos os trabalhadores a pagarem novamente? Foi correto abolir o imposto obrigatório, que existia independentemente de ter benefício ou não. A mensalidade é paga por associados para serviços além do acordo coletivo, como retaguarda jurídica, médica, acesso a clube... Já o acordo coletivo tem que ser sustentado por



Entregadores. O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, diz que é possível que as negociações sobre o tema retomem neste início de ano

‘PROJETO DA NOVA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL VAI NASCER NO CONGRESSO’

toda a categoria. A assembleia pode aprovar ou não, e determinar o valor da contribuição. Não existe decisão individual em organização coletiva. Se um condomínio aprova em assembleia a modernização da portaria do prédio, quem for contra não vai contribuir com a taxa extra? Pode reclamar, mas tem que pagar.

Como estão as conversas com o Congresso para o andamento do projeto? O Congresso não tem cumprido a obrigação no tema, então o Supremo Tribunal Federal (STF) legisla quando provoca-

do. Mas estamos em um esforço, em uma comissão com parlamentares para chegar a patamares que eles aceitem. Sem isso, dificilmente um projeto como esse tem viabilidade. Pelo quadro do Congresso, por ser polêmico. Estamos próximos desse acordo. Esse projeto não será enviado pelo governo, vai nascer no Congresso. Um dos integrantes da comissão (grupo de trabalho informal) deve oferecer uma proposta. O que importa é um entendimento entre as partes, mesmo que o governo não goste.

É uma forma de os deputados aceitarem melhor a ideia?

Sim, se eles ajudarem a construir. Está indo bem. O formato de projeto que as centrais estão trabalhando nessa comissão tira poder do Estado, do Ministério do Trabalho, e dá poder às organizações coletivas, com a formação de conselhos. Os trabalhadores e as empresas terão organização, e os conselhos discutem parâmetros de negociação. Os congressistas gostam de dizer que são liberais. Essa proposta aumenta a liberalidade.

A discussão sobre os entregadores de aplicativos travou no governo. Qual a previsão de envio do projeto?

As empresas disseram que querem voltar a conversar. É possível que retomemos agora no início do ano. Se não tiver entendimento entre as partes, dificilmente um projeto desse tramita no Congresso. Se já tivéssemos aprovado o dos motoristas de aplicativos (como o Uber), já teríamos focado nos entregadores.

Por que essas propostas não andam? É necessário tirar as fantasias das mesas. A fantasia de integrar o MEI (microempreendedor individual) na proposta não tem a mínima condição de

prosperar. O projeto dos motoristas foi contaminado pelas fake news de influenciadores que se candidataram a vereador. O que está acontecendo é o submundo das redes sociais. Os motoristas de aplicativo reclamavam de pontos que não estavam no projeto. Quando eles liam, diziam “não era isso que tinha entendido, o que tinham me falado”. Ou seja, não era isso que a rede social estava falando. Tem um submundo da comunicação que trabalha na mentira. Se o problema fosse só a comunicação do governo seria mais fácil, mas não é só isso.

O que o projeto garante? A lei, depois de aprovada, garante um colchão de proteção. Sobre os projetos dos motoristas, as empresas alegam haver interferência de mercado, uma espécie de tabelamento nos preços dos serviços... É o tabelamento do nível de exploração que eles poderão executar. É evitar que superexplorem. Se o passageiro pagou R\$ 100, a empresa não pode reter mais de R\$ 30. A maior parte tem que ser de quem executou a tarefa, não do ganho do capital.

A proposta que acaba com a jornada de trabalho 6x1 recebeu endosso de integrantes do governo, e o senhor chegou a chamar essa escala de “cruel”. Vai atuar a favor da aprovação? O melhor para fixar as jornadas são as convenções coletivas. A lei pode acabar com a escala 6x1. Agora, a substituição para a atividade econômica não ter prejuízo tem que ser por convenção. Tem negócio que precisa funcionar os 365 dias do ano. A lei pode dizer, por exemplo, que até tal data os setores econômicos têm que eliminar o 6x1, e aí eles negociam para encontrar o formato. Outro ponto é que não pode haver redução de jornada com redução de salário.

Diretor do BC vê juro em patamar ‘bastante contracionista’

Diogo Guillen diz considerar que ainda é cedo para discutir uma eventual interrupção no ciclo de alta da Taxa Selic

BERNARDO LIMA
bernardo.lima@folha.uol.com.br
02/01/25

O diretor de Política Econômica do Banco Central (BC), Diogo Guillen, disse ontem ter “pouca dúvida” de que a política de juros da autoridade econômica está em um patamar contracionista, e se encaminha para um nível “bastante contracionista”.

As declarações foram feitas em evento da Bradesco Asset ontem. —Tenho pouca dúvida de que a gente está contracionista e está indo para bastante contracionista, quanto a isso tenho pouca dúvida —afirmou Guillen. Uma política de juros contracionista consiste em aumentar a taxa de juros para tentar reduzir o consumo da

população e controlar a inflação. A taxa básica de juro está atualmente em 12,25% ao ano, mas, na última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), em dezembro, o Banco Central já indicou dois aumentos de juros de 1 ponto percentual, o que levaria a taxa para 14,25% ao ano em março, caso essa previsão se confirme. O diretor também afirmou

ser cedo para discutir o momento em que o BC vai interromper o ciclo de alta de juros: —É difícil dar uma resposta concreta sobre a hora de parar, já que parar é sempre delicado.

DINÂMICA DIFERENTE Durante sua apresentação no evento, o diretor do BC disse ainda que o Brasil mostra uma dinâmica diferente



Guillen. Cenário adverso

de outros mercados emergentes, por ter expectativas de juros acima dos níveis vistos antes da pandemia. O dirigente lembrou que a autoridade monetária ainda prevê duas elevações de um ponto na Selic diante de um cenário “adverso”: —Como migramos de um cenário mais incerto para um mais adverso, com materialização dos riscos, isso nos permitiu dar mais previsibilidade e indicar as próximas decisões e um ciclo maior. Por isso, indicamos duas reuniões à frente, com barra alta para alterar — afirmou Guillen, durante participação na live.

Governo reajusta valores dos benefícios e aposentadorias do INSS para este ano

O Ministério da Previdência Social divulgou ontem o reajuste de benefícios pagos pelo INSS para este ano. O teto das aposentadorias subiu

dos atuais R\$ 7.786,02 para R\$ 8.157,41. O cálculo de correção foi feito com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do ano passado. O índice, calculado pelo IBGE, fi-

cou em 4,77%. Assim, as aposentadorias e benefícios com valores acima do salário mínimo terão um reajuste de 4,77% que começa a ser pago em fevereiro, referente ao benefício de janeiro.

A correção vale para os segurados que já recebiam benefícios do INSS em 1º de fevereiro de 2024. O reajuste será proporcional ao número de meses em que o benefício foi concedido no caso de quem começou a receber a aposentadoria após essa data. O valor da cota do salário-família subiu de R\$ 62,04 para R\$ 65. O pagamento é feito para quem tem filho ou

equiparado de até 14 anos, com uma remuneração mensal de até R\$ 1.906,04. O valor máximo anterior era de R\$ 1.819,26. Auxílios que são pagos no valor de um salário mínimo ganharão o reajuste dado ao piso nacional, que será de R\$ 1.518 neste ano. É o caso, por exemplo, do auxílio-reclusão — pago aos dependentes do segurado de baixa renda que contribuía para a

Previdência Social e foi preso em regime fechado — e do BPC/Loas, que é pago a idosos a partir de 65 anos e pessoas com deficiência de baixa renda. O teto das indenizações pagas aos segurados que ganharam ações na Justiça para receber mais rapidamente aumentou de R\$ 84.720 para R\$ 91.080, o equivalente a 60 salários mínimos. (Bernardo Lima)

Em crise, IBGE deve perder mais dois diretores

Falta de interlocução com o comando motiva saída. Criação de fundação e mudança de local de trabalho e até cobrança de sindicato foram decisões para as quais o Conselho Diretor não teria sido consultado

MAYRA CASTRO E CÁSSIA ALMEIDA
em omail@globo.com.br

Após Elizabeth Hypolito e João Hallak Neto, diretora e diretor-adjunto de Pesquisas do IBGE, deixarem seus cargos na última semana, o colunista do GLOBO Lauro Jardim informou ontem que, até o fim do mês, devem sair Ivone Batista e Patrícia Costa, diretora e diretora-adjunta de Geociências. Fontes indicam que faltaria apenas a designação dos substitutos para a saída das diretoras.

Em reunião dos diretores que pediram exoneração com os coordenadores para explicar a decisão, na semana passada, a falta de interlocução com a presidência do órgão, nas mãos do economista Marcio Pochmann, seria o principal motivo para o afastamento. A criação da Fundação IBGE+ nem chegou a passar pelo Conselho Diretor.

Os afastamentos acontecem em meio a uma crise interna do órgão oficial de estatística. O Sindicato Nacional dos Trabalhadores em Fundações Públicas Federais de Geografia e Estatística (Assibge), em nota, disse que, embora os diretores tenham optado por não expor

publicamente o que os levaram a essas decisões, a entrega dos cargos "mostra o agravamento da crise no IBGE", e que elesteriam entregado seus cargos por um "desgaste" com a gestão atual.

CLIMATENSO

Para Paulo Lindesay, diretor da executiva nacional da Assibge, o clima no ambiente de trabalho está tenso desde que algumas mudanças foram anunciadas, como a transferência dos servidores que trabalhavam no Centro do Rio de Janeiro para o Horto Florestal, local considerado pelos servidores como de difícil acesso, e a criação da Fundação IBGE+.

— Agente entende essa fundação como uma forma de fragilizar o próprio IBGE. A argumentação foi que o instituto não teria um orçamento suficiente para gerir seu próprio plano de trabalho, mas o certo seria o presidente lutar para o governo federal colocar mais recursos, e não criar uma outra fundação para captar dinheiro público e privado.

Na reunião dos diretores com os coordenadores, segundo fontes, outro fator citado teria sido a decisão da direção de cobrar aluguel do sin-



Mudança. Direção do IBGE quer transferir algumas áreas do instituto para um prédio no Horto, na Zona Sul do Rio

dicato pela sala que eles ocupam em um prédio da Avenida Chile (Centro do Rio), onde funciona boa parte dos núcleos do IBGE. A medida teria sido tomada logo após a audiência pública na Câmara dos Deputados com a participação do Sindicato para debater a Fundação IBGE+.

Em carta aberta divulgada ontem, o sindicato alerta que

"decisões recentes da atual direção do IBGE colocam em risco a soberania, geoestatística brasileira", referindo-se à Fundação IBGE+.

"Essa medida foi implementada sem consulta aos quadros técnicos, à comunidade científica e à sociedade civil, configurando um precedente perigoso para a interferência de interesses privados no sistema

geoestatístico nacional."

Segundo fontes do instituto, havia a impressão de que o Conselho Diretor não era considerado. As deliberações que deveriam sair das reuniões eram publicadas quase que imediatamente após o fim da reunião, dizem essas fontes. Outra questão é o uso da intranet do instituto. Antes usada apenas para troca de da-

dos técnicos, agora está mais voltada para propaganda institucional da presidência, dizem fontes próximas ao caso.

A notícia da saída dos núcleos do instituto do prédio da Avenida Chile foi dada ao Conselho Diretor no mesmo dia no qual o aviso ao locador foi feito.

A ex-presidente do IBGE Wasmália Bivar chamou atenção para o fato de os diretores terem sido escolhidos pelo próprio presidente atual:

— Eu imagino que uma ação coletiva dos diretores da casa saindo é uma manifestação de insatisfação com a gestão. Da mesma maneira como, até agora, o presidente continua tendo dificuldades de ouvir os técnicos, isso também deve ter chegado na direção. Eu, pelo menos, não acredito que o IBGE precisa da Fundação IBGE+. Ele precisa de outras coisas — afirmou.

O IBGE publicou nota em seu site divulgando que o servidor Gustavo Junger da Silva irá substituir Elizabeth Hypolito, e que Vladimir Gonçalves Miranda vai assumir o cargo de João Hallak Neto.

O IBGE, procurado, não respondeu sobre a saída dos diretores.

Prazo para Meta responder sobre moderação à AGU acaba

Órgão pediu informações à empresa sobre fim do programa de checagem nos EUA e estipulou 72 horas para a resposta

DANIEL GULLINO
em omail@globo.com.br

Terminou ontem o prazo dado pela Advocacia-Geral da União (AGU) para que a Meta, dona do Facebook e do Instagram, respondesse os questionamentos sobre os

possíveis impactos no Brasil das mudanças feitas pela empresa na política de moderação de conteúdo nos Estados Unidos. O documento não havia sido apresentado até o fechamento desta edição.

Na semana passada, o diretor executivo da Meta, Mark

Zuckerberg, anunciou o fim do programa de checagem de fatos. Além disso, a plataforma retirou restrições e dará mais destaque para conteúdos políticos.

As novas diretrizes permitem que usuários associem doenças mentais a gênero ou ori-

entação sexual, em contextos de debates religiosos ou políticos. Também flexibilizam restrições a discursos de gênero em determinadas profissões. A nova diretriz foi vista como um aceno ao presidente eleito dos EUA, Donald Trump.

Na notificação extrajudicial, enviada na sexta-feira, a AGU solicitou à Meta informações sobre as "providências que vêm sendo adotadas a respeito do dever de cuidado com relação à coibição de violência de gênero, proteção de crianças e adolescentes, prevenção con-

tra racismo, homofobia, prevenção contra suicídio, óbitos e discursos de ódio e outros temas de direito fundamental".

Também questionou se será divulgado um relatório de transparência sobre a aplicação das Notas da Comunidade, método que vai substituir o modelo de checagem, que era feito por organizações jornalísticas. O ministro da AGU, Jorge Messias, afirmou que, caso não houvesse resposta, a empresa poderia ser acionada judicialmente.

Brasil pode começar a cultivar 'pistache tropicalizado' em 2027

Item que virou febre de sobremesas e panetões teve salto em importações

em omail@globo.com.br

MARIA EMÍLIA ZAMPIERI
em omail@globo.com.br

Até pouco tempo produto de consumo mais restrito, o pistache passou a fazer parte do dia a dia dos brasileiros: está presente em sobremesas como sorvete e cheesecake, e agora até na esfiha e no pão de queijo. Não à toa, virou meme. Essa febre do pistache fez com que as importações triplicassem desde 2022. O volume passou de 350 toneladas para mil toneladas em 2024.

Com tamanho interesse, fica a pergunta: por que não cultivá-lo no Brasil? Hoje, 100% do pistache consumido no país é importado, mas, de acordo com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), há pesquisas em andamento para que o cultivo-piloto seja iniciado no Ceará, em 2027.

Para isso, ainda neste pri-

meiro semestre de 2025, a Embrapa Agroindústria Tropical apresentará à Federação de Agricultura e Pecuária do Ceará um planejamento detalhado do projeto para a "tropicalização do pistache". Uma vez aprovado o plano, caberá à federação obter recursos para financiamento do projeto.

EUA, O MAIOR FORNECEDOR

A ideia consiste em, num primeiro momento, levar profissionais da Embrapa a uma imersão na Universidade da Califórnia, no Centro de Pesquisa de Frutas Nozes, para conhecer características de cultivo do pistache na Califórnia.

Hoje, os EUA são os principais fornecedores de pistache do mundo, com 63% da produção mundial. A liderança é resultado de um século de melhoramento da planta, para alcançar a "temperalização do pistache". Isto é, a aclimação da planta ao clima da Califórnia, já que o pistache é originário da Pérsia, região que atual-

mente corresponde ao Irã — local de clima frio.

Mas para aclimatar a planta aos trópicos cearenses a partir das variedades americanas, o caminho deve ser longo. Segundo Gustavo Saavedra, chefe-geral da Embrapa Agroindústria Tropical, será necessário um trabalho de dez a 15 anos de pesquisas, para desenvolvimento de novas variedades adaptadas à região.

O pesquisador diz que há etapas burocráticas e agronômicas a serem vencidas. Entre as burocráticas: conseguir que os EUA cedam amostras de material genético das plantas, que o Ministério da Agricultura autorize a importação e que o material seja aprovado para entrada no país.

Há ainda desafios agrônômicos, como o ajuste da necessidades da planta por dias frios, entendimento da floração de plantas macho e fêmeas, adubação e nutrição. Uma vez vencidas essas etapas, a Embrapa estudará a forma de in-



dustrialização do pistache.

Se o processo parece longo à primeira vista, Saavedra explica que é o caminho natural de trabalhos científicos desse porte.

— Se tudo correr como o planejado, será possível colher pistache no Brasil entre 2035 e 2040 — estima.

Em relatório sobre mercado, o analista do Rabobank David Maganã afirma que o sucesso

dos EUA no cultivo de pistache na Califórnia fez com que os americanos traçassem uma estratégia para diversificar seus mercados de exportação — e a América Latina era um mercado novo e com grande potencial a ser explorado.

— O Brasil nunca consumiu tanto pistache como agora.

Surfando na onda da semente queridinha do momento, os chefs têm usado a criatividade.

Inovação parece ser a palavra-chave para conquistar o consumidor.

— O pistache tem sabor que transita bem em receitas doces e salgadas, e sua cor dá um toque visual nas composições — diz Alexandre Martins, engenheiro de alimentos, chef e responsável pela produção de produtos Ofner, rede de confeitaria paulistana. — As pessoas estão apaixonadas por esse ingrediente.

ATÉ PÃO DE QUEIJO

Desde o ano passado, quando lançou o "Festival do Pistache", a Ofner incorporou mais dez itens de pistache no cardápio. Entre as opções, tem frapê, gelato, brigadeiro e o surpreendente pão de queijo. Com o sucesso do panetone no Natal, a rede já se prepara para a Páscoa, diz:

— Já temos o piloto pronto. O ovo de Páscoa será ao leite, com suaves pedações de pistache e bombons crocantes com o ingrediente.

Apesar do preço elevado do pistache, que gira em torno de R\$ 220 o quilo, redes de fast-food conseguiram incluir itens com o ingrediente no menu, com valores mais acessíveis. O Habib's incluiu esfiha aberta salgada de pistache, e o Bob's apostou em creme de pistache, parecido com milkshake.

Biden adota normas que limitam venda de chips de IA a outros países

Novas regras dividem o mundo em 3 categorias de países. Casa Branca diz que objetivo é manter tecnologia sob controle dos EUA

Do New York Times
WASHINGTON

O governo Biden anunciou ontem regras duríssimas sobre a venda de chips e sistemas de inteligência artificial (IA) americanos para outros países, o que provocou reações negativas do setor de tecnologia. A Casa Branca afirmou que as regras são necessárias para manter a tecnologia sob o controle dos Estados Unidos e de seus aliados, e for das mãos de adversários que poderiam utilizá-la para reforçar suas Forças Armadas, realizar ataques cibernéticos e ameaçar o país.

As regras impõem várias limitações à quantidade de chips de IA que as empresas americanas podem enviar a diferentes países, essencialmente dividindo o mundo em três categorias. Os EUA e 18 de seus parceiros mais próximos — incluindo Reino Unido, Canadá, Alemanha, Japão, Coreia do Sul e Taiwan — estão isentos de quaisquer restrições e podem comprar chips de IA livremente.

Países que já estão sujeitos a embargos de armas dos EUA, como China e Rússia, continuarão enfrentando a proibição já existente de compra de chips de IA.

Todos os outros países — a maior parte do mundo, incluindo o Brasil — estarão sujeitos a limites. Esses países e empresas poderão aumentar o limite se passarem pelo crivo do governo dos EUA.

Essas nações poderão aumentar o número de chips de IA que podem importar livremente ao firmarem acordos com o governo americano, nos quais concordariam em alinhar-se aos objetivos dos EUA.

TRUMP DECIDIRÁ

Será responsabilidade do governo Trump decidir se manterá as novas regras ou como as implementará. Jake Sullivan, assessor de Segurança Nacional de Biden, disse em entrevista à Bloomberg que as medidas têm apoio bipartidário e deverão ser mantidas pelo próximo presidente.

As normas podem gerar atritos mesmo com países que são parceiros comerciais

ou aliados militares dos EUA, como México, Suíça, Polônia ou Israel, que enfrentarão algum tipo de restrição.

As regras têm como objetivo principal impedir que a China obtenha de outros países a tecnologia necessária para produzir IA, mas as regulamentações têm objetivos mais amplos: fazer com que países aliados sejam os locais preferenciais para a construção dos maiores centros de dados do mundo, em um esforço para manter os modelos de IA mais avançados dentro das fronteiras dos EUA e de seus parceiros.

Governos ao redor do mundo, particularmente no Oriente Médio, têm investido recursos significativos para atrair e construir enormes centros de dados, com o objetivo de setornarem o próximo polo de desenvolvimento de IA.

As regras, que somam mais de 200 páginas, também estabelecem que empresas que operam centros de dados, como Microsoft e Google, poderão, em troca de seguirem determinados padrões de segurança, comercializar serviços



De saída. Biden, que passará o cargo para Trump na semana que vem, sorri após discurso no Departamento de Estado

de IA mais livremente ao redor do mundo. No entanto, elas ainda precisarão concordar em manter 75% de sua capacidade total de computação de IA nos Estados Unidos ou em países aliados e limitar a apenas 7% sua capacidade de computação em qualquer outro país.

Empresas que estabeleçam centros de dados no exterior terão que adotar padrões de segurança para proteger essa propriedade intelectual e evitar que adversários dos EUA tenham acesso a ela.

NVIDIA PROTESTA

Empresas de chips nos EUA protestaram contra as limitações, afirmando que estas vão prejudicar usos inofensivos ou até benéficos da computação, irritar aliados dos EUA e, eventualmente,

empurrar compradores globais para produtos não americanos, como os fabricados pela China.

Em nota, Ned Finkle, vice-presidente de Relações Governamentais da Nvidia — o maior e mais valorizado fabricante de chips para IA —, classificou a regra como “sem precedentes e totalmente equivocada”.

“Em vez de mitigar qualquer ameaça, as novas regras de Biden apenas enfraqueceriam a competitividade global dos EUA, minando a inovação que manteve os EUA na liderança”, afirmou.

Brad Smith, presidente da Microsoft, disse em comunicado que a empresa estava confiante de que poderia “cumprir totalmente os altos padrões de segurança dessa regra e atender às necessidades

tecnológicas de países e clientes ao redor do mundo que confiam em nós”.

Em 2024, sob a orientação do governo, a Microsoft firmou um acordo de parceria com uma empresa dos Emirados Árabes, a G42, condicionado à retirada da chinesa Huawei de seus sistemas.

Jason Oxman, presidente do Conselho da Indústria de Tecnologia da Informação, pediu ao Congresso que reverta a medida, caso o governo Trump não o faça.

John Neuffer, da Associação da Indústria de Semicondutores, disse que estava “profundamente desapontado que uma mudança de política dessa magnitude e impacto esteja sendo apressada nos últimos dias antes de uma transição presidencial”.

China tem superávit recorde antes da volta de Trump

Saldo da balança comercial foi de quase US\$ 1 trilhão em 2024, mas taxas prometidas pelo republicano tornam futuro incerto

REPORTAGEM

A China registrou em 2024 um nível recorde de exportações, o que resultou em um superávit também recorde de quase US\$ 1 trilhão. O maior saldo comercial chinês antes dos US\$ 990 bilhões registrados no ano passado tinha sido em 2022 (US\$ 838 bilhões).

A divulgação dos números recorde do comércio exterior do país ocorre uma semana antes da chegada do republicano Donald Trump à Casa Branca, que ameaça impor tarifas sobre os produtos do gigante asiático, o que afetaria suas exportações. Aproximadamente 1/3 das vendas externas da China são para o mercado americano. Durante seu primeiro mandato, Trump já havia iniciado uma guerra comercial com o país, que Joe Biden não reverteu.

As exportações chinesas em 2024 superaram pela primeira vez 25 trilhões de yuans (cerca de US\$ 3,58 trilhões), o que representa aumento anual de 7,1%, informou o governo. As im-

portações totalizaram 18,39 trilhões de yuans (cerca de US\$ 2,59 trilhões), alta de 2,3%. Para se ter uma ideia da dimensão do resultado chinês, no ano passado o Brasil exportou US\$ 337 bilhões e importou US\$ 262,5 bilhões.

DOMÍNIO GLOBAL

Segundo análise do jornal americano The New York Times, as fábricas chinesas dominam a produção global em uma escala não experimentada por nenhum país desde os Estados Unidos após a Segunda Guerra Mundial. Mas tudo pode mudar.

“Com a crescente incerteza externa sobre as políticas comerciais do próximo governo Trump, o crescimento das exportações da China provavelmente enfrentará desafios severos este ano”, escreveu Kelvin Lam, economista sênior para a China na Pantheon Macroeconomics, em uma nota. “Todas as atenções estão voltadas para o dia 20 de janeiro — o primeiro dia de Trump no cargo — para ver se ele cumprirá sua re-



Comércio. A movimentação no porto de Qingdao, na província de Shandong. País depende das vendas externas para a economia crescer

tórica e imporá tarifas sobre China, Canadá e México desde o primeiro dia”.

As vendas ao exterior representam hoje um dos poucos pontos positivos no desempenho da segunda maior economia do mundo, que cresce lentamente, prejudicada pelo fraco consumo interno e por uma grave crise no endividado setor imobiliário.

As exportações chinesas, de carros a painéis solares, têm estimulado a economia e criado milhões de empregos, não apenas para os

trabalhadores das fábricas, cujos salários ajustados pela inflação quase dobraram na última década, mas também para engenheiros, designers e cientistas de pesquisa de alto rendimento.

— As exportações provavelmente permanecerão resilientes no curto prazo, sustentadas por ganhos adicionais na participação de mercado global graças a uma taxa de câmbio efetiva real fraca — disse à Bloomberg Zichun Huang, economista para a China na Capital Economics. — Os esfor-

ços para antecipar as tarifas também provavelmente impulsionarão as exportações nos próximos meses. Mas as vendas externas vão enfraquecer este ano, se Trump cumprir sua ameaça de impor tarifas de 60% sobre todos os produtos chineses.

As importações chinesas de produtos industriais já desaceleraram. O país tem incentivado o parque industrial nacional nas últimas duas décadas, principalmente com sua política “Made in China 2025”, para a qual Pequim prometeu

US\$ 300 bilhões com o intuito de promover a indústria de ponta.

A política tem dado resultado: a China passou de importadora de carros para se tornar o maior exportador de veículos do mundo, superando Japão, Coreia do Sul, México e Alemanha. Uma empresa estatal chinesa começou a fabricar aviões comerciais de corredor único, na tentativa de substituir os jatos Airbus e Boeing algum dia, e as companhias do país já produzem quase todos os painéis solares do mundo.

SUPERÁVIT COM EUA CAÍ

O superávit com os EUA caiu para US\$ 361 bilhões em 2024, o menor nível em três anos, mas ainda bem acima dos níveis pré-pandemia. O superávit com os dez países do Sudeste Asiático do bloco Asean subiu para um recorde, e o superávit com a União Europeia aumentou para quase US\$ 250 bilhões.

O crescente desequilíbrio gerou resistência de países além dos EUA. Em 2024, a União Europeia impôs tarifas de até 45% sobre as exportações chinesas de veículos elétricos, e alguns outros países também introduziram tarifas para conter as importações de aço.

O efeito Trump no Brasil

Trump disse em dezembro: “O Brasil taxa muito os produtos americanos. Taxaremos de volta”. O que acontecerá se ele cumprir a promessa? Analistas respondem:

> AÇO

Gustavo Cruz, da RB Investimentos, avalia que empresas como CSN e Usiminas, que produzem majoritariamente no Brasil, poderiam ser

mais afetadas. Já a Gerdau, que tem produção nos EUA, pode ter expansão em território americano.

> PETRÓLEO

Trump quer mais exploração nos EUA. Para Eduardo Grubler, da AMW, isso pode reduzir as exportações brasileiras. Fauia Zogbi, da Nomad, diz que os EUA podem elevar a oferta mundial de petró-

leo e derrubar os preços do barril.

> JUROS

As políticas prometidas por Trump são inflacionárias. Isso levaria o Fed a manter taxas de juros mais altas nos EUA, o que tende a elevar a cotação do dólar.

> AGRO

Os preços de alimentos tenderiam

a subir, pois “quanto mais o mundo fica protecionista, pior para o bolso brasileiro”, diz Cruz, da RB. Grubler acredita que a força do agro brasileiro pode compensar as tarifas de Trump, pois “já é o mais eficiente” no setor. Frigoríficos brasileiros que têm forte atuação nos EUA podem se beneficiar dos benefícios tributários que Trump prometeu para quem produz por lá.

> INDÚSTRIA

Os estados do chamado cinturão da ferrugem — região industrial dos EUA — foram essenciais para a vitória de Trump, que pode impor tarifas que beneficiem a indústria americana. Andre Duarte, da PUC-Rio, diz que o foco deve ser em setores como defesa e semicondutores, sem concorrência do Brasil. (isa Moreira Vista)

Mundo



PROCESSO ARQUIVADO CONTRA TRUMP

Juíza autoriza divulgação de relatório

Caso é referente à tentativa de mudar resultado eleitoral na Geórgia em 2020

PARA
ACESSAR
APORTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE

AVANÇO PARA UM CESSAR-FOGO

Acordo em Gaza ganha força com reunião de emir do Catar com enviados de Biden e Trump

IMAGEM: AGENSIA

As negociações de alto nível para um cessar-fogo entre Israel e o grupo terrorista Hamas na Faixa de Gaza parecem ter avançado ontem, com o emir do Catar reunindo-se com Brett McGurk e Steve Witkoff, enviados especiais para o Oriente Médio do presidente dos EUA, Joe Biden, e do presidente eleito Donald Trump, respectivamente. Após o encontro, o assessor de Segurança Nacional da Casa Branca, Jake Sullivan, chegou a afirmar que o acordo está "próximo e pode ser fechado" ainda esta semana.

Na sequência, o emir do Catar, xeque Tamim bin Hamad al-Thani, e Biden realizaram uma chamada telefônica para debater os esforços conjuntos de mediação pelo fim do conflito em Gaza, anunciou o gabinete do emir, citado pelo Haaretz. Mais cedo no mesmo dia, o emir também se reuniu com uma delegação do Hamas liderada pelo alto funcionário do grupo Khalil al-Hayya. Fontes egípcias disseram ao jornal israelense que o grupo palestino concordava com o esboço final do acordo, mas que faria o anúncio após a aprovação do Estado judeu.

NOVA RODADA HOJE

A agência Reuters, uma fonte afirmou que negociações para o cessar-fogo serão realizadas em Doha na manhã de hoje para finalizar o acordo. Fontes ouvidas pela rede americana CNN enfatizaram que permanecerão cautelosas até que as negociações produzam um texto final, mas também pontuaram que Israel, Hamas e os mediadores têm trabalhado nos elementos que faltam, indicando que "os maiores obstáculos já foram resolvidos".

O chanceler israelense, Gideon Saar, também anunciou que houve progresso. Em entrevista coletiva em Jerusalém, ele afirmou que Israel deseja um acordo pela libertação dos reféns — e que tem atuado junto dos "amigos americanos" para alcançá-lo.

Alguns pontos, no entanto, ainda seriam um impasse, segundo fontes ouvidas pela CNN. Entre elas as demandas do Hamas para que Israel se retire do Corredor Filadélfia, uma faixa estreita de terra ao longo da fronteira entre o Egí-



Terra arrasada. Imagem da destruição causada por Israel no norte da Faixa de Gaza: mais de 45 mil palestinos já morreram nos bombardeios israelenses

to e Gaza. Outro tópico é o pedido do grupo palestino para que Israel se comprometa com um cessar-fogo permanente em vez de uma suspensão temporária das operações militares iniciadas após o ataque do Hamas ao território israelense em 7 de outubro de 2023, quando mais de 1,2 mil pessoas foram mortas e cerca de 250, sequestradas. Do lado palestino, mais de 45 mil pessoas já morreram nos ataques israelenses.

AMEAÇAS DA ULTRADIREITA

Israel tem exigido uma linguagem vaga no texto da proposta que deixe espaço para a retomada dos combates em algum momento, de acordo com um palestino familiarizado com o assunto e duas autoridades israelenses. O premier Benjamin Netanyahu teme que seus parceiros de coalizão de extrema direita derrubem seu governo e ponham em risco seu futuro político se ele concordar com um acordo que encerre a guerra, observaram analistas.

Além disso, a fonte ouvida pela CNN indicou que há desacordos sobre a zona-tampão



Pressão. Manifestantes protestam contra o governo Netanyahu, em Tel Aviv, pedindo um acordo que liberte os reféns

proposta por Israel em Gaza, que seria implementada ao longo das fronteiras leste e norte do enclave com o território israelense. Segundo a fonte, o Hamas propõe que a zona volte ao tamanho anterior ao 7 de Outubro, de 300 a 500 metros a partir da fronteira, enquanto as autoridades israelenses solicitam mais de 2 quilômetros — a largura média da Faixa de Gaza é de 10

quilômetros. À CNN, um membro do grupo palestino afirmou crer que, nesse cenário, "as pessoas deslocadas não retornarão às suas casas".

Ainda assim, o palestino disse que a resposta de Israel aos pontos críticos do Hamas para um acordo tem sido "principalmente positiva" — um tom otimista que foi atenuado pelo ministro das Finanças israelense, Bezalel Smotrich, que

ontem classificou o potencial acordo de cessar-fogo como uma "catástrofe" para a segurança nacional do país. No X, Smotrich — um dos principais expoentes da extrema direita israelense e que advoga a reocupação e recolonização de Gaza por judeus — chamou a proposta de um "acordo de rendição" que incluiria a libertação de "terroristas" e a "dissolução das conquistas da guerra".

Também ontem, dez membros do partido de Netanyahu, o Likud, enviaram uma carta ao premier expressando preocupação com o possível acordo, reforçando que "três linhas vermelhas" não devem ser cruzadas. Os deputados argumentaram que o Estado judeu não deve depender de outros para sua segurança; que todos os reféns devem ser devolvidos e que um retorno em massa de palestinos ao norte de Gaza deve ser impedido em "qualquer estrutura de um acordo".

As movimentações mais recentes ocorrem enquanto mediadores árabes e americanos pressionam por um acordo para interromper os combates no enclave e libertar os reféns mantidos pelo Hamas antes da próxima segunda-feira, quando Trump tomará posse para um segundo mandato. O republicano advertiu, na semana passada, que "o inferno vai se abrir" se o Hamas não libertar os reféns antes de que retorne à Casa Branca.

CULPANDO UM AO OUTRO

Durante meses, em repetidas rodadas de negociações, as esperanças aumentaram e foram frustradas dias depois, com Israel e o Hamas culpando um ao outro pelo impasse. Se um acordo for alcançado, isso trará algum alívio para os palestinos em Gaza, que têm suportado condições miseráveis em campos de refugiados e bombardeios implacáveis por parte de Israel, e para as famílias dos reféns sequestrados em Israel durante o ataque terrorista, que têm sofrido por mais de um ano pelo destino de seus entes queridos.

As autoridades israelenses esperam garantir, em uma primeira fase, a libertação de 33 reféns dos cerca de 100 ainda mantidos em Gaza. Dos cativos no enclave, 34 foram declarados mortos por Israel. O Hamas, por sua vez, quer a libertação de prisioneiros palestinos em troca dos reféns.

Os líderes do Hamas querem pôr fim à guerra em Gaza, que enfraqueceu seriamente o braço armado e o governo do grupo, provocou o deslocamento de quase 2 milhões de pessoas (quase toda a população de Gaza), e reduziu as condições a escombros.

Com AFP e New York Times

Irmão mais novo de líder morto assume comando do Hamas no enclave

IMAGEM: AGENSIA

O Hamas sofreu um golpe significativo em outubro do ano passado com a morte de Yahya Sinwar, seu líder e estrategista responsável pelos ataques de 7 de outubro de 2023, que resultaram na morte de cerca de 1.200 civis em Israel e no sequestro de mais de 200 reféns. Contudo, a organização encontrou um novo co-

mandante para dar continuidade à sua resistência: Mohammed Sinwar, irmão mais novo de Yahya, que tem se destacado como a figura central na reconstrução do grupo após meses de ataques implacáveis das forças israelenses.

A contraofensiva de Israel, que já dura 15 meses, devastou grande parte da infraestrutura do Hamas na Faixa de Gaza, matou milhares de

combatentes e desmantelou grande parte de sua liderança. Além disso, as forças israelenses cortaram os acessos que o grupo usava para se rearmar, deixando-o enfraquecido. No entanto, a violência também criou uma nova geração de recrutas, enquanto Gaza foi inundada com material bélico não detonado, que pode ser transformado em bombas improvisadas. Isso

permitiu que o Hamas continuasse a resistir, realizando ataques pontuais contra Israel, incluindo disparos de foguetes e explosões de veículos blindados.

O trabalho de recrutamento é uma parte crucial da estratégia de Mohammed Sinwar para o renascimento do Hamas. O grupo, apesar das grandes perdas, não cedeu, e seu novo comandante tem incentivado

o alistamento de novos combatentes — muitos deles em situação de extrema necessidade — com promessas de mais alimentos, ajuda e cuidados médicos para os jovens e suas famílias, de acordo com autoridades árabes que falaram ao Wall Street Journal. Isso tem ocorrido, em parte, através da apropriação de ajuda humanitária ou da coação de civis para se juntar à luta, dizem elas.

O ciclo de renovação e a capacidade do Hamas de se reorganizar a cada nova ofensiva indicam a complexidade do conflito e as dificuldades enfrentadas por Israel para alcançar uma vitória decisiva.

"Estamos em uma situação em que o ritmo de reconstrução do Hamas é maior do que o ritmo de destruição das IDF", disse Amir Avivi, general de brigada israelense da reserva, referindo-se às Forças Armadas de Israel, ao WSJ. "Mohammed Sinwar está administrando tudo."

TER, Marcelo Nêr, QG, Guga Chaves, SER, Jorah Riquelme

MARCELO NINIO

@viva.china.br Marcelo Nêr
irmão do @globoescola

Bem-vindos à era Xi-Trump

Virou praticamente consenso entre especialistas: Xi Jinping é o líder chinês mais poderoso desde Mao Tsé-tung. Alguns vão mais longe. Para o respeitado sinólogo Zhao Suisheng, Xi já acumula mais poder que Mao, o fundador da República Popular da China. O reencontro de Xi com Donald Trump, que na próxima semana volta à Casa

Branca turbinado pela vitória incontestável nas urnas, será um dos termômetros da geopolítica mundial.

Xi e Trump têm em comum o estilo centralizador e o apego ao culto à personalidade — além de uma queda pelo excepcionalismo, a visão de ambos de que seu país tem um papel especial no mundo. A personalidade dos chefes de Estado faz diferença, argumenta Zhao em “O Dragão rugir de volta”, um dos livros sobre política externa chinesa mais elogiados de 2024. Sendo assim, a relação pessoal entre líderes também importa.

— Acho que há química entre eles. Trump admira Xi por ele ser um líder poderoso. Essa relação pessoal de “homens fortes” pode gerar entendimento. Por outro lado, se houver conflito, ele será explosivo para os EUA e a China — teme Zhao.

O título de seu livro tem a ver com a ascensão da China, mas cabe também para descrever a guinada na política externa feita por Xi desde que ele chegou à liderança do país, em 2013. Ao deixar de lado a prudência de seus antecessores, que buscavam ga-

nhar tempo e priorizar o progresso econômico, Xi adotou uma postura agressiva “de grande potência”, disse Zhao em conversa com a coluna. Com isso, criou um ambiente externo adverso que dificulta o avanço da China, pondera o professor da Universidade de Denver.

Embora haja uma expectativa de que a troca de guarda no governo dos EUA reforce a

Química entre dois dos líderes mais fortes que seus países já tiveram tem risco de explosão, mas pragmatismo mútuo pode evitá-la

hostilidade, ele arrisca que, para a China, a volta de Trump não signifique necessariamente uma mudança para pior. Afinal, lembra, ainda que Joe Biden tenha obtido estabilidade com Pequim, sob a sua Presidência, a relação chegou “ao ponto mais bai-

xo”. A diplomacia do governo Biden aguçou alguns fundamentos da rivalidade, como a contenção da China por meio de alianças, a defesa de Taiwan e o confronto entre democracia e autoritarismo, além da restrição ao

acesso da China a tecnologias estratégicas.

Só o último combina com a agenda de Trump, cujo foco é econômico. É possível que a tensão caia, já que o presidente eleito não é movido por ideologia, diz Zhao. Em busca de acomodação, Pequim apela ao instinto de negócios de Trump. “Como diz um provérbio chinês, o comércio é o caminho para a benevolência”, pregou o “Diário do Povo”, jornal do Partido Comunista. É um recado direto a Trump, que convidou Xi para sua posse.

O período de Xi no poder é chamado de “nova era”, expressão difundida pela propaganda oficial. Para alguns, as bravatas de Donald Trump, como o sonho de anexar o Canadá, também sugerem o prenúncio de uma nova era, a do bullying imperialista americano com transmissão ao vivo. Mas os delírios de monarca devem ter vida curta, adverte Zhao. Para o cientista político, mesmo tendo sido eleito com grande margem e contando com a maioria nas duas casas do Congresso, o sistema americano ainda conta com freios e contrapesos para lidar com Trump.

— Nos EUA ninguém pode ser rei — diz Zhao.

Investigadores buscam causas de incêndios em Los Angeles

Fogos de artifício, queda de fios e ação criminosa são algumas das hipóteses com as quais as autoridades trabalham



Tragédia. Junto a um policial, um cão farejador busca possíveis corpos de vítimas dos incêndios em Pacific Palisades, Los Angeles, varrida pelas chamas

LOS ANGELES

A medida que bombeiros continuam tentando controlar os focos de incêndio florestal em Los Angeles, que já mataram 24 pessoas e ainda mantêm mais de 100 mil sob ordem de retirada, agências federais e estaduais deram início a investigações para tentar desvendar o que pode ter causado aquele que já é apontado como pior incêndio da história da Califórnia — num momento em que meteorologistas dizem que as condições climáticas podem amplificar ainda mais o fogo. Entre as hipóteses iniciais da investigação estão fogos de artifício, queda de fios da rede elétrica e até mesmo uma ação criminosa como possíveis causas das chamas.

A principal investigação deve ocorrer sob a autoridade do Departamento Federal de Alcool, Tabaco, Armas de Fogo e Explosivos, agência federal que anunciou que suas equipes já estão atuando na área de Pacific Palisades, bairro nobre no litoral de Los Angeles onde as chamas varreram a maior parte da área afetada no estado

até o momento. Uma busca inicial já foi iniciada, mas a investigação de fato só deve ser possível quando as chamas estiverem mais controladas.

Quanto à região de Palisades, no oeste de Los Angeles, uma análise inicial realizada pelo jornal americano Washington Post levantou a possibilidade de que fogos de artifício possam ter dado início às chamas. A partir de dados de chamados atendidos pelos bombeiros de Los Angeles, a publicação descobriu que a mesma região foi alvo de um incêndio provocado por fogos detonados na noite de ano-novo, quase uma semana antes do início da crise atual.

'REIGNIÇÃO' DO FOGO

Com base em fotos, vídeos e imagens de satélite, a investigação revela, ainda, que o primeiro foco na região na última terça-feira foi registrado na mesma área do incêndio anterior — o que, segundo sugeriram alguns especialistas ao jornal, indica que as chamas atuais podem ser uma “reignição” do incêndio anterior.

INCÊNDIOS FLORESTAIS DEIXAM RASTRO DE DESTRUIÇÃO NA CALIFÓRNIA

Maiores focos foram registrados a leste e oeste de Los Angeles, em Palisades e Eaton

Área já queimada pelas chamas em cada um dos focos

Incêndios



Fonte: The New York Times

EDITORA DE ARTE

A investigação, contudo, ainda deve demorar, devido à dificuldade natural de reunir as evidências necessárias em meio à crise. Mesmo quando as chamas forem contidas e apagadas, é possível que os esclarecimentos demorem.

— É basicamente como jogar uma cena de crime em um forno — disse Michael Wara, diretor do Programa de Política Climática e Energética da

Universidade de Stanford e ex-comissário de incêndios florestais da Califórnia, em entrevista ao Los Angeles Times.

Ontem, a Promotoria do condado de Los Angeles apresentou acusações criminais contra 10 pessoas, nove por saques durante a tragédia e uma por incêndio criminoso “não relacionado à origem dos grandes incêndios”.

Especialistas afirmam que fenômenos da magnitude do

de Los Angeles dificilmente têm apenas uma única causa. A combinação de baixa umidade e ventos fortes, potencializada por um aumento da temperatura média global, teria facilitado ainda mais que os focos se espalhassem. Porém, evidências começam a indicar possíveis caminhos.

No caso do incêndio em Eaton — o mais letal até o momento, responsável pela morte de 16 pessoas — a hipótese sob investigação é a queda de cabos da rede elétrica ter dado início às chamas a leste de Los Angeles, nos arredores das cidades de Pasadena e Altadena. Dados fornecidos pelo Whisker Labs, uma empresa de tecnologia de segurança para prevenção de incêndios, à agência de notícias Bloomberg indicam que o fornecimento de energia ainda estava ativo na região quando as chamas começaram, apesar dos alertas sobre corte de luz diante do risco de queda de postes por causa dos fortes ventos.

— O passado nos ensinou que os equipamentos de utilidade pública são uma das principais causas dos incên-

dios florestais mais mortais da Califórnia. Esse padrão histórico não pode ser ignorado ao discutir medidas preventivas — disse Dean Florez, membro do California Air Resources Board e ex-senador estadual, em entrevista ao LA Times.

HOMEM PRESO

A concessionária de energia da área do incêndio em Eaton disse que todos os dados seriam analisados em uma investigação interna, mas questionou as informações liberadas pela empresa de tecnologia, informando ter desativado a rede em parte da região sob alerta. Também tachou de “inapropriadas” as “especulações” sobre causas enquanto o combate a fogo ainda ocorre.

A hipótese de que ao menos um dos incêndios tenha sido por ação humana ganhou força na semana passada, quando a polícia prendeu um homem de 33 anos na região nobre de West Hill, ao tentar pôr fogo em uma área de mata.

Com Bloomberg

Zelensky propõe troca de prisioneiros norte-coreanos

Kiev disse ter detido dois soldados de Pyongyang que estariam combatendo ucranianos na região russa de Kursk na semana passada

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, afirmou domingo que está disposto a entregar à Coreia do Norte dois supostos soldados de Pyongyang capturados na região russa de Kursk em troca de militares ucranianos presos na Rússia. A proposta surge em meio a estimativas da Coreia do Sul de que centenas de soldados de

Pyongyang teriam morrido no front do Leste Europeu.

“A Ucrânia está disposta a entregar a Kim Jong-un [líder norte-coreano] seus soldados, se ele puder organizar uma troca por nossos combatentes detidos na Rússia”, escreveu Zelensky na rede social X. “Para os soldados norte-coreanos que não desejam retornar, pode haver outras opções disponíveis. Em particular, aqueles que expressarem

o desejo de contribuir para a paz, veiculando a verdade sobre essa guerra, terão essa oportunidade.”

Kiev anunciou no sábado a captura de dois soldados feridos, que identificou como sendo da Coreia do Norte, na região de Kursk — território russo alvo de uma incursão ucraniana desde agosto. A liderança ucraniana afirmou que os homens estavam sendo interrogados e, embora tenha indica-

do que eles seriam parte das tropas de Pyongyang, não apresentou provas diretas da nacionalidade dos detidos.

SEM SABER DESTINO REAL

O Serviço de Inteligência Nacional da Coreia do Sul (NIS) reiterou a versão ucraniana no domingo, Seul ainda acrescentou que um dos soldados capturados teria dito que acreditava ter sido enviado à Rússia apenas para um

período de treinamento e teria revelado que as forças norte-coreanas no Leste Europeu teriam sofrido “perdas significativas durante a batalha”, com um dos detidos tendo “ficado sem comida ou água por quatro ou cinco dias antes de ser capturado”.

Ucrânia, EUA e Coreia do Sul acusam a Coreia do Norte de ter enviado mais de 10 mil soldados para ajudar a Rússia na luta contra a Ucrânia. Em

dezembro, Zelensky afirmou que cerca de 3 mil deles tinham morrido ou ficado feridos lutando ao lado das tropas da Rússia.

Nem Rússia nem Coreia do Norte reagiram por ora, já que nenhum dos dois países reconhece que soldados norte-coreanos foram destacados para lutar com as forças ucranianas. O suposto envolvimento de um exército estrangeiro representou uma escalada importante na invasão russa da Ucrânia antes da volta de Donald Trump à Casa Branca em 20 de janeiro. Rússia e Coreia do Norte aproximaram seus vínculos militares e culturais desde o início do conflito.

Saúde



VIROSE EM SP

Água potável é segura, conclui análise

Investigação descartou abastecimento da Cetesb como origem do surto no Iflora



ENTREVISTA

Lawrence Gostin / ESPECIALISTA EM SAÚDE GLOBAL

Colaborador da OMS diz que indicações de negacionistas para cargos de destaque mostram que presidente eleito dos EUA pretende atacar a ciência no novo governo

'O SEGUNDO MANDATO DE TRUMP SERÁ PIOR PARA A SAÚDE'

BERNARDO VONESHIGUE
bernardo.voneshigue@globo.com.br

Menos de dez dias depois de ter sido eleito novamente presidente dos Estados Unidos, Donald Trump uniu a nomeação de Robert F. Kennedy Jr. — ex-adversário na disputa eleitoral que desistiu do pleito para apoiar o republicano — como futuro chefe do Departamento de Saúde e Serviços Humanos do país (HHS, da sigla em inglês), o equivalente ao Ministério da Saúde no Brasil.

A comunicação de que Kennedy Jr. estará à frente de uma das autoridades mais influentes de saúde no mundo repercutiu de forma intensa e negativa entre os principais especialistas de saúde pública mundiais. O principal motivo para as ressalvas são as inúmeras declarações falsas, que contrariam as evidências científicas, já proferidas pelo sobrinho do ex-presidente JFK.

Entre elas, a de que a adição do flúor na água para prevenir cárie é a verdadeira causa de autismo. O futuro chefe do HHS chegou a publicar livros e produzir um documentário abordando supostos efeitos danosos dos imunizantes, produções amplamente condenadas pela comunidade científica internacional.

Em uma carta de protesto, mais de 75 ganhadores do Prêmio Nobel pediram aos senadores americanos que não aprovassem a escolha de Trump: "(Kennedy Jr.) colocaria a saúde pública em risco e prejudicaria a liderança global dos Estados Unidos nas ciências da saúde", escreveram. A nomeação pre-

cisa passar ainda pelo Senado para ser efetivada.

Em entrevista ao GLOBO, o especialista em saúde global Lawrence Gostin avalia que o novo indicado de Trump de fato "não tem a qualificação mínima básica" para exercer o cargo e afirma que a escolha demonstra que o segundo mandato do republicano na Casa Branca "será muito mais destrutivo para a saúde pública nos EUA e no mundo".

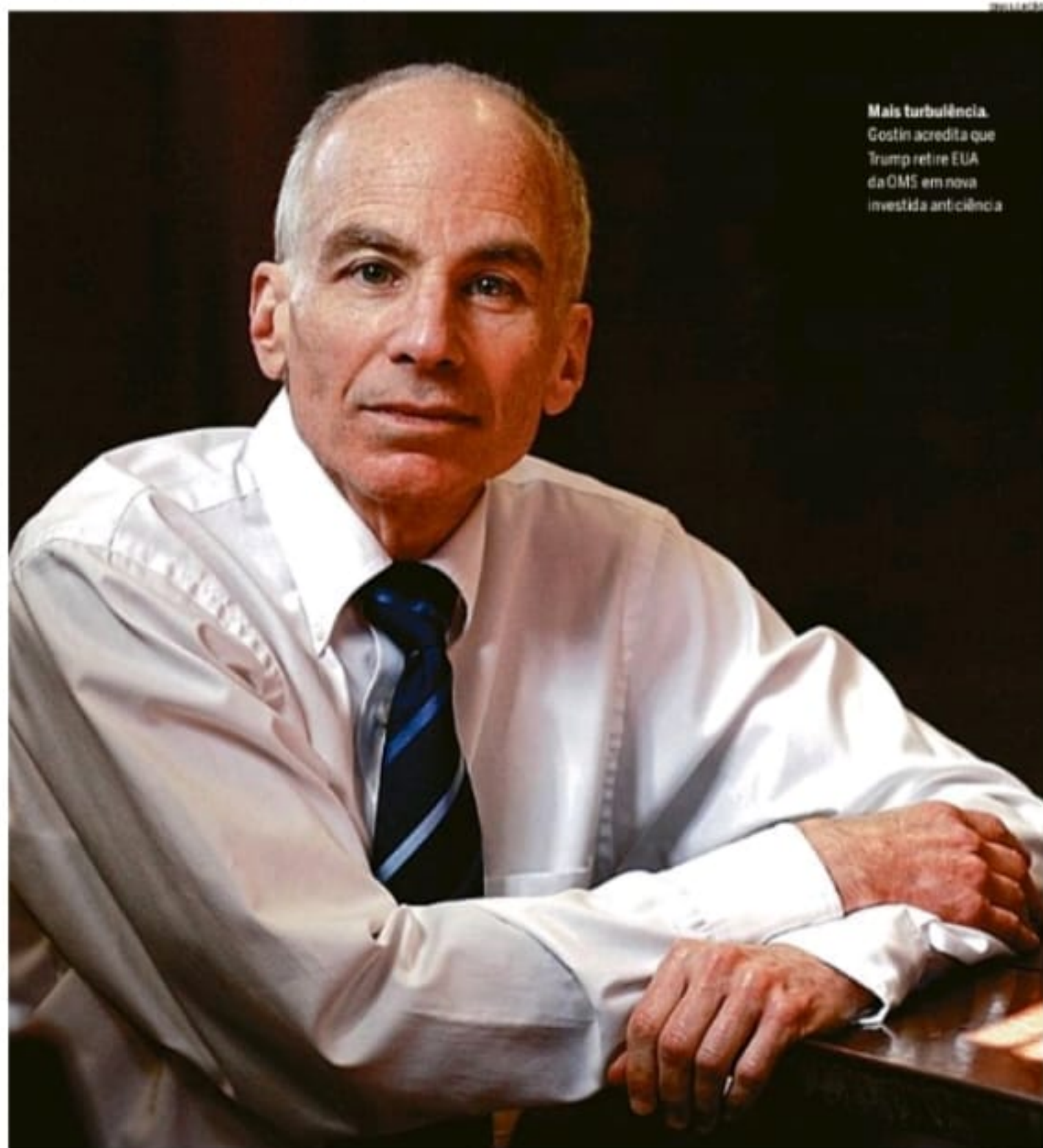
Gostin é diretor do Instituto O'Neill para Direito Nacional e Global da Saúde da Universidade de Georgetown, o único Centro Colaborador da OMS em Saúde Global. Ele sustenta ainda que a tendência é que o futuro presidente dos EUA retire novamente o país da Organização Mundial da Saúde (OMS), o que teria implicações graves para o restante do planeta no momento em que ameaças como a gripe aviária são reais e crescentes.

Como vê a nomeação de Robert F. Kennedy Jr. para liderar o Departamento de Saúde e Serviços Humanos (HHS) dos EUA?

Acredito que RFK Jr. não está qualificado para a posição. A qualificação mínima básica é a crença na ciência e nas evidências. Kennedy Jr. não demonstrou interesse em seguir os fatos e a ciência. Ele é um cético de longa data em relação às vacinas e tem semeado desconfiança em relação às campanhas de imunização, por exemplo.

Qual é a sua avaliação sobre as alegações de saúde feitas pelo futuro chefe do HHS, amplamente criticadas como desinformação?

RFK Jr. liderou uma das campanhas mais influentes



Mais turbulência.
Gostin acredita que Trump retire EUA da OMS em nova investida anticência

e bem financiadas contra as vacinas infantis de rotina. Ele também criticou a vacinação contra a Covid-19, que salvou milhões de vidas no mundo. Simplesmente não há evidências de que a vacinação contra o sarampo cause autismo, por exemplo, algo que ele também alega. Além disso, o leite cru sem pasteurização pode ser altamente perigoso, e sua campanha o promovendo como um alimento benéfico causará incontáveis danos, especialmente a crianças, idosos e pessoas vulneráveis (autoridades dos EUA detectaram recentemente a presença do vírus da gripe aviária em amostras da bebida não pasteurizada). E já foi provado que a fluoretação da água, algo que ele critica e quer acabar nos Estados Unidos, ajuda a prevenir doenças dentárias, especialmente entre crianças e adolescentes.

Além de Kennedy Jr., quais são suas opiniões sobre as nomeações recentes de Dave Weldon para o CDC, Marty Makary para o FDA e Jay Bhattacharya para o NIH?

As nomeações de Trump para cargos na área de saúde são altamente irresponsáveis. Dave Weldon tem sido uma voz importante na desinformação sobre vacinas e uma relação falsa com autismo. Bhattacharya ficou conhecido por ter ignorado a ciência durante toda a pandemia de Covid-19. No entanto, acredito que Makary, professor da Universidade Johns Hopkins, seja uma nomeação razoável.

As nomeações estão alinhadas com as políticas e abordagens de saúde pública vistas durante o primeiro mandato de Trump?

Trump nomeou Alex Azar para liderar o HHS em 2017,

e ele foi um secretário competente que acreditava na ciência e na saúde pública. Então as nomeações agora indicam que o segundo mandato de Trump será muito mais destrutivo para a saúde pública nos EUA e em todo o mundo do que o primeiro. Elas podem minar a confiança na ciência, assustar os pais sobre a vacinação de seus filhos e reduzir o acesso aos cuidados de saúde. E RFK Jr. provavelmente reduzirá drasticamente o financiamento e o apoio político à saúde global.

Em 2020, o presidente Trump anunciou a saída dos EUA da OMS. O senhor prevê um cenário semelhante? O quanto isso é importante no momento em que o mundo enfrenta problemas sanitários como a mpox e a potencial ameaça de uma pandemia de gripe aviária?

Sim, posso ver Trump cumprindo sua ameaça de retirar os EUA da OMS novamente, o que seria uma decisão catastrófica. Precisamos ter solidariedade e equidade na resposta global de saúde, especialmente em relação a novos vírus. A ameaça da gripe aviária é real e preocupante, e os EUA não estão preparados.

As taxas de vacinação no mundo ainda não voltaram aos níveis de antes da pandemia. Como acredita que um novo governo Trump abordaria essa questão?

Negativamente, porque a administração de Trump amplificará a desconfiança pública em relação às vacinas. Como consequência, podemos ver grandes surtos de doenças infantis que são totalmente evitáveis, como sarampo, caxumba, rubéola e coqueluche.

Tomate é rico em nutrientes e tem efeitos antioxidantes e diuréticos

ERIKA IBÁÑEZ GARCÍA
Ciência Hoje

Na busca por alimentos com alto nível nutricional para construir uma alimentação balanceada que proporcione ao corpo cada uma das propriedades de que precisa, muitas pessoas ignoram o fato de que o tomate é um dos alimentos que mais benefícios têm a oferecer.

Essa poderosa fruta — sim, ele é uma fruta ou, na classificação botânica mais precisa, um fruto — se destaca há anos pelo uso que pode ser dado em diversos pratos ao redor do mundo. No entanto, o efeito positivo que esse alimento tem no organismo humano é desconhecido por muitos.

Segundo a Procuradoria-Geral do Consumidor (Pro-

feco) da Colômbia, o tomate vermelho se destaca entre outras frutas e hortaliças por possuir grande quantidade de minerais em seus componentes. Entre esses nutrientes estão cálcio, fósforo, potássio, sódio e as vitaminas A, B1, B2 e C.

A vitamina A é essencial para uma visão saudável e melhora o estado da pele, cabelos e ossos. Além disso,

esse nutriente contribui para o bom funcionamento do sistema imunológico.

Da mesma forma, o tomate contém um alto teor de licopeno, antioxidante que pertence à família do beta-caroteno e funciona como uma barreira protetora contra os radicais livres que afetam diretamente as células.

O fruto também é utilizado por diversas pessoas ao

redor do mundo como ingrediente natural que ajuda a aliviar picadas de mosquitos. Para obter esse efeito, costuma-se aplicar a polpa diretamente na pele, fazendo a inflamação e a infecção diminuírem.

PROPRIEDADES

De acordo com a Profeco, o tomate vermelho conta com diversas propriedades

medicinais por ser uma fruta antisséptica, alcalinizante, purificante, diurética, digestiva, laxante e anti-inflamatória. É por isso que ele pode ser utilizado para reduzir os efeitos de diversas doenças.

As condições que essa fruta pode ajudar a combater são problemas de fígado, queimaduras, obesidade, raquitismo e outros. O alimento também pode ser usado na prevenção de diabetes, catarata, asma e doenças cardiovasculares.

Cientistas conseguem eliminar memórias ruins

Estudo utilizou técnica que associa recordações a estímulos sensoriais como sons e odores. Pesquisadores fizeram cérebro misturar lembranças boas e más durante o sono, o que levou ao esquecimento seletivo

Cientistas da Universidade de Hong Kong desenvolveram uma nova técnica para eliminar memórias ruins que envolve a reativação de lembranças positivas durante o sono. O procedimento foi testado com sucesso em um estudo pequeno publicado na revista científica *Proceedings of the National Academy of Sciences* (PNAS).

"De modo geral, nossas descobertas podem oferecer novas percepções relevantes para o tratamento da lembrança patológica ou relacionada a traumas (...) Nosso estudo convida pesquisas futuras a aproveitar o potencial das técnicas de edição de memória baseadas no sono para gerenciar memórias aversivas e promover o bem-estar psicológico", escrevem os autores no artigo.

Os pesquisadores explicam que a reativação de memórias é algo que acontece naturalmente durante o sono, mas que esse processo pode ser manipulado por meio de uma ferramenta batizada de reativação da memória direcionada (TMR, da sigla em inglês).

Ela funciona associando recordações a sinais sensoriais, como odores ou sons. Em seguida, esses sinais são apresentados novamente durante o sono para

que, de modo inconsciente, o cérebro os ligue às lembranças e reative aquela memória específica.

"As pesquisas sobre TMR aumentaram drasticamente na última década com rápidos desenvolvimentos", afirmaram duas autoras alemãs que publicaram uma revisão sobre o tema no ano passado na revista científica *npj Science of Learning*, do grupo Nature.

Agora, os cientistas de Hong Kong decidiram testar o uso da TMR para eliminar memórias consideradas negativas. Para isso, o estudo recrutou 37 voluntários, que tinham uma média de idade de 20 anos e foram expostos a 48 imagens consideradas positivas e 48 tidas como negativas.

No primeiro dia, foram apresentadas aos participantes as imagens negativas, que foram associadas a palavras aleatórias. Depois os voluntários tiveram uma noite de sono para consolidar aquelas memórias.

No dia seguinte, os cientistas exibiram as imagens positivas e tentaram associar metade das palavras usadas na sessão anterior com os novos conteúdos. O objetivo era que uma mesma palavra ficasse ligada tanto a uma memória negativa como a uma positiva.



Menos vividas. Memórias são armazenadas durante uma fase chamada movimento não rápido do sono, quando a troca de estímulos pode influenciar a fixação

Durante a segunda noite, foram reproduzidas gravações das palavras ao longo da fase de sono chamada de movimento não rápido dos olhos (NREM), conhecida por ser importante para o armazenamento da memória.

JUNTAS NAMENTE

Os pesquisadores observaram que a atividade da banda teta no cérebro, ligada ao processamento da memória

emocional, aumentava em resposta às gravações. E, por meio de questionários conduzidos nos dias subsequentes, descobriram que os voluntários eram menos capazes de recordar as memórias negativas que haviam sido misturadas com as positivas.

Segundo os responsáveis pelo estudo, as lembranças boas tinham maior probabilidade de aparecer na cabeça dos participantes quando

a gravação de uma palavra associada a ambas as memórias era reproduzida, ou seja, reativando a positiva e a sobrepondo à negativa.

"Nossos resultados foram alinhados com pesquisas recentes de TMR que demonstraram que o esquecimento episódico poderia ser induzido por meio da reativação de memórias inter-relacionadas durante o sono", explicam os autores no estudo.

"Os achados sugerem que a TMR reativou preferencialmente memórias positivas recentemente adquiridas e enfraqueceu memórias aversivas mais antigas, alterando assim o destino das experiências emocionais (...) Em suma, nosso estudo apresenta uma nova abordagem para enfraquecer memórias aversivas mais antigas durante o sono", continuam.

Choque na cabeça pode ativar vírus nocivos latentes

Pesquisa testou como tecidos reagem a traumas. Ativação de patógenos adormecidos aumenta inflamação e favorece doenças como Alzheimer

O traumatismo craniano e as concussões podem ser ainda mais prejudiciais para a saúde do que se pensava, de acordo com um novo estudo liderado pela Universidade de Oxford, no Reino Unido, em parceria com a Universidade de Tufts, nos Estados Unidos. O choque na cabeça pode ativar vírus latentes no cérebro, o que ocasiona inflamação e acumula danos.

Como consequência, isso pode levar a doenças neurodegenerativas, como encefalopatia traumática crônica, Alzheimer e Parkinson,

de acordo com os cientistas. As descobertas foram publicadas na revista científica *Science Signaling*.

Dentre os vírus que podem ficar adormecidos dentro do cérebro, estão: o vírus herpes simplex 1 (HSV-1), encontrado em mais de 80% das pessoas, e o vírus varicela-zoster, encontrado em 95% das pessoas. A autora principal do estudo se deparou com evidências apresentadas em estudos anteriores de que a ativação do HSV-1 a partir de seu estado dormente desencadeia os sintomas característicos da



Trauma amplo. Levar uma pancada na cabeça causa danos e eleva marcadores de doenças degenerativas

doença de Alzheimer.

"Nesse estudo, outro vírus — varicela — criou as condições inflamatórias que ativaram o HSV-1. Pensamos, o que aconteceria se submetêssemos o modelo de tecido cerebral a uma ruptura física, algo semelhante a uma

concussão? O HSV-1 acordaria e iniciaria o processo de neurodegeneração?", disse Cairns, em comunicado.

Para a pesquisa, um tecido semelhante ao cérebro foi colocado em um cilindro e recebeu um solavanco repentino em cima de um pis-

tão, imitando uma concussão. A partir disso, foram examinados os modelos de tecido que tinham neurônios com HSV-1 e os que estavam livres do vírus.

Dessa forma, após receber os golpes, foi observado que as células infectadas apre-

sentaram reativação do vírus e, logo depois, dos marcadores característicos da doença de Alzheimer, incluindo placas amiloides, tau (uma proteína que cria "emaranhados" semelhantes a fibras no cérebro), inflamação, neurônios morrendo e uma proliferação de células gliais chamada gliose.

CAMINHOS

Os modelos de tecido que receberam diversos golpes tiveram as mesmas reações, com consequências ainda mais severas. Enquanto isso, as células sem HSV-1 mostraram alguma gliose, mas nenhum dos outros marcadores da doença de Alzheimer.

"Isso abre a questão sobre se medicamentos anti-inflamatórios podem ser úteis como tratamentos preventivos precoces após traumatismo craniano para interromper a ativação do HSV-1 em seus rastros e diminuir o risco de doença de Alzheimer", afirma Cairns.

Descoberta aponta proteína que controla queima de gordura do corpo

Existem dois tipos de tecido adiposo ou gorduroso: branco e marrom. O primeiro armazena principalmente energia, enquanto a gordura marrom (suas células têm mais mitocôndrias e isso lhes dá essa tonalidade) é responsável pela geração de calor ou termogênese, o processo que mantém a temperatura corporal e que é desencadeado pelo frio ou outros estímulos.

Agora, cientistas, como Guadalupe Sabio, chefe do Organ Crosstalk em Meta-

bolic Diseases Group do National Cancer Research Center (CNIO), e Cintia Folgueira, do CNIO e do National Center for Cardiovascular Research (CNIC), descobriram uma das maneiras pelas quais o corpo "queima" gordura marrom e a converte em calor.

Esse mecanismo protege contra a obesidade e doenças metabólicas relacionadas. Ele é controlado por uma proteína chamada MCJ, presente nas mitocôndrias (organelas da célula

onde a energia do organismo é produzida).

Sabio e Folgueira descobriram que, quando a proteína MCJ é retirada de camundongos obesos, esses animais produzem mais calor e perdem peso. Os pesquisadores também conseguiram reduzir o peso de camundongos obesos apenas transplantando-os com gordura sem essa proteína.

Vários estudos na última década mostraram que ativar a gordura marrom protege contra obesidade e doenças

metabólicas. "Por algum tempo pensou-se que a obesidade poderia ser prevenida fazendo com que essa gordura gastasse mais energia gerando calor. Então, a primeira coisa é entender como isso funciona", explica Sabio, "descobrir novos mecanismos de produção de calor na gordura marrom é um dos alvos mais interessantes no estudo da obesidade".

"Animais sem MCJ na gordura marrom são protegidos contra problemas de saúde causados pela obesi-

dade, como diabetes ou aumento de lipídios no sangue", explicam os dois cientistas. Portanto, eles acreditam que a proteína MCJ pode ser um novo alvo terapêutico para corrigir doenças associadas à obesidade.

"Essa proteção", explica a pesquisadora do CNIO Beatriz Cicuéndez, autora principal do artigo, "se deve à ativação de uma via de sinalização essencial para se adaptar ao estresse causado pela obesidade. Conhecida como via catabólica, ela causa um au-

mento no consumo de gorduras, açúcares e proteínas para produzir calor na gordura marrom. É um mecanismo que também acontece em pessoas com gordura marrom muito ativa".

Os pesquisadores agora buscam desenvolver uma terapia para bloquear essa proteína em pacientes obesos, mas para isso eles precisam primeiro investigar se a proteína MCJ tem funções vitais em outros tecidos.

A obesidade, que afeta cerca de 650 milhões de pessoas no mundo, influencia o desenvolvimento de doenças cardiometabólicas e aumenta o risco de câncer.

A HORA
DA CIÊNCIA

Margareth Dalcolmo
Membro Titular da Academia
Nacional de Medicina

5 anos, triunfos
e fracassos

Meu artigo inaugural aqui, registrado em fim de março de 2020, tinha o título "O que aprendemos" e versava sobre o primeiro milhão de atingidos pela nova doença, já declarada pandêmica, e suas 200 mil mortes até então. Aprendêramos sobre o patógeno, sua capacidade de transmissão, seu polimorfismo clínico, seu comportamento epidemiológico, um pouco sobre sua letalidade e fatores de risco e já entendêramos que se tratava de uma enfermidade inflamatória sistêmica, daí o grande número de mortes por trombozes e complicações vas-

culares. Neste início de novo ano, somando tantos reinícios em nossas vidas, promessas, compromissos assumidos, muitas dúvidas e algumas certezas, pequenos triunfos, fracassos e decepções, parece que carecemos de um aprendizado mais realista do que nos ocorreu e das perspectivas de novos fenômenos biológicos e da natureza, colocando cada vez mais em risco nossas vidas.

Após nossas fugazes alegrias de réveillon, não podemos esquecer que nesta semana se completam cinco anos da morte do Dr. Li Wenliang, do Hospital Central de Wuhan, na China, que ainda, em fim de 2019, alertara a comunidade médica sobre um novo tipo de Sars que estava comprometendo muitas pessoas ao mesmo tempo, com características semelhantes e óbitos. No lugar de ser ouvido com a atenção que mereceria um médico atento e semiologicamente correto, foi interrogado, admoestado e punido como um disseminador de rumores e falsos alarmes. Logo após, como permanecera trabalhando, contraiu a doença e faleceu pela Covid-19, em fevereiro de 2020, carregando assim o mérito heroico da notícia original e o nosso respeito perene.

Diante de um cenário epidemiológico tão pouco alentador no planeta e em particular,

entre nós, com previsão de nova epidemia de dengue, circulação do sorotipo 3 (DENV3), e escassez de vacinas, nos perguntamos se estamos com nossa contingência possível de hidratação, estoques de equipamentos e outros, suficiente para tratar os milhares de casos esperados neste verão. Se adicionamos nomes com os quais nunca a sociedade havia convivido, como a febre hemorrágica oropouche, sem tratamento específico algum, fica cada vez mais clara a necessidade de atitudes de consciência e educação ecológica e ambiental por cada um, de par com as medidas sanitárias governamentais de controle.

Com tanta carga de doenças, o que precisamos é sobretudo poder confiar no que recebemos como verdade, a partir da comunicação

O que nos choca, entretanto, nesses dias tensos, tomando as redes sociais, já tão contaminadas por autopropaganda e por informações sem controle ético sobre procedimentos, remédios e técnicas "milagrosas", a gerar infinitas questões que temos que desconstruir cotidianamente, como num cabo de guerra cansativo, ou captura permanente da próxima emboscada científica. Já se colocam a inacreditável proliferação larvar de um lado

e ostensiva de outro, de vozes obstinadas, inclusive entre médicos, propagando em nome de uma suposta liberdade de expressão falas perniciosas, enganadoras, e conceitos falaciosos, até artigos científicos aprovados em revistas de pouca credibilidade. Estes chegam a pôr em questão inclusive evidências em relação às vacinas de toda ordem, inclusive negando o óbvio, do que foi sua ação modificadora de nossa expectativa de vida ao nascer no Brasil em 40 anos, de 54 para 76 anos.

Se queremos entender o futuro, sem dúvida, e cada vez mais, temos que olhar o passado. E é olhando a nossa trajetória nesses dois últimos milênios, marcada por epidemias e fenômenos biológicos, que vamos mergulhando num compreender mais largo do auxílio precioso que a inteligência artificial poderá nos trazer, como uma arma pacífica e crítica para o bem comum. Esse conhecimento nos permite, assim, prescindir de regulação demográfica dita natural, como poderia considerar Thomas Malthus (1766-1834), o iluminista pai da demografia. Com tanta carga de doenças, novas, emergentes ou reemergentes, o que precisamos é de conhecer, e sobretudo poder confiar no que recebemos como verdade, a partir da comunicação.



Atenha-se ao perímetro do supermercado

Os médicos recomendam a adoção de uma dieta baseada em vegetais, com muitos grãos integrais, proteínas magras e frutas e legumes frescos, que normalmente são encontrados nos corredores externos de um supermercado.

Se você come muita carne vermelha, comece substituindo alguns lanches por semana por uma opção à base de vegetais ou aves ou peixes magros, recomenda Lara Bretinger.

Priorize o descanso

Dormir de sete a nove horas por dia e ter um sono de qualidade é essencial para uma boa saúde cardíaca e um melhor metabolismo.

A privação do sono aumenta os hormônios do estresse, promovendo inflamação que pode levar ao acúmulo de placas nas artérias. Pode perturbar o ritmo circadiano e prejudicar o metabolismo, levando ao ganho de peso, resistência à insulina e, eventualmente, diabetes tipo 2, diz a médica.

Evite álcool

O consumo de álcool aumenta a ingestão geral de calorias e pode aumentar os níveis de certas gorduras conhecidas como triglicerídeos, que em grandes quantidades têm sido associadas ao acúmulo de gordura nas paredes das artérias. O consumo excessivo de álcool também pode causar hipertensão, arritmias e insuficiência cardíaca, diz Jennifer Haythe, cardiologista da Universidade Columbia Irving Medical Center.

— O álcool é uma toxina para o coração — diz Haythe.

Doenças cardíacas são a principal causa de morte de homens e mulheres

Haythe disse que é especialmente importante que as mulheres na faixa dos 20, 30 e 40 anos prestem atenção à saúde do coração.

Segundo ela, as mulheres têm muitos fatores de risco que os homens não têm. A menopausa precoce (antes dos 40 anos) e o tratamento do câncer de mama podem aumentar o risco de doenças cardíacas, assim como doenças autoimunes, que afetam desproporcionalmente as mulheres.

As condições relacionadas à gravidez também afetam a saúde do coração.

As 7 formas de
melhorar a saúde
do coração, na
visão dos médicos

Fazer exercícios, ter uma alimentação saudável, dormir bem e parar de fumar são algumas das dicas dos cardiologistas

NINA AGRAWAL
Do New York Times

Se você está entre os milhões de pessoas que colocaram entre as suas resoluções de Ano Novo perder peso, fazer exercícios ou comer melhor, aqui está mais um motivo para persistir: fazer isso pode proteger seu coração.

Hábitos como fumar, uma dieta inadequada e um estilo de vida sedentário podem ser a base para o desenvolvimento de doenças muito antes do aparecimento dos sintomas. Esses hábitos "não vão matá-

lo no dia seguinte", mas podem ditar quão bem você viverá nas últimas décadas de sua vida, alerta a médica Kyla Lara Bretinger, cardiologista e professora assistente de medicina na Mayo Clinic em Rochester, Minnesota.

Primeiro, faça um balanço de onde você está

Os médicos podem usar a pressão arterial, os níveis de colesterol e de açúcar no sangue para prever o risco de doenças cardíacas e sugere-

rir possíveis tratamentos. Portanto, comece visitando seu médico para verificar como estão esses números, recomenda a médica Sadiya Khan, cardiologista preventiva da Escola de Medicina Feinberg da Universidade Northwestern.

Uma visita ao médico também oferece uma oportunidade para falar sobre seus objetivos de saúde. Você pode discutir o que pode estar atrapalhando alcançá-los — e traçar um caminho para a mudança.

Se você fuma, tente parar

Fumar é responsável por cerca de um terço de todas as mortes relacionadas a doenças cardíacas, segundo a American Heart Association. Fumar causa inflamação, aumenta o acúmulo de placas e a probabilidade de a placa se romper e formar coágulos sanguíneos, o que pode causar ataque cardíaco ou derrame. Os cigarros eletrônicos e os vapes também contêm nicotina e outras substâncias prejudiciais à saúde do coração.

Evidências sugerem que uma combinação de medicação e aconselhamento é uma das formas mais eficazes de deixar de fumar.

Não subestime o poder das escadas

A principal dica de Khan para os pacientes, depois de pararem de fumar, é verificar quantos lances de escada eles são capazes de subir sem ficar sem fôlego — e então começar a melhorar esse patamar máximo.

O exercício regular fortalece o músculo cardíaco e torna o corpo mais eficiente na extração de oxigênio do sangue. Também reduz a pressão arterial e os níveis de glicose e ajuda a reduzir o excesso de gordura corporal que pode levar à resistência à insulina e outros distúrbios metabólicos.

A American Heart Association recomenda que os adultos façam cerca de 150 minutos de atividade aeróbica moderada ao longo da semana, mas nem todo mundo tem 30 minutos por dia para subir em uma esteira ou fazer treinamento de alta intensidade. É aí que podem entrar pequenos objetivos e breves períodos de exercício.

Se você trabalha em casa, experimente fazer intervalos entre as reuniões para fazer exercícios ou subir um lance de escadas correndo.

Longo prazo.
Hábitos ruins hoje podem aumentar doenças bem antes dos sintomas

Rio



ILEGAL, E DAÍ?

Desordem na orla de Copacabana resiste

Prefeitura já apreendeu mil itens irregulares e aplicou 405 multas no local este ano

 PARA
ACessar
APONS
O GLOBO
PARA
O QR CODE


Tragédia anunciada. Após o incêndio que, na manhã de domingo, destruiu 96 boxes do conhecido centro de comércio popular, bombeiro avalia os estragos no Camelódromo da Uruguaiana

INFORMALIDADE DE RISCO

Camelódromo que pegou fogo está interditado pelos bombeiros desde 2019

 LUIZ ERNESTO MAGALHÃES E
BRUNA MARTINS
globe@globo.com.br

Com histórico de desordem urbana, os 1.693 boxes do Camelódromo da Uruguaiana estão interditados pelo Corpo de Bombeiros há mais de cinco anos. A informação consta na ação iniciada em 2021, na qual o Ministério Público do Estado tentou, sem sucesso, obter o fechamento do espaço onde 96 pequenas lojas foram destruídas pelo fogo no domingo. Nos autos, a Promotoria afirma que o péssimo estado de conservação das instalações elétricas do mercado expõe ao risco de incêndios não apenas os frequentadores, mas também usuários da vizinha estação de metrô da Uruguaiana.

A prefeitura começa a fazer hoje a remoção do entulho dos boxes consumidos pelas chamas. Mesmo sem licença do Corpo dos Bombeiros — o espaço está interditado pela

corporação desde 2019 —, a previsão é que o camelódromo seja reaberto na quinta-feira. Comerciantes desalojados vão ocupar pontos vazios da área preservada.

— O incêndio foi uma tragédia anunciada. Se tivesse ocorrido durante a semana, certamente teria vitimado muitas pessoas — disse a promotora Patrícia Varella, que teve dois pedidos para fechar o espaço negados pela Justiça, o último deles em abril do ano passado.

O entendimento da Justiça, ao negar os recursos, foi de que a responsabilidade por fechar o local seria da prefeitura, que emite as licenças de funcionamento para os comerciantes, e da estatal Riotrilhos, dona dos quatro lotes onde fica o camelódromo. A área é formada por terrenos remanescentes das obras do metrô.

O advogado da Associação do Mercado Popular da Uruguaiana, Ricardo Pereira, disse que o incêndio ocorreu em



Reinício. Comerciantes calculam perdas: remoção de boxes destruídos começa hoje e reabertura está prevista para quinta-feira

um momento em que a entidade buscava cumprir a legislação. O Corpo de Bombeiros informou que emitiu ontem um documento com uma série de exigências, como a instalação de alarmes, extintores e hidrantes. Em nota,

afirmou que foram feitos vistorias no camelódromo e pedidos para o cumprimento das normas de segurança.

— Buscávamos nos adequar assim como muitos outros locais da cidade. Já tínhamos implantado 80%

da rede hidráulica nova projetada quando aconteceu isso — disse Pereira.

Ontem à tarde, os comerciantes se reuniram com técnicos do município. O prefeito Eduardo Paes esteve no local do incêndio na manhã de do-

mingo e disse ter a intenção de reconstruir o camelódromo, adequando-o a exigências de segurança.

— O processo de um camelódromo novo cumprirá algumas etapas. Será um projeto ainda será desenhado para o local. Faremos um novo recadastramento dos comerciantes, pois há relatos entre eles mesmos de que vários pontos foram vendidos irregularmente e outros foram deixados para trás — explicou o subprefeito do Centro e do Centro Histórico, Alberto Szafran.

O último recadastramento ocorreu em 2015, quando a prefeitura exigiu que todos os vendedores se tornassem Microempreendedores Individuais (MEIs). As autorizações concedidas eram provisórias e nunca mais foram renovadas. Segundo o advogado dos comerciantes, a Riotrilhos não tem registrado os terrenos em cartório. Procurado pelo GLOBO, o presidente da estatal, Rafael Quaresma, não se pronunciou.

26 HORAS DE TRABALHO

Ao contrário de iniciativas anteriores, a nova tentativa de ordenar o mercado não ficará a cargo da Secretaria de Ordem Pública (Seop). A partir deste ano, feiras do gênero passaram para a gestão da nova Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Licenciamento.

Segundo a Defesa Civil municipal, as chamas destruíram 1.200 metros quadrados do camelódromo. A causa ainda é investigada pela Polícia Civil. Os bombeiros só concluíram o trabalho às 12h44 de ontem, mais de 26 horas após o início do fogo.

A área atingida concentra vendedores de roupas como Tônia Sarter, de 65 anos. Moradora de Santa Cruz, ela soube da notícia pelo grupo de mensagens dos comerciantes.

— A gente recebeu fotos e vídeos. Foi um choque muito grande. Nem tive coragem de vir no domingo. Agora estou aqui, mas não tem nada para pegar. Queimou tudo.

Que também camelódromo, anunciada pelo prefeito, é desejo antigo dos comerciantes, mas faz uma ressalva:

— É importante reformar, mas não adianta colocar box novo e não nos ajudar a reaver nossas mercadorias. Cadê o dinheiro para comprar o que perdemos?

Entre os lojistas, alguns admitem que o incêndio foi uma "tragédia anunciada" porque as instalações elétricas não são suficientes para suportar o crescimento do camelódromo.

Taxas ilegais, mortes e receptação de produtos roubados

Operações e investigações mostraram que atividades criminosas cercam o mercado, que já teve dois ex-presidentes assassinados

 RAFAEL SOARES
rafael.soa@globo.com.br

A atuação do crime organizado é um dos maiores entraves para o poder público no Camelódromo da Uruguaiana. Investigações da Polícia Civil e do Ministério Público do Rio (MPRJ) mostraram, ao longo das últimas três décadas, que organizações criminosas disputam à bala o controle do

local, extorquem dinheiro dos comerciantes e corrompem policiais e guardas municipais para venderem produtos roubados ou falsificados sem serem incomodados. No período, dois ex-presidentes da associação de comerciantes que controla o mercado foram executados a tiros, dirigentes do local chegaram a ser presos numa operação sob acusação de cobrar taxas dos

comerciantes e seguidas operações culminaram em apreensões de produtos ilegais nos boxes.

Apesar das ações, a presença do crime persiste. Ao ponto de, no ano passado, o secretário municipal de Ordem Pública (Seop), Breno Carnevale, afirmar que havia "uma verdadeira atividade da milícia no asfalto" no camelódromo. A frase foi dita após agentes da secreta-

ria descobrirem que ambulantes eram obrigados a pagar até R\$ 100 por semana para poderem vender mercadorias no local.

RÉUS FORAM ABSOLVIDOS

Em 2019, oito pessoas foram denunciadas à Justiça por integrarem uma quadrilha que cobrava taxas dos comerciantes. Na ocasião, o MPRJ constatou que "organizações criminosas rivais se revezam

na administração da associação comercial que cuida do Mercado Popular da Uruguaiana, com a ativa participação de agentes públicos, sempre objetivando fins espúrios e colocando em risco não só os comerciantes como os frequentadores do local haja vista o crescimento desordenado e sem controle dos boxes permissionários", segundo a denúncia recebida pela Justiça. Dois ex-presi-

dentes da associação chegaram a se tornar réus, mas foram absolvidos ao fim do processo.

Também não foram à frente as investigações dos assassinatos de dois ex-presidentes do camelódromo. Já em 2015, o espaço chegou a ser fechado após cerca de três toneladas de mercadorias falsificadas e roubadas serem apreendidas pela Polícia Civil. Hoje a região é apontada como um dos maiores polos de receptação de produtos roubados do Rio. Em março do ano passado, por exemplo, 600 celulares roubados foram apreendidos pela Polícia Militar num box.

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcial	Nublado	Parcial de chuva	Nublado w/ chuvas	Chuvas e breves	Granizo		

SOL E LUA	Nova 10/1 10h43	Cheia 13/1 01	Meia 21/1 01	Nova 29/1 01	Grav. 01/02
MARÉ	Nova Alta	alta 0h43m	alta 1h3m	alta 1h33m	alta 1h43m

BRASIL

Alerta de tempestades no centro-norte de MG, interior de ES, no estado da BA, centro-sul do TO, no DF, centro-sul do MT e no centro-norte de MS. Parcas isoladas no Sul e em SP.

RIO

Sol entre nuvens e com chuva traca a moderada, principalmente no interior do estado. Nas regiões litorâneas a chuva é mais traca, há capital esquentada e o ar fica abafado.

PREVISÃO

	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA (°C)	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	24/22°	24/22°	24/22°	23/22°	Alta
AMANHÃ	23/22°	23/22°	23/22°	23/22°	Alta
QUINTA	24/26°	24/26°	24/26°	25/22°	Alta
SEXTA	25/28°	24/28°	24/28°	24/28°	Baixa
SÁBADO	26/32°	25/34°	25/34°	26/35°	Baixa
DOMINGO	26/28°	25/30°	25/30°	25/30°	Alta
SEGUNDA	25/25°	24/27°	24/27°	23/27°	Alta

Prévisão - Praias: Barra da Tijuca, Botafogo, Grumari e Urca.

Ondas - Ondas de 0,5 metros, séries maiores. Vento de sul. Melhores opções: Praia e Grumari.

Ventos - Rajadas de vento variando em torno de 40 a 50 km/h.

Morre argentino baleado ao errar o caminho

Turista estava levando a família ao Cristo Redentor quando entrou por engano numa favela no Rio Comprido. Atingido na cabeça, ele foi levado para o Hospital Souza Aguiar, onde ficou internado por 32 dias

JOÃO VITOR COSTA
joao.vitor@globo.com.br

Baleado na cabeça ao entrar por engano na comunidade do Escondidinho, no Rio Comprido, há um mês, o ex-secretário de Turismo de Bariloche Gastón Fernando Burlón, de 51 anos, morreu ontem no Hospital Municipal Souza Aguiar, no Centro. O estrangeiro seguia de carro para o Cristo Redentor com a família, quando acessou a favela por orientação do GPS. No ano passado, pelo menos 17 pessoas erraram o caminho e foram baleadas em áreas conflagradas na Região Metropolitana, de acordo com a ONG Fogo Cruzado.

tributo significativo para aqueles que tiveram o privilégio de conhecê-lo e trabalhar ao seu lado”, destacou o comunicado da Câmara de Turismo de Bariloche. Já a Embaixada do Brasil na Argentina transmitiu as condolências à família e aos amigos de Burlón, por meio de uma publicação no X.

DANOS CEREBRAIS SEVEROS
O Canal 10, rede de TV pública da Patagônia, na Argentina, informou ontem que os danos cerebrais causados pelo tiro “foram muito severos” e, mesmo após dias de evoluções favoráveis em seu quadro de saúde, Burlón começou a piorar no fim de semana. A pedido da família, o Souza Aguiar não estava divulgando informações sobre o paciente.

Burlón presidia atualmente a Câmara Argentina de Turismo Estudantil (CATE), uma associação que reúne empresas do setor, de acordo com o jornal argentino La Nación. Pelas redes sociais, ele se apresentava como proprietário de uma agência de viagens desde 2000.

Com a mulher e os dois filhos adolescentes na tarde de 12 de dezembro quando entrou por engano no Escondidinho, comunidade dominada pelo Comando Vermelho (CV). Segundo Nádia Loza, mulher de Gastón, informou ao jornal Clarín, a sua esposa e íntima que acessaram não tinha “nada fora do comum”, até que duas pessoas cercaram o veículo, apontando armas. Após quatro tiros disparados e o turista

Tragédia. Gastón Fernando Burlón, de 51 anos: morte durante passeio no Rio

ser baleado, o carro perdeu o controle e se chocou contra o muro de uma casa.

Através de nota, o Santuário Arquidiocesano Cristo Redentor lamentou a morte do argentino e se colocou “em oração e à disposição da família”. A Polícia Civil identificou Sandro da Silva Vicente, o Sandrinho, como autor dos disparos. O suspeito mora no Morro dos Prazeres, vizinho ao Escondidinho, tem longo histórico criminal e ainda não foi localizado.

Duas semanas após Gastón ser baleado, a turista Diely da Silva, baiana radicada em Jundiaí (SP), que estava no Rio para passar o réveillon, morreu quando o carro de aplicativo que a levava foi atacado a tiros em uma favela de Vargem Pequena, na Zona Oeste.

Bacellar costura acordo com PL para ficar no comando da Alerj

Em troca, seu partido, o União Brasil, abrirá mão da 1ª vice-presidência e da CCJ

FELIPE GRINBERG
felipe.grinberg@globo.com.br

Ao contrário do que aconteceu dois anos atrás, a Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) caminha rumo a uma eleição pacífica para a Mesa Diretora — integrada por 13 deputados que coordenam todas as atividades da Casa. No pleito previsto para o início de fevereiro, é dada como certa a continuidade de Rodrigo Bacellar (União

Brasil) na presidência.

Em 2023, o Partido Liberal sofreu um racha durante a disputa pela cadeira mais almejada da Alerj: Bacellar estava no partido e era o candidato apoiado pelo governador Cláudio Castro (PL), mas uma ala dissidente, capitaneada pelo presidente da legenda, o deputado federal Altineu Côrtes, apoiava outro correligionário: Jair Bittencourt. A disputa causou divisão no go-

verno recém-eleito, com brigas internas que respingaram na composição do secretariado de Castro. A votação parou na Justiça — que determinou que o voto fosse secreto — e terminou com Bittencourt retirando a candidatura minutos antes da escolha e Bacellar eleito com 56 dos 70 votos.

Desta vez, acordos estão sendo costurados para evitar atritos. Agora no União Brasil e presidente estadual

da sigla, Bacellar deve abrir mão da 1ª vice-presidência da Assembleia, que está com seu partido, para receber em sua chapa um nome sugerido pelo PL. Este cargo é estratégico, já que o indicado assumiria o comando da Alerj, caso Bacellar decidisse sair candidato ao governo do Rio em 2026.

CANDIDATURA ÚNICA
Caso garanta o apoio de uma ampla maioria de deputados com essa costura, Bacellar deve ir à votação como candidato único à presidência. Isso porque, para concorrer, a outra chapa teria que apresentar 13 nomes.

— A busca pela unidade na Casa, com amplo diálogo, tem sido a tônica nessa articulação para a composição

da Mesa. São modificações pontuais, como a possibilidade da 1ª vice-presidência para o PL, que tem a maior bancada da Casa. Lembrando que na atual composição o União Brasil conta com a presidência e 1ª vice-presidência — diz Bacellar.

A composição das comissões permanentes também passa pelo acordo em torno da candidatura de Bacellar, sobretudo a de Constituição e Justiça (CCJ), a mais importante da Alerj. Ela é presidida hoje por Rodrigo Amorim, que é próximo de Bacellar e foi candidato à prefeitura do Rio pelo União Brasil. O PL, no entanto, quer essa comissão. Por isso, Amorim deve se filiar à sigla, para se manter no controle da CCJ.

Os nomes para as outras

comissões ainda estão sendo discutidos. As principais trocas serão nas cadeiras que eram ocupadas por seis deputados eleitos prefeitos. Entre elas, estão as comissões de Saúde, que era presidida por Tande Vieira (PP), agora prefeito de Resende, no Sul Fluminense, e de Defesa e Proteção dos Animais, onde estava Léo Vieira (Republicanos), que se tornou prefeito de São João de Meriti.

Outra vaga em aberto é a de líder do governo Castro. O antigo, Doutor Serginho, venceu as eleições para a prefeitura de Cabo Frio e deixou a Alerj. Um dos cotados para o posto é o atual secretário de Agricultura, Doutor Deodato, que, nessa dança das cadeiras, seria substituído por Jair Bittencourt.

Jovem de 18 anos atropelada em Búzios é sepultada

Maria Eduarda Souza estava com amigos na cidade para comemorar a formatura no ensino médio. ‘Ela queria ser advogada’, disse o pai

JÉSSICA MARQUES
jessica.marques@globo.com.br

Maria Eduarda Souza foi sepultada ontem, em Casimiro de Abreu, município fluminense onde morava. Na véspera, na madrugada do último domingo, a jovem de 18 anos estava com amigos em Búzios, na Região dos Lagos, comemorando a formatura no ensino médio, quando foi atropelada na calçada e arremessada a uma distância de dez metros.

Por volta das 5h, ela caminhava na Avenida José Bento Ribeiro Dantas com dois amigos — Giovanna Larrubia, de 19 anos, também se feriu: sofreu fraturas na tibia e no punho direito, além de escoriações.

MÚLTIPLAS FRATURAS
As vítimas foram socorridas pelo Corpo de Bombeiros e levadas ao Hospital Municipal Dr. Rodolpho Perissé. A direção da unidade informou que Maria Eduarda chegou

em estado gravíssimo, com múltiplas fraturas, incluindo lesões no crânio, tórax, bacia e ombro. Apesar dos esforços médicos, a jovem não resistiu. Giovanna foi transferida para um hospital particular.

Imagens de câmeras de segurança mostram o momento em que os três jovens caminhavam pela calçada. O motorista fugiu do local sem prestar socorro. Ainda no domingo, o carro envolvido no atropelamento foi localizado pela polícia na região de Baía

Maria Eduarda. Atingida na calçada

Formosa, também em Búzios. O proprietário do veículo foi preso, mas o motorista responsável pelo acidente se fugiu do local.

O sepultamento de Maria Eduarda foi cercado de grande comoção. Durante a despedida, a mãe da jovem, muito abalada, precisou ser amparada por parentes. O pai, Délcio José Augusto, desabou em entrevista à InterTV, afiliada da TV Globo:

— Eu quero justiça pela minha filha. Perdi minha

filha com 18 anos por causa de uma pessoa covarde que não prestou socorro. Ela estava muito feliz com a formatura. Eu quero justiça. Ela queria ser advogada. Acabou o sonho dela. Foi por água abaixo — lamentou.

Amigos e parentes da jovem realizaram uma oração no cemitério e reforçaram o pedido por justiça para que o responsável seja localizado e punido. Em nota, a Polícia Civil informou que o caso está sendo investigado pela 127ª DP (Armação de Búzios). “Diligências seguem em andamento para localizar o motorista envolvido na colisão e esclarecer os fatos”, diz o texto.

Leitores

ACERVO

Pesquise notícias antigas do GLOBO

São contêm todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925

PARA ACESSE APLICATIVO E CELULAR PARA O GLOBO

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 21 34-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Pronta reação

A declaração do Sr. Zuckerberg sobre o “liberou geral” nas suas redes sociais causou forte onda de protestos. Há um aspecto positivo. O choque, por suas trágicas consequências, despertou o mundo para uma imediata reação. Como um grupo de miliardários pode manipular e explorar os mais de oito bilhões de habitantes do nosso planeta? Vergonhoso ver dois senadores da República afrontarem com mentiras o bem-sucedido projeto Pix. Jogam contra o país e mostram o baixo nível do atual Congresso. O deputado Arthur Lira, entre seus inúmeros desacertos, engavetou o projeto, por longo tempo elaborado pelo deputado Orlando Silva, que limitaria os abusos divulgados nas redes. Liberdade de expressão não pode induzir a calúnias e até crimes. O economista Daron Acemoglu, Nobel de Economia de 2024, declarou que mercados de trabalho só funcionam com regulamentos e leis previsíveis, com variações de grau. O senador filho do inegável fez afirmações falsas e deve responder pelas injúrias, inclusive ao citar o atual presidente como responsável por novos impostos. A Justiça não pode permitir que fatos dessa gravidade sejam feitos das cabíveis punições.

CLARA DAVIDOVICH
RIO

Será preciso lembrar

Solidário com o ótimo artigo de Dorrit Harazim (“Foi lindo”, 12 de janeiro), que galvaniza as críticas mundiais aos atos e intenções de domínio, ocupação, imperialismo, enfim, de que são alvo a Palestina, o Líbano, a Ucrânia, o Canadá, o Panamá e a Groenlândia. Como

bem finaliza Dorrit, “mais do que nunca será preciso lembrar os alertas de hoje e as alegrias de ontem para melhor impedir uma supremacia pela força no amanhã”.

FERNANDO A. V. ALZUGUER
RIO

Questão de berço

Com respeito à carta de Matilde Antunes (13 de janeiro), devemos lembrar que para ser presidente dos Estados Unidos é preciso ser americano nato. O que pode acontecer é o sr. Musk, junto com seu cupincha aloprado, tentar mudar a Constituição, algo comum abaixo do Equador.

LUIZ EDUARDO RANGEL
RIO

É tech, é pop, é Lira

Agro é tech, agro é pop, agro é tudo, até um Lira no Ministério da Agricultura! E lá vai ele, agora, correndo atrás dos tratores. Pelo visto, o know-how dos kits de roubótica não foi em vão.

MAURICIO JOSÉ MARCHEVSKY
RIO

Mau menino

Feliz de quem viveu uma época em que o Carequinha era um palhaço e cantava: “um bom menino não faz xixi na cama...”. Agora o carequinha manda no STF e canta “um mau menino vai ficar em cana...”.

ROBERTO SOLANO
RIO

Imaginação manda

Excelente o artigo de Miguel de Almeida sobre o absurdo que se tornou o famigerado “lugar de fala” na literatura (“Literatura engajada brasileira”, 13 de

janeiro). Na ficção ou na história romaneada, só cabe o lugar da imaginação.

SÉRGIO BANDEIRA DE MELLO
RIO

Foi um prazer ler Miguel de Almeida, pois estamos precisando cuidar melhor da literatura. O título do artigo me incomodou, mas teve o mérito de me convidar a lê-lo até o fim. Muito bom! O realismo socialista quer tomar conta da literatura. Isso tem que ser feito de forma inteligente, que só apareça nas entrelinhas. Senão, vira panfleto. Almeida diz: “Literatura é diferente de tese ou panfleto”. Hoje são comuns livros que fazem a apologia da negritude, mas, do ponto de vista literário, não agradam, porque são panfletários. Sabemos que não existem textos neutros. Mas, da panfletagem à literatura, vai uma distância significativa.

ELÓDIA XAVIER
TERESÓPOLIS, RJ

De recortar e colar

Ao longo destes 40/45 anos que leio O GLOBO (não me lembro direito, tanto é o tempo que o jornal faz parte da paisagem da minha casa), sempre apreciei as crônicas dos diversos escritores que passaram pelo Segundo Caderno. Sentia uma saudade das crônicas do inesquecível Artur da Távola, tão sensível, assertivo na escolha dos temas. Tenho até hoje uma delas, “Me vi te vendo”, colada num caderno de mensagens e textos (é, eu ainda faço isso). Mas iniciar as segundas-feiras com as crônicas de Joaquim Ferreira dos Santos minimiza a saudade de engraçado, irônico, esbanjando conhecimento sobre esta cidade muito doida em que a gente vive, ele torna a leitura

do jornal um prazer. Obrigada, Joaquim.

RENHA CRISTINA FREITAS
RIO

Posto da mãe joana

Fui informado pela imprensa de que a vacinação de Covid para idosos é agora semestral. Como havia tomado a última dose há sete meses, dirigi-me ao Posto Hélio Pellegrino, na Rua do Matoso. Lá a funcionária me informou que, mesmo para idosos e deficiente físico, meu caso, continuava a periodicidade anual. Liguei para o Super Centro de Vacinação Carioca, e a funcionária que me atendeu disse-me que, para idoso, era vacinação a cada seis meses. Então um posto recebe uma orientação, e o outro, orientação diferente? Cada posto faz o que quer? Posto de saúde virou casa da mãe joana? Com a palavra o secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz.

HERBERT LUIZ ROLLEMBERG CRUZ
RIO

Copacaos

O GLOBO destacou o caos na Avenida Atlântica, um dos cartões-postais da cidade. Não é nada diferente do que ocorre nas principais vias, sem que a Guarda Municipal consiga coibir. A pergunta que fica é: qual é o empecilho para que essas vias sejam cobertas pelo videomonitoramento, que resolveria, sem a necessidade de contratar mais guardas, o caos da carga e descarga de mercadorias nas vias, que faz o trânsito ser cada vez pior e roubar minutos (ou horas) do mesmo em vias onde há sinalização de cobertura por videomonitoramento (como a Nossa Senhora de Copacabana),

basta ver a quantidade de carros parados na pista para concluir que ele não existe de forma efetiva. E, por isso, os infratores continuam, tranquilamente, dando a sua contribuição para o caos nosso de cada dia.

DANIEL DAISSON
RIO

A reportagem “Entre a beleza e o caos” (13 de janeiro) ficará incompleta se não citar o que acontece na Avenida Atlântica aos domingos. Nesse dia, ela se transforma em área exclusiva para pedestres, mas é invadida maciçamente por ciclistas, que circulam em velocidade absurda, ameaçando a segurança dos frequentadores. A prefeitura alega que realiza ações frequentes no local, o que não é verdade. Numa das raras vezes que encontrei guardas municipais no meio do caos, pedi a um deles que ajudasse a desviar os ciclistas para a ciclovia. A resposta foi inacreditável. Disse que não havia lei que impedisse a circulação das bicicletas no local. Mentira. Pelo decreto nº 13.531, de 22 de dezembro de 1994, não é permitido que bicicletas e bikes elétricas circulem no interior das pistas de lazer no horário proibido aos carros.

JACQUES GRUMAN
RIO

Donos da areia

Concordo integralmente com a crítica da leitora Lygia de Castro sobre o loteamento das nossas praias (“Bagunça na praia”, 13 de janeiro). Dona Lygia, se acontecesse somente em Copacabana, já seria um abuso e um desrespeito aos moradores da nossa Cidade Maravilhosa. Mas a situação ocorre em todas as praias cariocas. Com base na sua reclamação, se a

estendermos para as praias da Barra e do Recreio, as mesmas irregulares serão sempre semelhantes ou até piores, já que não tenho observado nenhuma repressão. A fiscalização ou é falha ou é corrompida. E os celulares dos responsáveis pela fiscalização, que deveriam ser utilizados apenas para auxiliar o serviço para o que são pagos, vivem sendo usados para longos bate-papos. Tenho o senhor prefeito como uma pessoa séria e amante do Rio de Janeiro. Gostaria que ele provasse que minha crença é correta e agisse prontamente para inibir essa prática criminosa dos “donos da areia”, que, inclusive, já dominam integralmente os calçadões da nossa orla.

PAULO CESAR REBELO ROCHA
RIO

Porto Xixi Maravilha

Domingo à tarde, um grande bloco carnavalesco se deslocou no Porto Maravilha na direção da Praça Mauá. Ao longo do percurso, dezenas de foliões urinavam a céu aberto, nas paredes e até mesmo na fachada de uma agência da Caixa Econômica Federal. As cenas de “alívio” eram bem próximas de turistas e famílias que estavam passeando ou esperando o VLT, e os foliões que urinavam não eram advertidos pela Guarda Municipal, que se mantinha à distância! Se a prefeitura liberou o desfile do bloco, deveria ter providenciado a colocação de banheiros químicos ao longo do percurso a fim de evitar o mau cheiro e aquelas cenas grotescas em local turístico!

ALBERTO CAVALCANTI
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na Apple Store e no Google Play



Como navegar: A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado. Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas. Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto.

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas.

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior.

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app.

NEWSLETTERS



Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail.

EXCLUSIVAS
Só os assinantes têm acesso a “Dois Minutos – Tarde” (um resumo do noticiário mais quente do dia) e “Clube O Globo” (que destaca ofertas e benefícios).

HÁ 50 ANOS

Petrobras já prevê autossuficiência em petróleo 14/1/1975



EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Clube O GLOBO

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM

Pizzas saborosas e acompanhamentos

A Mamma Jamma leva o consumidor a se sentir em casa (ou na “casa da Mamma”). Ao visitar as unidades da marca, assinante ganha uma crostata de qualquer sabor como cortesia (ao lado). Veja mais detalhes on-line.



Hotéis no Rio, em Minas e no MS

A Promenade Hotelaria oferece 25% de desconto em reservas do assinante em suas unidades no estado do Rio e em Belo Horizonte (MG) e Bonito (MS). Acesse, saiba mais e se prepare para aproveitar.



A Petrobras comunicou à Presidência da República que o Campo de Garoupa, no litoral de Campos, entrará em produção dentro de dois anos, com 200 mil barris diários. Esse campo representa apenas 15% da bacia sedimentar do litoral fluminense, e suas reservas foram avaliadas em 600 milhões de barris. Segundo a Petrobras, as outras 12 estruturas são idênticas à de Garoupa e, se apresentarem resultados médios semelhantes, o Brasil terá assegurada a autossuficiência em petróleo apenas com a produção da Bacia de Campos.

LOTÉRIAS

LOTOMANIA (concurso 2.721): 13-20-21-22-31-46-49-51-58-62-68-69-70-73-82-83-85-94-96-98. QUINA (concurso 6.630): 9-37-42-55-71. DUPLA SENA (concurso 2.762): 1ª sorteio - 23-24-29-30-40-47; 2ª sorteio - 5-8-22-29-43-46. LOTOFÁCIL (concurso 1.252): 1-3-5-6-8-9-10-12-13-17-18-19-21-24-25. O leitor deve checar os resultados também em aplicativos oficiais e no site do CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre na terça-feira pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes



MUDANÇA

Palmeiras tem novo patrocinador

Leila Pereira fala sobre saída de Dudu: 'Pela porta dos fundos'

PARA
ACESSAR
ONTE
O GLOBO
PARA
O QR CODECARLOS EDUARDO
MANSURX @carlosmansur
carlos.mansur@oglobo.com.brO futebol
queimou
a largada

A antecipação do início dos Estaduais para o período dedicado à pré-temporada dos principais times do país tem seus méritos. Por exemplo, permitirá uma pausa no meio do ano para o Mundial de Clubes, onde quatro clubes brasileiros vão competir a partir de 15 de junho. Além disso, induz mais times a reduzirem a quantidade de jogos disputados por seus titulares nos torneios regionais. É possível ver a medida como

um avanço, mas o fim de semana mostrou que nenhum progresso será completo enquanto o país não resolver sua questão estrutural: a existência dos Estaduais, resultado do poder político das federações, e a consequente quantidade insana de jogos.

Não há esforço criativo que elimine por completo os efeitos colaterais de um calendário que pode impor mais de 80 partidas a um clube no ano. É as 16 datas dos Estaduais seguem na origem do problema.

O Rio de Janeiro assistiu à quebra de uma marca que já durava 51 anos: desde 1974 uma primeira rodada do Carioca não terminava sem qualquer vitória dos times grandes. No que diz respeito ao futuro destas equipes na temporada, o dado não significa nada. E aí está justamente o problema.

Não é que Flamengo, Vasco, Botafogo e Fluminense tenham se exibido com times sub-20, sub-17 ou sub-23. A rigor, entraram em campo com times que misturam jogadores de base, outros que voltaram de empréstimo, alguns em recuperação de lesão ou que comissões técnicas querem observar após uma temporada com poucos minutos em campo. O resultado foram times que nunca existiram antes, e deixarão de existir daqui a duas ou três semanas.

É obviamente melhor ter estes times em campo do que submeter os titulares ao início antecipado da maratona de jogos, comprometendo suas pernas para quando chegarem os torneios mais nobres. Mas o que poderia ser um laboratório interessante para observar jovens promessas numa competição um pouco mais exigente, terminará abruptamente quando os titulares voltarem. Até este objetivo se perde.

Há outras discussões cabíveis, especialmente quando se olha o futebol como produto. Por exemplo, debater se é saudável expor camisas deste porte a espetáculos ruins, em muitos casos com estádios vazios e pouco interesse do público. Parece fazer pouco sentido, e o prejuízo pode ir além da imagem.

Um exemplo é a "armadilha" da Copa do Brasil. Num recurso para impedir que os clubes grandes negligenciem por completo os Estaduais, e assim satisfazer os interesses das federações, as vagas no milionário mata-mata nacional continuam sendo distri-

buidas a partir da classificação no torneio local. Não é difícil imaginar clubes grandes, alarmados com resultados ruins de seus reservas, pressionados a apressar a entrada em campo de suas estrelas.

Outro ponto é o mínimo equilíbrio das disputas. A viabilidade das 16 datas dos Estaduais faz com que os grandes joguem quase metade do torneio com times desfigurados, e outra metade com seus principais jogadores. Especialmente sob o ponto de vista dos times menores, a isonomia do torneio inexistente.

No formato atual, os Estaduais não sustentam sequer o argumento de garantir a sobrevivência dos clubes menores. Estes precisam de um calendário anual, o que só será atingido quando os torneios locais forem transformados na última divisão do campeonato brasileiro, colocando todos os clubes na mesma pirâmide nacional e garantindo que percentuais da Série A e da gigantesca premiação da Copa do Brasil ajudem a custear a disputa. Esta sim, uma reforma estrutural impactante, mas que exige vontade política. Por ora, buscamos paliativos. Um deles, os espetáculos ruins de um início de temporada em que o futebol parece ter queimado a largada.

Destaque no sub-23, Leiria se inspira em Bielsa

Mestre em Análise de Futebol, técnico do Botafogo no início do Carioca tenta repetir sucesso recente de interinos no alvinegro, segundo clube onde está tendo experiência no profissional. Time recebe hoje a Portuguesa

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

Ainda sem novo comando técnico e com pontos de interrogação para 2025 no dia da reapresentação do elenco principal, o Botafogo está sendo conduzido por Carlos Leiria nos primeiros compromissos da temporada. Após a derrota para o Maricá na estreia do Campeonato Carioca, mesmo atuando por quase todo o jogo com um a mais, o alvinegro receberá a Portuguesa às 19h30 de hoje. O pontapé inicial do torneio é uma oportunidade de ouro para um profissional que acumula carreiras deslanchar.

A onda dos técnicos portugueses virou febre no Brasil a partir de 2019, e alguns nomes foram marcantes no Botafogo, como Luis Castro e Artur Jorge. Naquele mesmo 2019, Leiria, gaúcho que hoje tem 41 anos, já apostava na tendência do país europeu. Dono de uma Licença A de treinador na CBF, o profissional formado em Educação Física iniciou um mestrado em Análise de Futebol profissional na Universidade do Porto, concluído em 2021.

O intercâmbio na Europa foi um ponto de virada de chave para Leiria, que acumulava 20 anos de experiência na base de clubes como Internacional e Corinthians, mas só dirigiu uma equipe profissional no Resende, em 2017. A partir de certo momento, ele decidiu pedir licença para investir nos estudos.

No Velho Continente, passou por Leeds e encontrou o argentino Marcelo Bielsa, que é sua grande referência e treinava o clube da cidade inglesa. Ele ainda foi a Bilbao (Espanha) para saber mais sobre o legado do atual comandante da seleção do Uruguai, que teve passagem no Athletic. Todos esses trabalhos foram estudados atenciosamente por Leiria.

Ao fim do mestrado, teve breve experiência no futebol do Panamá, antes de voltar para o Resende, onde viveu nova experiência no profissional, que lhe credenciou para chegar ao Botafogo, como comandante do sub-20. Ao longo de 2024, assumiu o sub-23, que lhe deu novos holofotes com o vice no Brasileiro de Aspirantes.



Estudo. Leiria fez mestrado na Universidade do Porto

Botafogo	Portuguesa
Raul: Kauê Leonardo, Kawan, Serafim e Lucyo; Newton, Patrick de Paula e Kauê; Carlos Alberto, Vitorino (Varlen) e Matheus Nascimento. Técnico: Carlos Leiria.	Bruno; Joazi, Thomas Kayck, Ian Carlo, Sidney MV, Wellington César, Anderson Rosa, Romarinho e Joãozinho; Hélio Paraíba (Lohan). Técnico: Evaristo Piza.
Local: Estádio Nilton Santos. Horário: 19h30. Árbitro: João Marcos Gonçalves Fernandes. Transmissão: Sports, Premiere e Rádio CBN.	

Na campanha, o alvinegro, que tinha nomes como Matheus Nascimento, teve mais de 80% de aproveitamento.

—O professor é um bom técnico, nos levou até a final e vai estar com a gente nessa —disse Nascimento.

Leiria tentou seguir o legado de dois interinos que apresentaram bom desempenho recente no Botafogo. Em 2023, Cláudio Caçapa conseguiu quatro vitórias em breve passagem de quatro jogos. No ano passado, Fábio Matias segurou as pontas por um mês até a diretoria encontrar Artur Jorge, e deu um salto na carreira.

Promoções ao profissional
abrem espaço para nova geração

Técnicos de Flamengo e Vasco herdaram vagas de Filipe Luís e Rafael Paiva

VITOR SETA
vitor.seta@oglobo.com.br

Se os técnicos de Flamengo e Vasco neste início de Campeonato Carioca não são tão conhecidos pelo torcedor, isso se dá por uma valorização recente aos trabalhos nas categorias de base, onde apareceram Cleber dos Santos e Ramon Lima. Os dois herdaram vagas recentemente abertas por Filipe Luís e Rafael Paiva, respectivamente,

alçados no ano passado aos profissionais.

Em comum, a dupla tem o curto tempo desde o início de trabalho. No caso de Cleber, apenas tecnicamente: o treinador de 45 anos assumiu o sub-20 do Flamengo em outubro de 2024 já com uma ampla bagagem em categorias de base no currículo. Em duas passagens, entre 2001 e 2007 e 2011 e 2014, foi do sub-11 ao sub-20 rubro-negro. Na terceira passa-

gem, em 2017, foi auxiliar do técnico Zé Ricardo.

Nos últimos meses, Cleber tem se aproximado ainda mais de Filipe Luís por uma melhor integração entre a última categoria de formação e o profissional.

No Vasco, a situação foi parecida. Contratado em julho de 2023, Ramon Lima, de apenas 36 anos, subiu a escada para ganhar a oportunidade como técnico do time profissional. Ele assumiu o sub-20 após a subida de Rafa-



Cleber dos Santos. Aos 45 anos, já foi do sub-11 ao sub-20 do Flamengo



Ramon Lima. Técnico tem 36 anos

el Paiva, então treinador da categoria —que já não comanda mais o cruz-maltino. Inicialmente, atuou como interino na posição, mas foi efetivado em setembro do ano passado. Mesmo com o curto período à frente da categoria e com vários jogadores que conhece no elenco que disputa a Copinha, o

jovem treinador tem uma safra bicampeã carioca nas mãos no "mistão" deste início de estadual.

MARCÃO RETORNA

No Fluminense está o treinador com maior experiência no time profissional. Auxiliar fixo, Marcão faz sua nona passagem como treinador da equipe principal, a segunda seguida em início de Carioca.

O ex-volante de 52 anos soma 18 vitórias e 11 empates em 42 partidas comandando o tricolor, em sua segunda passagem. Assim como seus colegas, ele trabalha com um grupo mais jovem, com promessas de Xerém.

No Estadual do ano passado, Marcão entregou o Fluminense para o então técnico Fernando Diniz com três vitórias e um empate.

O PRÓXIMO ALVO DO FLA

Clube negocia para ter volante Jorginho, do Arsenal

ANDRÉ ZAJDENWEBER
andre.zajdenweb@globo.com.br

Depois de acertar com Juninho, que chegou ontem ao Rio, Flamengo já definiu o próximo alvo para reforçar a equipe. O rubro-negro iniciou negociações com o volante Jorginho, do Arsenal-ING. O brasileiro naturalizado italiano, de 33 anos, tem contrato com os Gunners até junho.

O Flamengo tenta uma transferência sem custos, ainda nesta janela. Jorginho já pode assinar um pré-contrato, mas o rubro-negro só quer o jogador se conseguir a liberação agora. O clube carioca analisa os valores desejados por Jorginho para formalizar uma proposta de três anos de vínculo. A informação é do site *ge*.

A contratação de um jogador da posição é uma das prioridades definidas pela cúpula de futebol, liderada por José Boto.

A esperança do rubro-negro é a boa relação do volante com o Arsenal, que já havia sinalizado que poderia liberá-lo caso uma boa oferta chegasse, principalmente para economizar alguns meses de salário.

Há todo um trabalho de convencimento sendo realizado para fechar com o jogador. Boto e Filipe Luis tentam demonstrar sua importância no novo projeto. O treinador, inclusive, já conversou com o italo-brasileiro para reforçar a relevância que ele terá no time. Os três chegaram até a realizar uma videoconferência.

Nascido na cidade de Imbituba, em Santa Catarina, Jorginho vê a possibilidade de atuar pela primeira vez como profissional no Brasil com bons olhos.

CAMPEÃO DA EURO

Para Mário Marra, comentarista da ESPN, Jorginho é "extremamente confiável". Ele alerta para a questão da adaptação, que precisará ser levada em conta pelo volante chegar com mais de meia temporada jogada no futebol europeu. Marra diz que o alvo do Flamengo se encaixa muito bem no perfil de Filipe Luis. Isso não só por estar acostumado com as linhas altas da equipe de Mikel Arteta, como também pela forma de se portar em campo.

— É um jogador de muita confiança e que mostra um perfil de contratação que o Filipe quer: o que entende qual é o jogo. Sabe a hora de acelerar, de ter um pouco mais a bola, de recuar e deixar o adversário se perder sozinho. Para mim, se encaixa muito bem nisso — analisa Marra.

Jorginho foi revelado pelo Hellas Verona-ITA. No entanto, começou a se destacar em uma outra equipe do país: o Napoli. Depois de quatro temporadas e meia no clube do sul da Itália, se transferiu para o Chelsea, da Inglaterra, onde viveu seu melhor momento. Foi campeão da Liga dos Campeões pelo clube e da Eurocopa pela Itália, ambos em 2021, ano que foi eleito o melhor jogador da temporada.



RAIO X DE JORGINHO

Clubes	
	Hellas Verona ITA
	Sambonifacesse ITA
	Napoli ITA
	Chelsea ING
	Arsenal ING

Números no Arsenal	
70 jogos	
1 gol	3 assistências

da pela Uefa e o terceiro melhor do mundo na votação para Bola de Ouro.

A indefinição pela renovação de Pulgar, que segue travada, fez com que o clube priorizasse a contratação de um camisa 5. O chileno tem contrato até o fim desta temporada e não deve permanecer no Ninho do Urubu em 2026.

A dificuldade de Allan para se firmar, junto à cautela para não pular etapas com o promissor Everton Araújo, de 21 anos, foram determinantes para que o rubro-negro decidisse ir atrás de um nome experiente e consagrado da posição.

JUNINHO CHEGOU

Enquanto o rubro-negro tenta acertar com o segundo reforço do ano, o primeiro che-

gou ao Rio. O atacante Juninho desembarcou no Aeroporto do Galeão na tarde de ontem. Ele foi recepcionado por poucos torcedores, que chegaram a cantar a música dos tempos de Paolo Guerrero no Flamengo: "Acabou o caô, o Juninho chegou".

— Muito feliz de estar aqui — disse o jogador de 28 anos, que estava no Qarabag, do Azerbaijão.

Apesar de já estar pronto para iniciar os trabalhos, o brasileiro, que vai passar por exames médicos hoje e assinar contrato até o fim de 2028, deve ter que esperar um pouco para se juntar com o restante do grupo. O elenco principal viajou no último sábado para os Estados Unidos, onde fica até o dia 19 realizando parte da pré-temporada.

Experiente. Jorginho, de branco, disputa bola com Ma noo no clássico entre Arsenal e M. United no domingo

VASCO

Renovação de Vegetti pode avançar

O atacante Vegetti deve ganhar uma desejada valorização nos próximos dias. Segundo o *ge*, o empresário do jogador, Hernán Bernardello, está no Rio e trata com o Vasco os trâmites de um prolongamento de contrato. Vegetti tem vínculo com o clube até o fim deste ano, com cláusula de renovação até 2026. O argentino de 36 anos e seu estafe buscam um novo acordo após o bom

ano do camisa 99, que terminou a temporada com 23 gols e três assistências em 54 jogos. Ontem, o Vasco chegou à primeira vitória na Copinha. Depois de três empates na fase de grupos, o cruz-maltino superou o Juventus-SP por 1 a 0, com gol de Léo Jacó, e avançou para a terceira fase. O Ceará será o adversário, ainda sem data.

FLUMINENSE

Martinelli entra na mira de clube saudita

O Al-Shabab, da Arábia Saudita, está interessado em Martinelli. O clube procura um substituto para Cuéllar (que esteve na mira do Fluminense, mas acertou com o Grêmio) e vê com bons olhos o volante revelado em Xerém. De acordo com o site *ge*, o jogador de 23 anos foi procurado pelos sauditas, que inicialmente sinalizaram com uma oferta de compra. No entanto, ao

fazerem contato com a diretoria tricolor, apresentaram uma proposta de empréstimo. O clube carioca recusou, mas segue aberto a ouvir novas ofertas. Titular com Mano Menezes, Martinelli está nos planos da comissão técnica para a temporada, mas viu a concorrência pela posição aumentar com a chegada de Hércules, contratado no fim do ano passado junto ao Fortaleza.



Cobiçado. Al-Shabab quer o volante de 23 anos

TÊNIS

João Fonseca estreia hoje em Melbourne

Embalado por uma sequência de 13 vitórias e dois títulos (Next Gen ATP Finals e Challenger de Camberra-AUS), João Fonseca estreia hoje na chave principal do Australian Open, primeiro Grand Slam da temporada, disputado em Melbourne. Número 112 do mundo, o tenista brasileiro enfrentará o russo Andrey Rublev, 9º do ranking, não antes de 6h10 (no horário estimado de Brasília, com transmis-

são de ESPN e Disney+). O confronto fechará a programação da quadra Margaret Court, que é a segunda maior do complexo do Australian Open e tem teto retrátil para proteção contra as chuvas. Caso avance, João Fonseca encara o vencedor do duelo entre o suíço Stan Wawrinka e o italiano Lorenzo Sonego.



O AMOR ESTÁ NO AIR

EDUARDO GRAÇA
Enredo especial
eduardo.graca@oglobo.com.br
ATLANTA, EUA

Leah, de 52, esperou 27 anos para realizar o sonho de ver parte central da trilha sonora de sua vida ao vivo. Ainda na primeira metade do show, ajoelhou-se em frente ao palco do Tabernacle, igreja centenária transformada em casa de shows na maior cidade do estado sulista americano da Geórgia. Michael, 23, escutou pela primeira vez "Moon safari", o clássico do duo francês Air, de 1998, no alojamento da universidade onde vive há menos de um ano. Não rezou, mas repetiu, e sempre no momento certo, o mantra de "Sexy boy", a segunda faixa do disco, que fez todo mundo dançar no auge do French Touch. Uma das principais atrações do C6 Fest, o Air traz a turnê de 25 anos de celebração de "Moon safari" para São Paulo, com show no dia 24 de maio no Parque Ibirapuera.

Toque francês foi a expressão cunhada pelo jornalista Martin James, então editor da revista Melody Maker, para sintetizar a multiplicação de DJs e talentos musicais da capital francesa decididos a virar pelo avesso a house music na segunda metade dos anos 1990. Além da dupla formada por Nicolas Godin e Jean-Benoît Dunckel, pense em Daft Punk, St. Germain, Stardust, Cassius, Laurent Garnier, Etienne de Crécy, Phoenix e outros mais.

— Decidimos retornar a "Moon safari" pois, por um lado, fomos pegos de surpresa com o estouro mundial do disco e excursionamos pouco

EM TURNÊ INTERNACIONAL, DUPLA FRANCESA TRAZ AO PAÍS SHOW QUE MARCOU OS 25 ANOS DO DISCO 'MOON SAFARI': 'PELOS FÃS JOVENS, INCLUSIVE BRASILEIROS, QUE EXIGIAM VER QUE FAZÍAMOS AQUILO TUDO AO VIVO TAMBÉM', DIZ O GUITARRISTA NICOLAS GODIN

na época. Por outro, pelos fãs jovens, inclusive brasileiros, que exigiam ver que fazíamos aquilo tudo ao vivo também — contou Godin por Zoom ao GLOBO.

Eles fazem. Em Atlanta, a dupla surgiu de branco em um retângulo no meio do palco. Godin na guitarra, Dunckel nos sintetizadores, o reforço de Louis Delorne na bateria, explorando os mesmos sons com tecnologia bem mais avançada do que as analógicas que podiam comprar na época e que acabaram definindo o som de "Moon safari".

Os impressionantes efeitos de luz potencializaram a sensação de se embarcar em uma espaçonave em technicolor para um imaginário safari de dinossauros no satélite da Terra, tal qual a dupla de amigos de Versalhes imaginou há três décadas. Só que agora com um quê de "2001: uma odisseia no espaço". Uma viagem.

No Air, o toque francês à house produzida à época em Chicago e Nova York, já alegremente contaminada pela disco e pelo trip-hop, se deu no sotaque do inglês da dupla e em influências que vão de Serge Gainsbourg a Burt Bacharach, do dream pop dos anos 1970 a Claude Debussy, de Beach Boys a Erik Satie, de Ennio Morricone a Vangelis e, sim, Antônio Carlos Jobim.

— Escolhemos o nome Air (acrônimo, em francês, de amor, imaginação e sonho) para indicar algo leve, ao mesmo tempo sofisticado e popular. Para nós, Tom Jobim é um dos maiores gênios da música de todos os tempos. A bossa nova, por sua vez, além da complexidade melódica e harmônica, é talvez o estilo musical mais elegante. Pois almejávamos fazer justamente uma música desavergonhadamente bela e fina, sem ser pedante — disse Godin.

LAÇOS DE FAMÍLIA

O músico tem conexão direta com o Brasil, já que é casado com Iracema Trevisan, baixista da banda indie-electro paulistana Cansei de Ser Sexy (CSS) e hoje designer de moda em Paris. Seu estúdio tem clientes co-

mo Saint Laurent, Birkenstock, Nike, Fila e Kate Spade.

— Vai ser, portanto, muito especial e emocionante voltar a se apresentar no Brasil, e pela primeira vez mostrando "Moon safari" na íntegra. Só esperamos que desta vez sem área VIP: faz uma diferença tocar com os fãs de verdade ali do lado (o C6 avisa que o desejo do artista foi atendido) — disse Godin.

Em Atlanta, pais cinquentões e sessentões levaram os filhos para o baile e, como era de se esperar, a nostalgia permeou o espetáculo. Afinal, não é exagero, conta Dunckel ao GLOBO, afirmar que a dupla, ao abrir a janela de onde eles viviam e ensaiavam em Montmartre, conseguia ouvir o som que o Daft Punk burilava rua abaixo. A cantora americana Beth Hirsch, convocada para "All I need" e "You make it easy", era outra vizinha. Ele e Godin ficam comovidos com o tempo e o som, mas no show o saudosismo é temperado pelo ouvido hoje ainda mais apurado da dupla, que apresenta ao fim uma sequência de hits pós-safáricos.

Na conta do Air no Instagram, fãs são intimados a traduzir o duo em apenas um som. As respostas incluem desde a icônica abertura de "Ce matin-là", a oitava faixa de "Moon safari", a fofices como um sopro e um suspiro, ou maluquices bem específicas como o barulho de um filtro ao contrário.

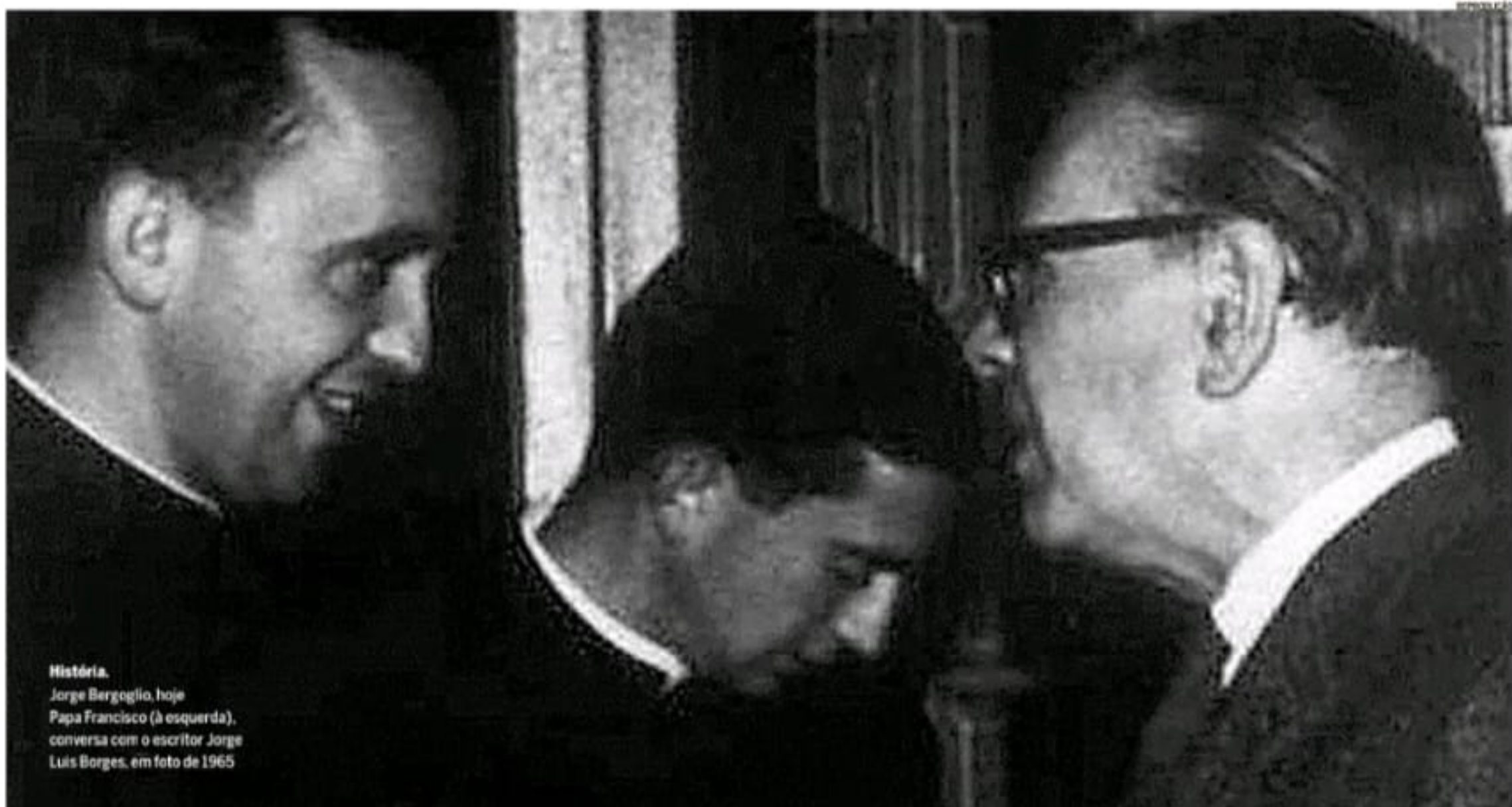
— Pois, para nós, Air é o som de um disco de frisbee que jamais cai no chão. É difícil explicar música em palavras, mas sentimos que estamos indo na direção certa quando há algo que flutua nela. Foi assim com "Moon safari", talvez um dos exemplos da última geração pré MP3 e streaming, que pensava em álbuns com início, meio e fim — resumiou Dunckel.

TRILHAS SONORAS E SOFIA COPPOLA, NA PÁGINA 3



Foco no público.

Em Atlanta, apresentação foi em igreja que virou casa de shows; em São Paulo, vai ser no Ibirapuera, no C6 Fest: "Vai ser especial voltar a se apresentar no Brasil. Só esperamos que desta vez sem área VIP: faz uma diferença tocar com os fãs de verdade ali do lado", diz Godin



História.
Jorge Bergoglio, hoje
Papa Francisco (à esquerda),
conversa com o escritor Jorge
Luis Borges, em foto de 1965

COLABORAÇÃO ENTRE PAPA E BORGES GANHA REEDIÇÃO

QUANDO PONTÍFICE ERA PROFESSOR, ESCRITOR ASSINOU PRÓLOGO DE LIVRO DE CONTOS DE ALUNOS

Em 1965, Jorge Luis Borges foi convocado por Jorge Bergoglio (mais conhecido hoje como Papa Francisco e então um professor de Literatura na província de Santa Fé, na Argentina) para incentivar os jovens a escrever. A visita deu frutos: o livro "Cuentos originales" reuniu narrativas produzidas por alunos e tem um prólogo do autor de "O aleph". Segundo artigo do vice-presidente da Fundação Borges, Fernando Flores Maio, para o jornal argentino La Nación, a obra foi incluída na biblioteca pessoal de Francisco. O papa assina um prólogo na nova edição, que chegará às livrarias este ano, em parceria com o Instituto Cervantes.

A primeira edição foi impressa pelo colégio em que Bergoglio trabalhava na época, em novembro de 1965. No prólogo, Borges escre-

veu: "Depois de séculos, a letra de imprensa, desprezada inicialmente pelos calígrafos, ganhou um prestígio quase mágico e, de certa for-

ma, confere uma maior realidade aos textos... Parece-me excelente a ideia de reunir e imprimir os 14 relatos que o leitor conhecerá em seguida. Sua publicação será um estímulo para os jovens que os escreveram e um prazer, não isento de surpresas e emoção, para aqueles que os lerem. Este livro transcende seu propósito pedagógico original e alcança, intimamente, a literatura".

'DESTINO CAPRICHOSO'

Ainda segundo Flores Maio, Bergoglio quis fazer uma segunda edição do livro em

2006, quando era cardeal primaz da Argentina e arcebispo de Buenos Aires. Confiou essa tarefa a um ex-aluno, Jorge Milia, que, ao apresentar as narrativas, disse que "foi o desejo de Borges imaginá-los como um livro" e que "uma causalidade manifesta, e não as artimanhas de um destino caprichoso, fez com que o hóspede e mestre excepcional daquela época descobrisse uma obra digna de ser publicada nesses escritos adolescentes".

Dois meses após Bergoglio assumir como Pontífice, em março de 2013, María Koda-

ma, viúva de Borges morta em 2023, foi ao Vaticano e entregou pessoalmente as "Obras completas" do autor ao papa. Kodama foi recebida pelo cardeal Gianfranco Ravasi, prefeito do Conselho Pontifício da Cultura, que a cumprimentou recitando poemas do argentino e propôs que a Fundação Borges e o Fórum Ecumênico Social organizassem um encontro entre crentes e não crentes, idealizado pelo papa anterior, Bento XVI, e continuado por Francisco, denominado "Átrio dos gentios". O nome faz referência ao espaço reser-

vado aos não judeus no antigo Templo de Jerusalém. Um dos temas centrais do encontro foi "Borges, misticismo e agnosticismo". Na época, o papa enviou uma mensagem para abrir as atividades.

"Cuentos originales" acabou sendo editado em italiano pela revista La Civiltà Cattolica e pelo jornal Corriere della Sera, em agosto de 2014, com um texto em que o pontífice recorda ter ficado "impressionado com a capacidade narrativa" dos alunos, e que o próprio Borges recomendara a publicação, decidindo escrever um prólogo.

CRÍTICA DE LIVRO 'NO DEGRAU DE OURO', DE TATIANA TOLSTÁIA • ÓTIMO

A EXATA DIMENSÃO DO HUMANO E SUAS PEQUENAS ANGÚSTIAS

COM NOBRE LINHAGEM NAS LETRAS RUSSAS, INCLUINDO TOLSTÓI, AUTORA É FRUTO DA NOVA LITERATURA DO PAÍS, QUE VEIO À TONA APÓS A IMPLEMENTAÇÃO DA PERESTROIKA, NA DÉCADA DE 1980

ANDRÉ ROSA
Crítico para O GLOBO

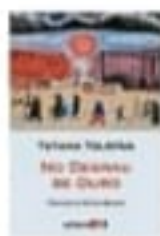
Com o início das reformas liberalizantes na URSS, a partir da segunda metade da década de 1980, a literatura russa passou por uma série de transformações. Inúmeras obras até então censuradas vieram à luz, entre as quais clássicos como "Doutor Jivago" (1957), de Boris Pasternak, e "Vida e Destino" (1959), de Vassili Grossman, além de uma vasta literatura russófona produzida no exterior, de modo que chegava ao fim a barreira que dividia os escritores entre soviéticos e emigrados.

Mas os efeitos da abertura sobre o meio editorial não se limitaram a pôr em circulação os escritos antes inacessíveis ao público: a nova literatura cortava laços ideológicos e se distanciava do realismo socialista em vigor há meio século, ao passo que se valia de elementos como o nonsense e a paródia sobre o cotidiano para compor os seus quadros. É em meio a essa reviravolta, um ano após a implementação da perestroika, que a contista Tatiana Tolstáia estreia com o livro "No degrau de ouro" (1987), que acaba de ser reeditado pela Editora 34 com a criativa tradução de Tatiana Belinky.

Nascida em 1951 na cidade de Leningrado, atual São Petersburgo, Tatiana Tolstáia

pertence a uma aristocracia de notáveis das letras. Entre seus antepassados estão autores como o poeta Natália Krândievskaja, o ficcionista Aleksei Tolstói, o tradutor Mikhail Lozinski e ninguém menos que o conde Lev Tolstói, o celebrado autor de "Guerra e Paz". O peso do sobrenome, no entanto, não a intimidou e tampouco significou uma existência à sombra de seus familiares: após quase uma década de trabalho em uma editora soviética, a veia criativa de Tolstáia começou a dar sinais aos 32 anos, enquanto se recuperava de uma cirurgia, período de gestação dos contos que iriam compor cinco anos mais tarde o livro "No degrau de ouro".

O livro é dividido em 13 narrativas curtas. Cada entredo ilumina uma existên-



'No degrau de ouro'
Autora: Tatiana Tolstáia
Tradução: Tatiana Belinky
Editora: 34
Páginas: 240
Preço: R\$ 72

cia particular e tem a exata dimensão do humano e suas pequenas angústias. Os personagens de Tatiana Tolstáia são simbólicos, geralmente velhos e crianças, cada qual em uma ponta da existência — vida e morte, descoberta e desistência, tradição e novidade.

Essa dualidade aparece com clareza em contos como "No degrau de ouro" e "Churra querida", em que o primeiro parte do ponto de vista de uma criança para quem a morte de seus parentes e amigos parece não existir ("a vida é eterna, só os pássaros morrem"); e no segundo, em torno de uma idosa, a morte aparece voluptuosa e onipresente, onde todos os vínculos com o passado repousam em cemitérios. Outro conto, inti-

tulado "Bem me quer, mal me quer", refaz o percurso de um abajur, de sua compra até o inevitável destino até a lixeira, sobre o qual a narradora pontua com uma elegante frase em latim que poderia descrever qualquer um dos personagens do livro: "Toda glória do mundo é transitória".

'MEMENTO MORI'

Ao contrário do realismo socialista, a História não aparece nos enredos de Tatiana Tolstáia como um fim ou uma verdade a ser construída, mas sim como uma ruína que se desenha nos corpos que se assina a passagem do tempo. Uma idosa, diante das lembranças de um amante dos verdes anos de juventude, olha para o próprio corpo e dele extrai um testemunho: "Foi este rabinho de rato que sessenta anos atrás envolvia-lhe os ombros qual negra cauda de pavão? Foi nestes olhos que se afogou? (...) Aleksandra Ernéstovna geme e procura os chinelos com os pés nodosos." Mais uma vez, o contraste entre a juventude solar e a velhice sombria. Ao fim, os pés decrepitos e nodosos fazem

lembrar que o tempo é implacável e anuncia a morte. *Memento mori.*

As personagens também não escapam à Revolução e seus desdobramentos. Uma delas, idosa, move em círculo "os seus pés pré-revolucionários"; outra, ainda criança, não passou pelas grandes privações, "nasceu depois da guerra e não respeita a comida". Trânsito semelhante entre épocas se manifesta na postura da autora diante da herança que a antecede: ao se afastar dos esquemas ideológicos da literatura revolucionária, Tolstáia retoma os clássicos do século XIX e se apropria do folclore eslavo e sua linguagem fabular: em consonância com a criatura Viy, dos contos de Gógol, ela apresenta um assustador Dragão-Serpente; em um lamentoso frente ao tempo implacável, evoca o poeta Tiútchev ("Oh, como no declínio dos nossos anos..."); ao fazer troça de sua preceptora, uma personagem arrisca trocadilhos maldosos com os versos que Púchkin dedicou à babá de sua infância.

A ruptura com o modelo literário socialista não significa, no entanto, uma saída pela alienação. Ao contrário, "No

degrau de ouro" é uma obra absolutamente contemporânea de seu momento histórico e das mudanças pelas quais passava a União Soviética nos anos de Gorbachev. A despeito de não tratar de assuntos diretamente políticos, todos os contos de Tatiana Tolstáia carregam, em maior ou menor grau, uma atmosfera de aflição diante das incertezas do futuro, alegoria para o sentimento que certamente recaiu sobre os cidadãos soviéticos diante do colapso no país. No âmbito pessoal, a cisão com o realismo socialista pode esconder um certo impulso de rebeldia cuja explicação talvez caiba à psicanálise: afinal, Aleksei Tolstói, seu avô, foi o presidente da União dos Escritores Soviéticos entre 1936 e 1938, durante os expurgos stalinistas, quando muitos escritores foram enviados para o cárcere.

Aclamada pelo poeta Joseph Bródsky como "a voz mais original, tangível e luminosa da prosa russa atual", não espanta que a primeira edição de sua obra tenha se esgotado em pouco mais de quatro horas — afinal, Tolstáia mostrou como ninguém que assim como toda glória do mundo é transitória, nenhuma tempestade dura para sempre.

André Rosa é crítico e doutorando em Literatura Comparada pela UFRJ

S&S_Play, TER_Play, Q&A_Play, Q&A_Patricia Kogut, SEX_Play, S&S_Play, DOM_Patricia Kogut



PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tibeta Uchoa, Giulia Costa e Mariana de Mattos • rita@globo.com/play • anna.santiago@globo.com.br • @okplay

Para as fantasias da nova temporada do "The masked singer Brasil", elas fazem uma homenagem a novelas marcantes da TV Globo. A ideia é ótima. A abertura do programa também ficou caprichada.



Para o leiteiro errado exibido no "Mais você" de ontem, noticiando que o Vasco perdeu para o Nova Iguaçu no Campeonato Carioca. Os times empataram. Alguém ainda estava sonolento...



Camaleônico

Depois de viver Marcelo Gouveia em "No rancho fundo", José Loreto surgirá como Jesus na Paixão de Cristo, em Pernambuco. A peça será encenada entre 12 e 20 de abril. Na foto ao lado, o ator aparece gravando as cenas da crucificação para um vídeo que a TV Globo usará para divulgar o espetáculo. "É estimulante poder viver extremos através da minha arte. Interpretar este personagem está sendo verdadeiramente especial. Espero poder fazer o público pensar e sentir o mundo de outras formas", diz

Em dupla...

Primeira atração musical do "BBB 25", Anitta entrará na casa amanhã, acompanhada do pai, Mauro Machado. Os dois participarão do "Show de quarta", uma novidade da edição. Além de cantar suas músicas, a estrela fará um número de dança ao lado do Painitto, como ele é conhecido. O evento, mais intimista, será diferente daqueles a que o público do reality está acostumado. Nas próximas semanas, outros artistas levarão pessoas com as quais têm fortes laços.

...Novo cronograma...

Na sexta-feira, acontecerá a tradicional festa. O nome de quem subirá ao palco ainda é mantido em sigilo. Por conta da dinâmica inédita, as celebrações temáticas do líder só voltarão na segunda fase do jogo, quando as duplas de competidores forem desfeitas. Também nesta etapa, terá fim a brincadeira reunindo os cantores e seus escolhidos.

...Obra aberta

Angélica Campos, nova diretora-geral do "BBB", conta à coluna que já há uma data prevista para a virada no reality, mas que tudo pode mudar: "A gente precisa ter sensibilidade para perceber como o game se constrói e se adequar". Confira a entrevista completa no site.



Clima de praia

Antes de entrar no "BBB 25", Vitória Strada deixou gravada uma entrevista para o "GiMiCast", apresentado pelas atrizes gêmeas Giselle e Michelle Batista. O papo irá ao ar no canal da dupla no YouTube, no próximo dia 21, quando estreia a temporada de verão. Entre outros assuntos, ela falou sobre saúde e contou que descobriu recentemente um problema na tireoide: "Estava sentindo um cansaço fora do normal". Leia mais no site



Puro talento

Drica Moraes foi ao teatro do Sesc Copacabana anteontem para prestigiar os colegas Tonico Pereira, diretor da peça "A vida não é justa", e Rosamaria Murtinho, que faz parte do elenco. O espetáculo é baseado no livro homônimo de Andréa Pachá

Audiência 1

Há dez semanas no ar, "Garota do momento" acumula 17,2 pontos em São Paulo. "No rancho fundo" e "Elas por elas", as antecessoras, alcançaram 19 e 15,5 no mesmo período. No Rio, a atual trama das 18h tem 21,5.

Audiência 2

"The masked singer Brasil" voltou ao ar com dez pontos (RJ e SP). A temporada passada estreou com 13 e 12, respectivamente.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'ESTÁVAMOS NA TV E AS PESSOAS RIAM DE QUALQUER COISA QUE FALÁSSEMOS'

Após receberem elogios da crítica e se tornarem cultuados na Europa com uma compilação de singles lançada pelo selo anglo-americano Caroline Records em 1997, o Air finalizou "Moon safari" em Abbey Road um ano depois com alguma expectativa, mas sem imaginar que o disco se tornaria um clássico da noite para o dia.

— Eu me formei em Arquitetura e nunca sonhei em ser um músico. O que queria era fazer um álbum. Passava o dia namorando e ouvindo os discos da coleção do meu irmão, vinis de Talking Heads, Stray Cats, Joe Jackson, Tom Tom Club, The Police. Olhava para aquelas capas e pensava: um dia farei o meu. "Moon safa-

JEAN-BENOÎT DUNCKEL FALA DO SUCESSO DE 'SEXY BOY': 'DESCOBRIRAM NOSSO SENSO DE HUMOR'



Clássico. Capa de "Moon safari"

ri" é resultado daquele sonho — contou Godin.

Depois do sucesso, e da capa caprichada do designer gráfico, músico, diretor de cinema e fã do Air Mike Mills, vieram as parcerias com Sofia Coppola. A igualmente cultuada trilha sonora de "Virgens suicidas" (que compareceu em dois momentos instrumentais no show de Atlanta) e faixas de "Encontros e desencontros" e "Maria Antonieta".

— Ela percebeu o potencial cinematográfico do que fazíamos e trabalhamos muito bem juntos, de uma forma muito natural — disse Dunckel.

O duo lançou em seguida "10.000 Hz legend", mais sombrio e com a participação de

Beck; "Talkie walkie", do hit "Cherry blossom girl"; "Pocket symphony", com influências japonesas e parceria com Jarvis Cocker, do Pulp; "Love 2", o primeiro disco produzido totalmente pela dupla; e "Le voyage dans la lune (a trip to the Moon)", seu mais recente trabalho, de 2012, trilha sonora cerzida especialmente para o clássico de um século atrás de George Méliès. O Air voltou a passear na Lua. Não por acaso, no show de Atlanta, fãs levavam material promocional do disco de 2012 para o duo autografar ao lado do "Moon safari".

— Percebemos que "Moon safari" mudaria nossas vidas para sempre quando "Sexy boy", referência ao

universo dos modelos em Paris, passou a mexer de fato com as pessoas. Logo estávamos na TV e as pessoas riavam de qualquer coisa que falássemos. De um momento para o outro, descobriram nosso senso de humor. E é um mistério, pois há outras faixas bem mais elaboradas no disco — disse Dunckel.

A diferença do mesmo som que se absorve no palco hoje para o que o duo apresentou aos ouvintes em 1998 tem a ver também, crê Godin, com a mudança de ares geopolíticos. Para pior:

— O otimismo da segunda metade dos anos 1990 informa o sonho de "Moon safari". Tínhamos Bill Clinton em Washington, agora tere-

mos Donald Trump. O mundo pré-ataque às Torres Gêmeas, em 2001, era definitivamente outro e melhor.

Os músicos voltam então uma vez mais para a Paris de "Moon safari". E acham graça da competitividade entre seus pares à época, que acabaram, reconhecem agora, fazendo com que todos lapidassem mais seus sons.

— Todo dia tinha uma festa na casa de alguém, falávamos sobre, respirávamos música. Estar lá era, talvez, como viver em Londres todo o swing nos anos 1960, ou no Rio de Janeiro da bossa nova da segunda metade dos anos 1950 e da primeira dos 1960. Perfeição — disse Godin. (Eduardo Graça)

OBITUÁRIO • OLIVIERO TOSCANI FOTÓGRAFO, 82 ANOS

AUTOR DE CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS IMPACTANTES

Da AFP

Nascido em Milão, em 28 de fevereiro de 1942, o fotógrafo italiano Oliviero Toscani foi diretor de arte da grife de moda Benetton entre 1982 e 2000. Foi nessa época o auge de sua carreira, em que passou forçando os limites da publicidade, usando imagens visceralmente chocantes para chamar a atenção para temas sociais, desde Aids e racismo até a pena de morte ou assassinatos da máfia. Assim, vendia a imagem e os produtos da empresa.

Entre suas criações, que deram a volta ao mundo, estão as imagens de uma mulher negra amamentando uma criança branca (1989), a de vários condenados à morte nos Estados Unidos (2000) e a de uma garota anoréxica (2007).

"Odeio a fotografia artística", disse ele em 2010. "Uma foto se torna arte quando provoca uma reação, seja por interesse, seja por curiosidade ou atenção".

A mais controversa de suas peças publicitárias usou uma fotografia de David Kirby, portador de Aids, em seu leito de morte, cercado por sua família, para uma campanha da Benetton em 1992, durante o pico da crise de saúde nos Estados Unidos. A campanha provocou uma reação de ativistas e um boicote à Benetton.

Toscani sempre defendeu seu trabalho polêmico. Em uma entrevista de 2016 para um blog de fotografia, ele afirmou que uma empresa tem a responsabilidade de "mostrar sua inteligência social e sensibilidade à sociedade ao seu redor".



Sem medo de incomodar, Oliviero Toscani em 2010, ao lado de uma de suas fotos polêmicas usada em campanha da Benetton: padre e freira se beijando



Poucas palavras, mensagens contundentes. Anúncios dirigidos por Toscani tocavam em temas fortes da sociedade, como sexualidade, racismo e paz



DIRETOR DE ARTE DA GRIFE BENETTON POR QUASE 20 ANOS, ITALIANO DESPERTOU ELOGIOS E TAMBÉM CRÍTICAS COM IMAGENS QUE CORRERAM O MUNDO

Várias de suas campanhas para a Benetton foram proibidas na Itália e em outros países. Mesmo assim, retornando à provocação de suas origens, o grupo causou outro rebulição em 2011 com fotomontagens que mostravam per-

sonalidades mundiais se beijando na boca, incluindo o papa e um imã.

Um calendário de 2012, apresentado por Toscani em Florença, retratava 12 pênis, seguindo a exibição do ano anterior de 12 pûbis femininos.

Toscani e a Benetton romperam as relações em 2020, após declarações polêmicas do fotógrafo sobre um acidente na ponte de Gênova, no qual 43 pessoas morreram.

"Quem se importa com isso, uma ponte que está desabando...", disse o artista a uma rádio. Mais tarde, ele diria que essas declarações foram tiradas de contexto.

A família Benetton era então a principal acionista da empresa ASPI (Autostrade per l'Italie), que administrava a ponte na época do desabamento.

SEM ARREPENDIMENTO

Toscani morreu ontem, aos 82 anos, segundo sua família.

"Com grande tristeza, anunciamos que hoje, 13 de janeiro de 2025, nosso amado Oliviero embarcou em sua próxima jornada", disse sua família em uma declaração no Instagram.

O fotógrafo havia revelado, em agosto passado, que sofria de amiloidose — doença incurável em que depósitos anormais de proteína se desenvolvem no corpo — e que havia perdido 40 quilos.

"Não tenho medo de morrer, desde que não seja doloroso", dissera ele ao jornal Il Corriere della Sera. Na entrevista, o pai de seis filhos de três casamentos afirmou que "só se arrependia das coisas que não tinha feito, não das coisas que tinha feito".

Pouco depois do anúncio da sua morte, a Benetton divulgou uma nota:

"Para explicar certas coisas, palavras não bastam. Foi isso que vivemos. Foi isso que olvíero nos ensinou. Adeus, olvíero. Continue sonhando", publicou a empresa italiana no Instagram.

'NÃO ESCOLHO OS PERSONAGENS LEVIANAMENTE'

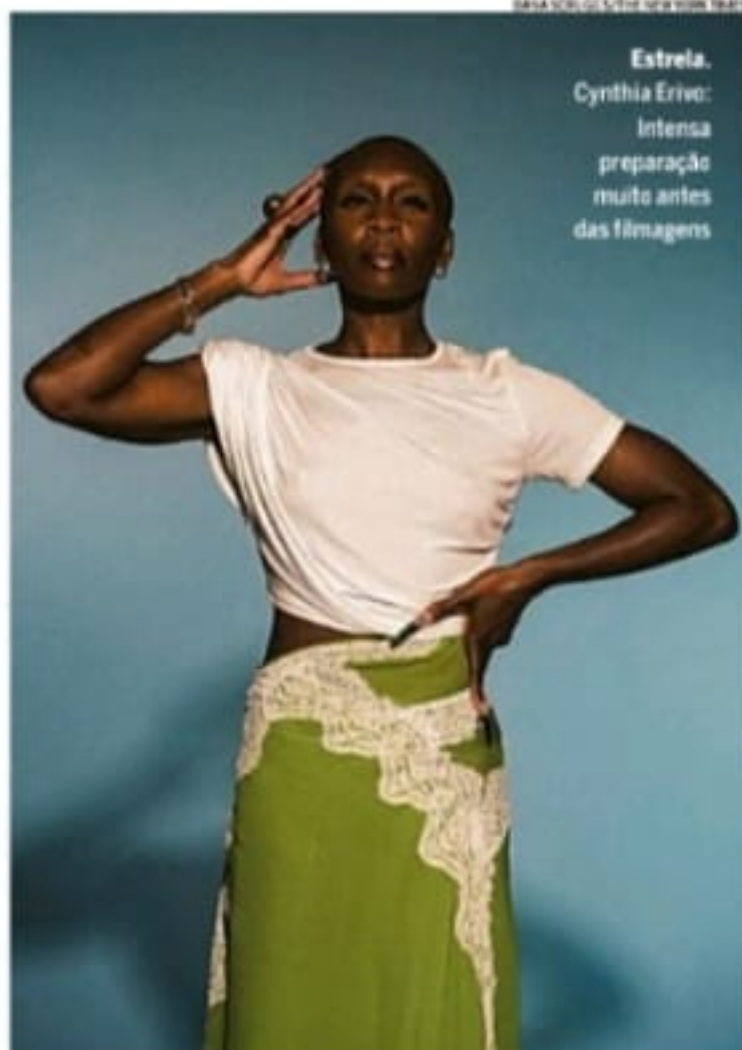
SALAMISHAH TILLET

Da New York Times

Elphaba pode ter relutado em ir para a Shiz University, mas Cynthia Erivo ainda quer fazer um doutorado. A estrela que interpreta Elphaba em "Wicked" está interessada em como as experiências cotidianas afetam as vozes das pessoas, não apenas quando estão falando, mas também quando estão cantando. Erivo estava ansiosa para estudar isso depois de ser aceita como bolsista no Radcliffe Institute for Advanced Study da Universidade Harvard em 2021, mas teve que recusar a bolsa por causa de uma agenda lotada.

Agora, Erivo está no meio de uma temporada de premiações e enfrenta de perspectiva de outra grande blitz da mídia quando a Parte 2 do longa estreiar este ano. Ela também está estrelando e produzindo uma versão cinematográfica do drama da Broadway "Prima Facie", vencedor do Tony.

Mas era seu trabalho como professora de prestigiosa Royal Academy of Dramatic Art, em Londres, que ainda estava em sua mente. Em recente entrevista, a atriz britânica explicou que, ao se encontrar com seus alunos em novembro,



Estrela. Cynthia Erivo: Intensa preparação muito antes das filmagens

apenas uma semana depois que "Wicked" estreou com US\$ 114 milhões nos EUA, estava tão ansiosa para compartilhar suas teorias de psicologia vocal como à vontade com seu repentino estrelato global.

Em nossa recente conversa no Theater District de Manhattan, ela ostentava

seu glamour característico. No andar de baixo, sua caricatura estava na parede do restaurante, honra que ela recebeu após ganhar o Tony Award de 2016 por sua atuação como Celie na remontagem da Broadway de "A cor púrpura" — ela também tem um Emmy e um Grammy pelo papel.

FORTE CONCORRENTE A SER INDICADA AO OSCAR, BRITÂNICA CYNTHIA ERIVO GANHA ELOGIOS DO DIRETOR DE 'WICKED': 'ELEVOU O NÍVEL PARA TODOS'

O que une "A cor púrpura", "Wicked" e outros momentos da carreira é sua capacidade de transitar perfeitamente entre as personalidades reservadas dos personagens e as expressões apaixonadas de suas vidas interiores. Estar com Erivo me permitiu apreciar as qualidades que ela compartilha com eles: intelecto aguçado e curiosidade.

— Eu não escolho os personagens levianamente — disse ela.

A inteligência deles, embora manifestada de maneiras diferentes, permite que ela entre em suas psiques para que, "esperançosamente, um observador pos-

sa sair, pensar que se esqueceu, mas um dia ou dois depois, eles ainda estejam pensando sobre aquele personagem e o que o personagem passou".

Isso também descreve seu efeito na equipe criativa de "Wicked" após sua audição. O diretor do filme, Jon M. Chu, não tinha certeza se Erivo, que tinha 35 anos na época, estaria aberta a um personagem tão inocente.

— Ela transformou completamente minha opinião sobre o que ela é capaz de fazer porque veio de jeans e camiseta — lembrou Chu à repórter. — Parecia uma garotinha. Ela simplesmente me fez acreditar completamente no anseio de Elphaba por um lugar melhor e no otimismo no começo do filme.

Os eleitores dos prêmios também foram conquistados até certo ponto. Erivo foi indicada ao Globo de Ouro, embora tenha perdido para Demi Moore. Agora ela está concorrendo ao SAG Award e é considerada uma forte concorrente ao Oscar forem anunciadas, em 23 de janeiro. No Globo de Ouro e em outras aparições, seu impacto popular continua a ressoar também.

Embora ela tenha usado muita maquiagem verde e vermelha protetores em "Wicked", a transformação de Erivo raramente envolve uma transformação física radical. Com 1,55m, tende a parecer maior que a vida por causa dos ícones que interpreta, seu meticuloso processo de pesquisa e sua intensa preparação muito antes das filmagens.

RESILIÊNCIA

Chu destacou que "ela nunca parou de trabalhar para dominar uma cena".

— Isso exige resiliência, dedicação e uma promessa àquela personagem para vê-la até o fim. Ao assisti-la, todos tivemos que nos comprometer com aquele nível, e isso elevou o nível para todos.

Erivo também tem um momento hipnotizante em "Wicked" durante "The Wizard and I", quando revela as ambições, a solidão e a autoconsciência de Elphaba. Mas, por um breve segundo, faz ainda mais: quando Elphaba se olha no espelho e vê sua pele mudar de verde para marrom e de volta para verde novamente, o filme reconhece o poder de escalar Erivo como a rara atriz negra para este papel tão amado.

188, Joaquim Ferreira dos Santos, 189, Leo Aversa, 190, Ana Paula Lobato (jornalista), 191, Martha Batista (jornalista), 192, Corei Rinal, 193, Gustavo Perinetti (jornalista), 194, João Maria (jornalista), 195, RUTH DE AQUINO, Nelson Motta, 196, S&P, José Eduardo Aguiar, 197, Cássia Dantas



**LEO
AVERSA**
leo@meuavversa.com

O NOKIA É A SALVAÇÃO DOS ADOLESCENTES

Martín estava desesperado, procurando um carregador. Tinha só 2% de bateria e sabemos que não há tragédia maior na vida de um adolescente do que ficar sem o celular. Numa gaveta deu de cara com um empoeirado Nokia, que pertenceu ao seu avô.

Olhou o teclado com curiosidade e a tela com espanto. O que é isso, perguntou boquiaberto. Um celular antigo, expliquei. Aliás, trate-o com respeito: é mais velho que você.

Mas como este fóssil funciona? Diante da minha surpresa por algo tão recente ser chamado de fóssil, fiquei imaginando sua reação

ao ver um telex ou um fax. Deixei as divagações nostálgicas e fui logo ao ponto: para falar é só discar — expressão que entrega a minha idade — como um telefone normal. Para passar um SMS — um quê? — se usa o teclado alfanumérico. É simples: tec para o A, tec, tec para o E, tec, tec, tec, para o I... Coé, coroa, cadê os aplicativos, o zap, a câmera de selfie? Um celular que apenas fala é algo espantoso para um garoto de 15 anos. Ele ficou maravilhado.

Foi aí que caiu a minha ficha. Era a minha chance de acabar o seu vício. Bastava um empurrãozinho.

Comecei a exaltar o fóssil: a bateria dura uma semana! Para quebrar é preciso um martelo! Dos grandes! Mais espanto. Hora do golpe final: ninguém rouba Nokias, Siemens e Ericssons antigos. Capaz de o ladrão ficar com pena e te deixar uns trocados.

Difícil foi conseguir ativar o chip num aparelho que não tem nem ½ G e é anterior à palavra wi-fi. Só que uma vez nerd, sempre nerd: fui fuçando a internet até achar um jeito de despertar o dinossauro de bolso. O adolescente ficou pasmo. Woohooo! Lá foi ele para a praia, carregando — despreocupado — a relíquia. Até me ligou do meio do calçadão, sem se importar com os gatunos passando em volta.

A AUSÊNCIA DO SMARTPHONE É O OZEMPIC DA ANSIEDADE. VOCÊ SE TORNA OUTRA PESSOA. RELAXA. QUANTO MAIS BURRO É O CELULAR, MAIS INTELIGENTE FICA O DONO

Claro que o meu ardiloso plano para livrá-lo do vício não funcionou como planejado. Seu Nokia só conhece a praia. No restante do dia o adolescente continua fixo ao seu smartphone como se fosse uma prótese, mesmo com o limite de tempo que

programei — uma vez nerd, sempre nerd — no aparelho. Será uma longa batalha.

Só que o episódio teve um efeito colateral. Devo confessar que também ando meio viciado. Acho que é uma epidemia. Ao ver que o Nokia estava de boabeira, resolvi fazer uma experiência: dei uma volta com ele. Um rolê. Meus caros leitores, não tem tarja preta que funcione melhor. A ausência do smartphone é o Ozempic da ansiedade. Você se torna outra pessoa: presta atenção à sua volta, vive o presente, relaxa. Já tinha tentado restringir o uso, mas, como todo mundo que tem filhos adolescentes e pais idosos, ficava com a paranoia da notícia ruim: e se acontecer algo com eles e eu não for encontrado? Com um Nokia das antigas isso tá resolvido: se precisarem, podem — à moda antiga — ligar. Nada de acompanhar polêmicas inúteis na internet, de virar marionete de bilionários nas redes sociais, de checar compulsivamente mensagens no zap, de conferir longos e-mails burocráticos. Fiquei tão livre que me senti num anúncio de pousada chique no Sul da Bahia.

Nokias à corda, Ericssons de baquelite e Siemens à manivela podem não ser a solução, mas são um bom começo. Para pais e filhos. Quanto mais burro é o celular, mais inteligente fica o dono.

COM INCÊNDIOS EM LOS ANGELES, OSCAR REVÊ DATAS E GRAMMY AVALIA ADIAR PRÊMIO

Com os incêndios que castigam Los Angeles, a Academia de Hollywood alterou novamente o calendário de votação do Oscar, que começou na última quarta-feira e devia ter sido concluída domingo. Semana passada, o término da votação já havia sido adiado para hoje. Ontem, novo prazo foi estabelecido: sexta, dia 17.

A data do anúncio dos indicados também foi modificada: primeiro de 17 para 19 de ja-

neiro e agora para o dia 23. O tradicional almoço dos indicados, que ocorreria em 10 de fevereiro, foi cancelado. A data da cerimônia, porém, está mantida para 2 de março.

Já a premiação do Grammy 2025, marcada para 2 de fevereiro na Crypto.com Arena, entrou na lista de possíveis adiados. A organização da premiação discute uma possível alteração na data e a transformação da premiação em evento

beneficente, segundo o site The Hollywood Reporter. A decisão dependerá das condições nos próximos dias e de como a cidade continuará lidando com a crise.

Caso o Grammy seja adiado, a organização considera transformar a cerimônia numa iniciativa beneficente para arrecadar fundos. A MusiCares, fundação vinculada ao Grammy, anunciou planos



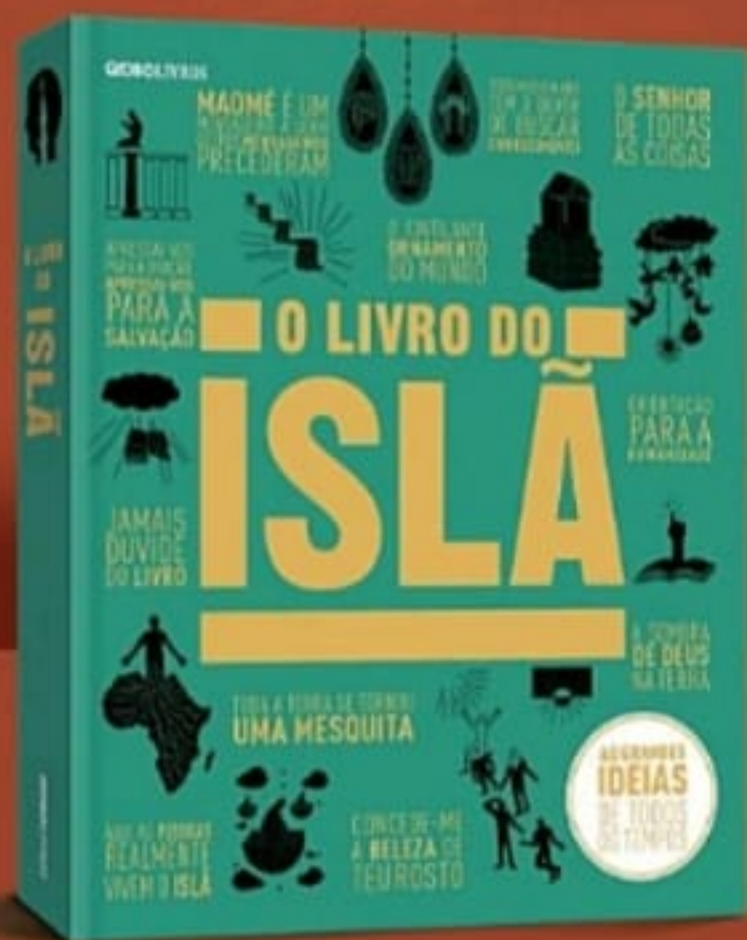
Impacto na arte. Grammy seria no dia 2 na Crypto.com Arena, em Los Angeles

para um show beneficente no Intuit Dome, em 30 de janeiro.

SINDICATO DOS PRODUTORES

O Sindicato dos Produtores adiou pela segunda vez o anúncio dos indicados ao PGA Awards. Após adiar o anúncio para o último domingo, o sindicato afirmou que fará a divulgação na próxima semana. A entidade já havia estendido o período de votação para os indicados em filmes e TV até o último sábado. Os indicados em documentários, esportes, conteúdo infantil e de curta-metragem tinham sido anunciados antes dos incêndios.

ENTENDA OS PRECEITOS DO ISLÃ, UMA DAS RELIGIÕES QUE MAIS CRESCE NO MUNDO



O livro do Islã faz parte da coleção best-seller *As grandes ideias de todos os tempos*, que já vendeu mais de 2 milhões de exemplares no Brasil. Escrita em linguagem simples e repleta de gráficos e ilustrações, a obra traz explicações sobre a fé e as práticas muçulmanas e explora suas várias facetas, incluindo as grandes contribuições para a ciência, literatura, arte e arquitetura ao longo dos séculos.



**DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE,
LIVRARIAS E EM E-BOOK**



GLOBOLIVROS

CLASSIFICADOS

DO RIO

ANUNCIE
2534-4333
classificadosorio.com.br

Terça-feira 14/01/2025

- 1** Imóveis
Compra e Venda
Página 1 a 2
- 2** Imóveis
Aluguel
Página 2
- 3** Empregos
& Negócios
Página 2
- 4** Veículos
Página 2
- 5** Casa
& Você
Página 2

IMÓVEIS
COMPRA E VENDA
1

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2292-0080
98985-1470

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

SergioCastro

CENTRO R\$210.000 Apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, vaga garagem, vista para o rio, prédio com playground, 2292-0080 / 98985-1470

SergioCastro

CENTRO R\$210.000 Apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, vaga garagem, vista para o rio, prédio com playground, 2292-0080 / 98985-1470

SergioCastro

CENTRO R\$210.000 Apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, vaga garagem, vista para o rio, prédio com playground, 2292-0080 / 98985-1470

2 Quartos

SergioCastro

CENTRO R\$210.000 Apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, vaga garagem, vista para o rio, prédio com playground, 2292-0080 / 98985-1470

Coberturas

SergioCastro

CENTRO R\$210.000 Apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, vaga garagem, vista para o rio, prédio com playground, 2292-0080 / 98985-1470

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2292-0080
98985-1470

COMPRA AGORA E REALIZE SEU SONHO!



Santa Teresa
Bairro repleto de belezas arquitetônicas, lindas paisagens, na parte cultural museus, lojas e galerias, repleto de opções gastronômicas e muito bucólico. Rua Monte Alegre frontal Hotel Maria Shelter. Apartamento 122 m² ampla sala, vista deslumbrante, 3 quartos, sendo 1 suite, cozinha, dep. completa, 1 vaga.
Cód: SCV7005



Laranjeiras
Rua das Laranjeiras frontal General Olicério, área repleta de comércio. Apartamento frente, claro, arejado, sala, vista livre, totalmente indestrutível, 2 quartos com armários, cozinha planejada, dependências completas. Prédio com play e salão de festas.
Cód: SCV7030



Copacabana
Rua Pompeu Loureiro. Casa Duplex 180 m², de Vila com Garagem, um verdadeiro Oásis em Copacabana. Salão, 8 suítes com ar condicionado e fogão, 2 cozinhas. Excelente investimento pra Hotel.
Cód: SCV7005



Glória
Bairro com vista deslumbrante Pão de Açúcar, Baía da Guanabara, atrações culturais e de Lazer como Museu de Arte Moderna e Aterro, excelente mobilidade urbana, com metrô e diversas linhas de ônibus. Rua Benjamin Constant Apartamento 77 m² sala, 2 quartos, cozinha e dependências completas.
Cód: SCV7004



Barra
No coração da Barra pertinho das praias da Jurema e dos Amores. Apartamento 116 m² sala 2 ambientes, varanda vista deslumbrante Lagoa, 3 quartos sendo 1 suite, cozinha planejada. Prédio com academia, quadra poliesportiva, espaço gourmet, salão de festas e jogos, parquinho, 1 vaga garagem.
Cód: SCV7006



Gamboa
Condomínio Morada da Saúde! Quadra poliesportiva, jardins, parquinho, espaço gourmet com churrasqueira. Apartamento sala vista deslumbrante Roda Gigante, Baía da Guanabara, 2 quartos, cozinha, 1 vaga de garagem.
Cód: SCV7004



Laranjeiras
R. 1.200.000 Apartamento 139m², 2 quartos, 1 banheiro, cozinha decorada, sala, varanda, sacos, 3 quartos, Banh. social, cozinha planejada, 4 serviços, dependências completas, garagem, vista para o rio, prédio com playground, 2292-0080 / 98985-1470



Laranjeiras
R. 1.200.000 Apartamento 139m², 2 quartos, 1 banheiro, cozinha decorada, sala, varanda, sacos, 3 quartos, Banh. social, cozinha planejada, 4 serviços, dependências completas, garagem, vista para o rio, prédio com playground, 2292-0080 / 98985-1470



Laranjeiras
R. 1.200.000 Apartamento 139m², 2 quartos, 1 banheiro, cozinha decorada, sala, varanda, sacos, 3 quartos, Banh. social, cozinha planejada, 4 serviços, dependências completas, garagem, vista para o rio, prédio com playground, 2292-0080 / 98985-1470



Laranjeiras
R. 1.200.000 Apartamento 139m², 2 quartos, 1 banheiro, cozinha decorada, sala, varanda, sacos, 3 quartos, Banh. social, cozinha planejada, 4 serviços, dependências completas, garagem, vista para o rio, prédio com playground, 2292-0080 / 98985-1470



Laranjeiras
R. 1.200.000 Apartamento 139m², 2 quartos, 1 banheiro, cozinha decorada, sala, varanda, sacos, 3 quartos, Banh. social, cozinha planejada, 4 serviços, dependências completas, garagem, vista para o rio, prédio com playground, 2292-0080 / 98985-1470



Laranjeiras
R. 1.200.000 Apartamento 139m², 2 quartos, 1 banheiro, cozinha decorada, sala, varanda, sacos, 3 quartos, Banh. social, cozinha planejada, 4 serviços, dependências completas, garagem, vista para o rio, prédio com playground, 2292-0080 / 98985-1470

Faça com a gente:
(21) 2272-4400
(21) 99852-7726
WhatsApp
Rua das Acordeiras, 43 - Centro

SergioCastro
76 ANOS
A EMPRESA QUE RESOLVE.
• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
sergiocastro.com.br | lisa.nash@sergiocastro.com.br

LISA
BY HOMER
1ª INTERMEDIÁRIA OFICIAL
PARA VENDA DE IMÓVEIS
Atendimento 24h exclusivo
para Sergio Castro Duro

ZONA CENTRO
GAMBOA

SergioCastro

GAMBOA R\$200.000 Apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, vaga garagem, vista para o rio, prédio com playground, 2292-0080 / 98985-1470

SergioCastro

GAMBOA R\$200.000 Apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, vaga garagem, vista para o rio, prédio com playground, 2292-0080 / 98985-1470

SergioCastro

GAMBOA R\$200.000 Apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, vaga garagem, vista para o rio, prédio com playground, 2292-0080 / 98985-1470

1 Quarto

SergioCastro

GAMBOA R\$200.000 Apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, vaga garagem, vista para o rio, prédio com playground, 2292-0080 / 98985-1470

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2292-0080
98985-1470

ZONA SUL 1
BOTAFOGO

SergioCastro

BOTAFOGO R\$210.000 Apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, vaga garagem, vista para o rio, prédio com playground, 2292-0080 / 98985-1470

SergioCastro

BOTAFOGO R\$210.000 Apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, vaga garagem, vista para o rio, prédio com playground, 2292-0080 / 98985-1470

SergioCastro

BOTAFOGO R\$210.000 Apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, vaga garagem, vista para o rio, prédio com playground, 2292-0080 / 98985-1470

3 Quartos

SergioCastro

BOTAFOGO R\$210.000 Apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, vaga garagem, vista para o rio, prédio com playground, 2292-0080 / 98985-1470

SergioCastro

BOTAFOGO R\$210.000 Apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, vaga garagem, vista para o rio, prédio com playground, 2292-0080 / 98985-1470

SergioCastro

ZONA SUL 1
BOTAFOGO

SergioCastro

BOTAFOGO R\$210.000 Apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, vaga garagem, vista para o rio, prédio com playground, 2292-0080 / 98985-1470

SergioCastro

BOTAFOGO R\$210.000 Apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, vaga garagem, vista para o rio, prédio com playground, 2292-0080 / 98985-1470

SergioCastro

BOTAFOGO R\$210.000 Apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, vaga garagem, vista para o rio, prédio com playground, 2292-0080 / 98985-1470

3 Quartos

SergioCastro

BOTAFOGO R\$210.000 Apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, vaga garagem, vista para o rio, prédio com playground, 2292-0080 / 98985-1470

SergioCastro

BOTAFOGO R\$210.000 Apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, vaga garagem, vista para o rio, prédio com playground, 2292-0080 / 98985-1470

SergioCastro

ZONA SUL 1
CASA VELHA

SergioCastro

CASA VELHA R\$210.000 Apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, vaga garagem, vista para o rio, prédio com playground, 2292-0080 / 98985-1470

SergioCastro

CASA VELHA R\$210.000 Apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, vaga garagem, vista para o rio, prédio com playground, 2292-0080 / 98985-1470

SergioCastro

CASA VELHA R\$210.000 Apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, vaga garagem, vista para o rio, prédio com playground, 2292-0080 / 98985-1470

2 Quartos

SergioCastro

CASA VELHA R\$210.000 Apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, vaga garagem, vista para o rio, prédio com playground, 2292-0080 / 98985-1470

SergioCastro

CASA VELHA R\$210.000 Apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, vaga garagem, vista para o rio, prédio com playground, 2292-0080 / 98985-1470

SergioCastro

ZONA SUL 1
FLAMENGO

SergioCastro

FLAMENGO R\$210.000 Apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, vaga garagem, vista para o rio, prédio com playground, 2292-0080 / 98985-1470

SergioCastro

FLAMENGO R\$210.000 Apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, vaga garagem, vista para o rio, prédio com playground, 2292-0080 / 98985-1470

SergioCastro

FLAMENGO R\$210.000 Apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, vaga garagem, vista para o rio, prédio com playground, 2292-0080 / 98985-1470

3 Quartos

SergioCastro

FLAMENGO R\$210.000 Apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, vaga garagem, vista para o rio, prédio com playground, 2292-0080 / 98985-1470

SergioCastro

FLAMENGO R\$210.000 Apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, vaga garagem, vista para o rio, prédio com playground, 2292-0080 / 98985-1470

SergioCastro

ZONA SUL 1
FLAMENGO

SergioCastro

FLAMENGO R\$210.000 Apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, vaga garagem, vista para o rio, prédio com playground, 2292-0080 / 98985-1470

SergioCastro

FLAMENGO R\$210.000 Apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, vaga garagem, vista para o rio, prédio com playground, 2292-0080 / 98985-1470

SergioCastro

FLAMENGO R\$210.000 Apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, vaga garagem, vista para o rio, prédio com playground, 2292-0080 / 98985-1470

2 Quartos

SergioCastro

FLAMENGO R\$210.000 Apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, vaga garagem, vista para o rio, prédio com playground, 2292-0080 / 98985-1470

SergioCastro

FLAMENGO R\$210.000 Apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, vaga garagem, vista para o rio, prédio com playground, 2292-0080 / 98985-1470

SergioCastro

ZONA SUL 1
LARANJEIRAS

SergioCastro

LARANJEIRAS R\$210.000 Apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, vaga garagem, vista para o rio, prédio com playground, 2292-0080 / 98985-1470

SergioCastro

LARANJEIRAS R\$210.000 Apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, vaga garagem, vista para o rio, prédio com playground, 2292-0080 / 98985-1470

SergioCastro

LARANJEIRAS R\$210.000 Apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, vaga garagem, vista para o rio, prédio com playground, 2292-0080 / 98985-1470

3 Quartos

SergioCastro

LARANJEIRAS R\$210.000 Apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, vaga garagem, vista para o rio, prédio com playground, 2292-0080 / 98985-1470

SergioCastro

LARANJEIRAS R\$210.000 Apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, vaga garagem, vista para o rio, prédio com playground, 2292-0080 / 98985-1470

SergioCastro

ZONA SUL 1
LARANJEIRAS

SergioCastro

LARANJEIRAS R\$210.000 Apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, vaga garagem, vista para o rio, prédio com playground, 2292-0080 / 98985-1470

SergioCastro

LARANJEIRAS R\$210.000 Apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, vaga garagem, vista para o rio, prédio com playground, 2292-0080 / 98985-1470

SergioCastro

LARANJEIRAS R\$210.000 Apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, vaga garagem, vista para o rio, prédio com playground, 2292-0080 / 98985-1470

3 Quartos

SergioCastro

LARANJEIRAS R\$210.000 Apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, vaga garagem, vista para o rio, prédio com playground, 2292-0080 / 98985-1470

SergioCastro

LARANJEIRAS R\$210.000 Apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, vaga garagem, vista para o rio, prédio com playground, 2292-0080 / 98985-1470

SergioCastro

2292-0080 / 98985-1470

Terça-Feira 14.08.2024

O GLOBO

**AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA
O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!**

EDITORIA GLOBO

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE **EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR** E SAIBA MAIS.

